O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 7 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47014
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Passarela flutuante Uma via exclusiva para ciclistas sobre o Rio Pinheiros

Há ainda planos de criação de mais acessos para bicicletas e pedestres no Parque Bruno Covas e transformação de antiga ponte em via para ciclistas. __ A12

E&N Apreensão com ritmo da economia mundial __ B1, B2 e B4

Risco de recessão global derruba petróleo e zera defasagem de preços

__ Cotação do barril cai para US$ 100; dólar sobe

Após o preço do barril de petróleo ter se aproximado dos US$ 140 em março, as cotações internacionais vêm caindo pelo temor de uma recessão mundial. Ontem, contratos para o óleo tipo Brent (referência para o Brasil) foram fechados a US$ 100,69, queda de 2,02% no dia.

O preço internacional em baixa praticamente anulou a defasagem entre os valores cobrados pelos combustíveis no Brasil e no exterior. Com isso, a Petrobras, pelo menos por ora, não será pressionada a reajustar o preço do diesel e da gasolina. O temor de uma retração global, porém, fez o dólar fechar o dia em alta de 0,6%, a R$ 5,42, maior nível desde 27 de janeiro. Foi a quinta valorização seguida da moeda americana em relação ao real, num total de 3,57% somente nos primeiros dias do mês de julho.

Celso Ming __ B2
Rali de baixa nas matérias-primas

E&N Velocidade até 20 vezes maior que a do 4G __ B10

5G estreia com internet veloz, mas só cobre parte de Brasília

O acesso às redes de quinta geração de telefonia móvel, o 5G, estreou no Brasil ontem, pela capital federal. A cobertura, porém, ainda é parcial. Segundo o Ministério das Comunicações, essa limitação tende a diminuir à medida que mais antenas forem ligadas pelas operadoras TIM, Vivo e Claro.

E&N Antiga Odebrecht __ B12

Meta de presidentes da Novonor e da construtora OEC é 'construir confiança'

Foco é engenharia e construção, nos ramos de saneamento e energia, dizem Hector Nuñes e Maurício Lopes.

Eleições 2022 | SP __ A7

Haddad cresce 6 pontos e Rodrigo Garcia sobe 4 com saída de França

Pesquisa Genial/Quaest mostra o petista com 35%, o bolsonarista Tarcísio de Freitas com 14% e o governador com 12%.

Estudo preliminar __ A16

Vacina contra câncer feita com DNA do paciente tem bom resultado

Pesquisa do Clatterbridge Cancer Center ainda está em fase inicial, mas traz esperança de novas terapias.

Notas e Informações __ A3

A incrível CPI que já começa em pizza

Coluna do Estadão __ A2
Bolsonaro, Zema e MG

William Waack __ A8
Engolido pelos fatos

Adriana Fernandes __ B4
Velho novo Bolsa Família

Coluna do Broadcast __ B16
Empresas endividadas

PRIME VIDEO

Cinema __ C1

Na pele de um navegador

Rodrigo Santoro fala de Fernão Magalhães, seu personagem em *Sem Limites*

C2 Gastronomia na zona norte __ C4
Vila Medeiros tem delícias que vão além do Mocotó

Premiê britânico __ A10
Johnson recebe apelo de ministros para que renuncie

Saúde __ A15
Anvisa mantém proibição à venda de cigarros eletrônicos

E&N Efeito da pandemia __ B9
Brasileiros deixaram de fazer 15,9 milhões de viagens

Tempo em SP
14° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaro tenta novo acordo com Zema, não consegue e mantém candidato em Minas

O presidente Jair Bolsonaro procurou ontem o senador Carlos Viana (PL) e disse para ele manter a pré-candidatura ao governo de Minas Gerais por avaliar que está difícil fechar um acordo com o governador Romeu Zema (Novo), como gostaria. Na última segunda, Bolsonaro falou a Zema que queria espaço na chapa do candidato do Novo, mas o governador resiste por temer que a rejeição do presidente em Minas acabe respingando em sua própria campanha. O Novo aceita ceder a vaga ao Senado para um nome de meio-termo: Marcelo Aro (PP). Mas Bolsonaro prefere ver no lugar o aliado Marcelo Álvaro Antônio (PL), nome que o Partido Novo diz estar fora de cogitação.

● **TANGO.** Se Bolsonaro precisa de um acordo com Zema para viabilizar um palanque no segundo maior colégio eleitoral do País, Zema também tem interesse em tirar Carlos Viana da disputa. Com um candidato em Minas, Bolsonaro pode levar a eleição ao segundo turno – hoje, segundo as pesquisas, Zema poderia ser reeleito no 1.º turno.

● **INVISÍVEL.** O governador tenta uma equação complicada: deseja um acordo com Bolsonaro, mas não quer aparecer com o presidente na campanha, pelo menos no primeiro turno. "O Novo tem candidato a presidente e não dará palanque a Bolsonaro", diz um aliado do mineiro.

● **COSTURA.** Zema ofereceu a vice a Aécio Neves (PSDB), que dará a palavra final sobre a entrada do radialista Eduardo Costa (Cidadania) na chapa. O nome também tem a bênção do empresário Rubens Menin, desafeto de Alexandre Kalil (PSD).

● **CHEGUEI.** No último sábado, dias antes do anúncio de embarque do PSD na candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, **Gilberto Kassab** já dava comandos à campanha do bolsonarista. Sugeriu que o nome do substituto de José Luiz Datena ao Senado deve ser escolhido após pesquisas de intenção de voto.

● **NAS ESTRELAS.** Além de Paulo Skaf (Republicanos), Marco Feliciano (PL) e Carla Zambelli (PL), um novo competidor entrou nessa corrida: o ex-ministro de Ciência e Tecnologia Marcos Pontes. Segundo o deputado Capitão Augusto, com a fama de astronauta, Pontes pode agregar votos de eleitores de fora da bolha bolsonarista.

● **CENÁRIO.** Políticos da esquerda à direita dizem ter chegado à conclusão de que, com a PEC Kamikaze, Bolsonaro cristaliza a previsão de que a eleição será decidida no segundo turno.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Gilberto Kassab,
presidente do PSD

● **VAI?...** Enquanto o MDB do Rio Grande do Sul não se decide, Eduardo Leite (PSDB) se aproxima do União Brasil e negocia entregar a vice a Luiz Carlos Busato. Assim, ele ofereceria o palanque nacional a Luciano Bivar (União), deixando Simone Tebet (MDB) em segundo plano.

● **...OU NÃO VAI?** O arranjo é parecido com o de São Paulo. Rodrigo Garcia (PSDB) já garantiu palanque a Bivar e diz que o apoio a Tebet depende da confirmação do acordo nacional, o que para os tucanos passa pelo RS.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Carlos Siqueira
Presidente do PSB

"Não é possível ter um concorrente da esquerda na mesma coligação. O PSOL aceita a vice, e nós vamos ao Senado", diz ele, sobre a composição da aliança em SP.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Frances Haugen
Ex-gerente do Facebook

Responsável por expor falhas na moderação da rede social, se reuniu com Orlando Silva (PCdoB-SP) e propôs comissão latino-americana de transparência.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A incrível CPI que já começa em pizza

Além de desrespeitar o eleitor e descumprir a Constituição, adiar a CPI do MEC para depois das eleições condena Senado à irrelevância. A transparência e a democracia se ressentem

No Brasil, costuma-se dizer que Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) quase sempre "acabam em pizza" – uma expressão popular que traduz o ceticismo sobre a punição dos responsáveis pelos malfeitos investigados. Pois desta vez o Senado se superou: criou uma CPI que já começa em pizza.

Na terça-feira passada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que a CPI para investigar as denúncias de corrupção envolvendo o Ministério da Educação (MEC) só será instalada após as eleições. O anúncio é um deboche. Rodrigo Pacheco reconhece que os requisitos constitucionais para a abertura da investigação foram preenchidos, mas considera que o País só deve ter acesso ao que de fato acontece no governo de Jair Bolsonaro depois das eleições.

São tempos realmente estranhos. O presidente do Senado, que deveria defender as prerrogativas da Casa Legislativa, faz de tudo para tornar irrelevantes os trabalhos investigativos da própria Casa que preside. A importância da CPI do MEC está precisamente em expor ao País o que acontece na administração federal antes das eleições, para que o eleitor possa dispor de mais elementos na hora de decidir o voto.

Pelo que se vê, há no Senado uma grande incompreensão a respeito do funcionamento de um Estado Democrático de Direito. A função investigativa do Poder Legislativo não é uma tarefa burocrática que pode ser adiada sem maiores consequências. O regime democrático demanda transparência sobre os atos públicos. Caso contrário, a escolha do eleitor é feita a partir de informações limitadas e parciais, o que contradiz radicalmente a ideia de democracia.

Assim, transparência e controle são fundamentais para o bom funcionamento do regime democrático. E é precisamente por isso que as Constituições democráticas atribuem ao Poder Legislativo não apenas a tarefa de fazer leis, mas também a de investigar. Trata-se do reconhecimento de que, numa democracia, o trabalho de investigação tem uma dimensão política essencial: desvelar ao público o que está oculto nas entranhas do poder estatal. No entanto, Rodrigo Pacheco quer despir os trabalhos do Senado dessa dimensão democrática, postergando-os para depois das eleições. Deseja que esses trabalhos sejam rigorosamente um zero à esquerda para o eleitor.

A decisão de postergar a CPI do MEC é, portanto, afronta ao próprio Senado, envolvendo não apenas a omissão de suas atribuições constitucionais, mas a deliberada escolha pela irrelevância da Casa Legislativa num assunto de importância decisiva para o País. Não há como ignorar: o País já tomou conhecimento, por meio do trabalho da imprensa, das graves suspeitas envolvendo o mau uso de recursos públicos destinados à educação. O adiamento da CPI não tira o tema de pauta. Apenas apequena a Casa Legislativa.

Além disso, ao não instaurar uma CPI cujos requisitos constitucionais foram preenchidos, Rodrigo Pacheco descumpre o art. 58, § 3.º da Constituição e a jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto. No ano passado, o plenário da Corte, ante a recalcitrância de Pacheco, mandou instalar a CPI da Covid. Agora, o presidente do Senado tenta uma manobra. "Os requerimentos serão lidos em plenário por dever constitucional e questões procedimentais serão decididas", disse Pacheco em sua conta no Twitter, mas alertou que nada além disso será feito. Parece até que a Constituição se ocupa de passos burocráticos, e não da efetiva instauração da investigação.

Tudo isso é sumamente constrangedor. Dispondo de todas as condições para ser autônoma, a Casa Legislativa escolheu ser servil ao Palácio do Planalto, sob a desculpa esfarrapada de que, nas palavras de Pacheco, a investigação da CPI pode ser "contaminada" pela disputa eleitoral. Ora, esse mesmo Senado não viu problema nenhum em aprovar, a menos de cem dias das eleições, a "PEC do Desespero", uma Proposta de Emenda Constitucional escandalosamente inconstitucional e eleitoreira desenhada para permitir que o presidente Bolsonaro compre votos para tentar reverter sua situação difícil nas pesquisas. O Senado, definitivamente, já teve dias melhores.●

Mercado cobra caro pela irresponsabilidade

Bondades eleitoreiras criam insegurança, aumentam os custos financeiros do setor público, fazem o dólar disparar, comprometem a economia e pioram as condições de vida

Devastado pela baderna fiscal promovida pelo presidente Jair Bolsonaro e por seus aliados, o Tesouro Nacional ainda tem de pagar ao mercado o custo da insegurança causada pela gastança eleitoreira e por aberrações como o orçamento secreto. Financiar as contas públicas ficou tão caro quanto no fim do primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff, quando sinais de enorme desarranjo financeiro já eram visíveis. Para vender papéis de 40 anos atrelados ao IPCA, o Ministério da Economia teve de se comprometer, nesta semana, com uma taxa real de 6,17% ao ano. O custo estava em 4,76% no início do mandato, em janeiro de 2019, e chegou perto de 3% quando foi aprovada a reforma da Previdência. Ruim para o Tesouro, a desconfiança do mercado é desastrosa para a economia e para a maior parte dos brasileiros, principalmente para os mais pobres.

Fora dos padrões internacionais, a dívida pública brasileira, incluídos os três níveis de governo, é próxima de 80% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados de Brasília, e tende a crescer, em termos proporcionais, nos próximos anos. Na maior parte das economias de renda média, o endividamento do governo geral é bem menor e raramente equivale a 60% do PIB. Além de muito endividado, principalmente em nível federal, o setor público do Brasil paga juros elevados e seus padrões de gestão têm sido, com frequência, alarmantes para o mercado.

Sinais de alerta se repetem, agora, com a manobra do presidente Jair Bolsonaro, apoiado pelo Centrão, para distribuir bondades eleitorais e novamente pôr em risco o teto de gastos. O risco foi percebido dentro e fora do País e o alarme já disparou em todo o mercado.

O Brasil afrouxa a política fiscal com a aproximação das eleições de outubro, registrou na terça-feira o boletim do Instituto de Finanças Internacionais editado em Washington e divulgado para todo o mundo. Depois de cortar impostos sobre energia, como se fez em muitos países, o governo brasileiro passou a pressionar por um pacote de gastos emergenciais, assinalou o boletim, apontando o risco de mais uma violação do teto de gastos. Os cortes de impostos e as novas despesas podem equivaler a 1,2% do PIB, "uma cifra nada desprezível para um país em posição fiscal frágil", segundo o informe.

O aumento da receita pública pode atenuar o efeito dessas medidas em 2022, mas o próximo governo, acrescenta o boletim, poderá ter dificuldade, em 2023, para corrigir o afrouxamento e retomar a observância do teto de gastos. No cenário mais provável, continua a análise, o presidente, seja Bolsonaro ou Lula, mudará de novo o teto como parte da política orçamentária e isso mais uma vez incomodará o mercado.

O presidente Bolsonaro e seus aliados podem pensar e agir como se os efeitos de seus atos ficassem circunscritos a um joguinho político. Muitos podem até conceber esse joguinho como limitado a uma dimensão paroquial, suficiente para garantir a reeleição e os dividendos da participação no esquema brasiliense.

O chefe de governo deve pensar, por necessidade, num eleitorado maior. Sua percepção do papel e das obrigações presidenciais, no entanto, deve ser, como indica o balanço de seu mandato, pouco mais ampla do que foi durante sua longa carreira como deputado irrelevante. Mas o Brasil, apesar de tudo, ainda é uma grande economia, um mercado respeitável e com enorme potencial. As ações de suas autoridades ainda valem a atenção de quem acompanha as condições econômicas e políticas nos mercados com alguma importância.

O presidente pode ter dificuldade para perceber o alcance de suas palavras e manobras. Mas as consequências aparecem nos custos do Tesouro, na redução do dinheiro disponível para funções de governo, na degradação das condições sociais, na inflação acelerada, no dólar supervalorizado e nos juros sufocantes para os negócios e para a gestão pública. Talvez um pouco menos sufocantes, é preciso admitir, para uma gestão ineficiente, sem plano e desvalorizada por quem negligencia ou simplesmente ignora o sentido de governar.●

ESPAÇO ABERTO

Mais e graves pecados fiscais e eleitorais

Roberto Macedo

Tendo como pretexto o forte aumento do preço dos combustíveis, o desgoverno Bolsonaro se excedeu imaginando um "estado de emergência" com sua Proposta de Emenda Constitucional (PEC) recém-aprovada no Senado, com apenas um voto em contrário, do senador José Serra, que honrou o seu mandato.

Entre outros gastos, ela contempla ampliação do Auxílio Brasil, aumento do vale-gás e bolsa-caminhoneiro e para motoristas de taxi. Quando eu escrevia este texto, essa PEC estava na Câmara dos Deputados e a previsão é de que ali será também aprovada por larga margem, pois a dita oposição não quer ir contra um pacote de benesses na proximidade de eleições, ainda que muito defeituoso, populista, oportunista e favorável ao seu adversário. Segundo o jornal *O Globo* de 1/7/2022, "parlamentares fizeram duras críticas, mas não tiveram coragem de figurar em lista contra a proposta que aumenta verbas públicas para programas sociais, mesmo dando vantagem eleitoral ao presidente".

Esta "emergência" da referida PEC só existe, mesmo, é nas hostes governistas, pois seu candidato presidencial à reeleição corre alto risco de perdê-la, conforme as pesquisas de intenção de voto. E, assim, ele partiu para a violência fiscal e eleitoral. Só não digo que partiu para a ignorância porque sabe muito bem o que está fazendo.

As instituições fiscais e eleitorais são como mandamentos que regem um Estado Democrático de Direito, e a PEC atua contra um desses mandamentos ao promover a gastança num momento em que o governo não dispõe de recursos, o que aumenta a desconfiança de agentes econômicos na gestão fiscal do governo. Isso traz consequências que não foram ponderadas pelos senadores, como o fato de que as incertezas desses agentes pressionam a taxa de câmbio, um dos ingredientes da alta dos preços dos combustíveis.

Manchete deste jornal ontem mostrou, também, outro efeito: *Risco fiscal eleva juro pago pela União*. A inflação, que já é alta, será pressionada para cima por essa expansão de gastos, o que vai contra a política anti-inflacionária do Banco Central, que será pressionada por juros altos, prejudiciais aos gastos dos consumidores e aos investimentos em geral.

> ***PEC do 'estado de emergência' descumpre mandamentos de uma adequada política fiscal e de regras eleitorais sem privilégio***

No plano eleitoral, um mandamento moral e ético é o de que as leis não podem favorecer este ou aquele candidato, e a PEC em questão viola esse mandamento ao beneficiar claramente o presidente e candidato Jair Bolsonaro num período eleitoral. É como uma compra de votos. Espero que os eleitores brasileiros não caiam nessa.

Diante do quadro social, alguém poderia perguntar: mas você não está se mostrando insensível ao sofrimento dos mais pobres? Ora, sempre defendi uma política social em favor deles e desde que nasceu o Bolsa Família sempre o elogiei, mas o desgoverno atual andou mexendo no programa. Entre outras coisas, passou a oferecer um valor mínimo por família, o que estimula a separação delas para receber benefícios em dobro.

Soube que o número de famílias "de um só integrante" beneficiárias do Auxílio Brasil saltou de 2,2 milhões para 3,7 milhões entre novembro de 2021 e abril de 2022. Segundo o economista Marcelo Neri, reconhecido especialista em políticas sociais, o "valor de R$ 600 é bom de divulgação, mas não de desenho" (*Folha de S.Paulo*, 3/7/2022). É esse valor que virá com a citada PEC.

Sigo vários especialistas em políticas sociais que apontam que o conjunto de políticas sociais do governo, alegadamente em benefício dos mais pobres, precisa de uma revisão quanto ao cumprimento de seus objetivos e ao desenho de seus cadastros. Também sou favorável a uma expansão seletiva dessas políticas, financiada a partir de impostos diretos mais altos e mais progressivos. Mas isso não se faz às pressas e caberia fixar um prazo suficiente para que um projeto a respeito fosse subsidiado por estudos de especialistas quanto ao seu desenho e impacto distributivo de renda.

Acrescento que esta PEC também pode prejudicar o crescimento econômico. Embora aumente os gastos no período de sua duração, isso, como já dito, poderá ter impactos desfavoráveis nas finanças públicas, ampliando incertezas quanto à obediência do mandamento de uma gestão fiscal equilibrada, com efeito desfavorável nas taxas de câmbio e de juros.

Outro problema é que os R$ 200 a mais do Auxílio Brasil cessariam em dezembro deste ano, ou seja, é um "estado de emergência" com duração definida. Haverá pressão para a manutenção deste e de outros benefícios em 2023, ano para o qual as previsões de crescimento são desanimadoras, em particular porque o governo vindouro se verá diante de um cenário econômico altamente complicado para a sua gestão.

Cabe destacar o voto isolado do senador José Serra. Entre outras justificativas, ele disse que "esta PEC viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e fura o teto de gastos". Estes são, também, mandamentos da boa gestão fiscal, que eticamente deveria ser em prol do bem comum. Mas a maioria dos congressistas não se revela preocupada com isso nem com o crescimento econômico do País. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

CPI do MEC

Só depois das eleições

O senador Rodrigo Pacheco, desconsiderando as tramoias da politicalha, resolveu instalar a CPI do MEC somente após as eleições de outubro. Está ele preocupado com escândalos deixando o chefe muito bravo? Afinal, depois das eleições, "Inês é morta".

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Pachecada

E a CPI do MEC ficou para depois das eleições, isto é, para o dia de São Nunca, às 10h, pontualmente! Como de costume, foi só Pacheco sendo *pacheco*...

A.Fernandes
standyball@hotmail.com
São Paulo

Tudo sabido

Qualquer cidadão minimamente informado sabe das lambanças ocorridas no Ministério da Educação patrocinadas por Milton Ribeiro com as bênçãos de Jair Bolsonaro. Os fatos estão aí. Será, mesmo, necessária uma CPI que todos nós sabemos no que vai dar? Ou seja, em nada?

Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

PEC dos Benefícios

'O diabo'

Dilma Rousseff fez "o diabo", foi reeleita e, posteriormente, destituída. Agora, o mensalão de Bolsonaro está a todo vapor. Aprovada pelo Senado, a chamada PEC Kamikaze está na Câmara para ser igualmente sacramentada. A verdadeira herança maldita virá à tona em 2023 e cairá no colo do seu criador ou no de Lula. E, mais uma vez, quem sofrerá as consequências será o sofrido povo brasileiro, que sempre paga o pato.

José A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Certeza

O presidente Bolsonaro teve um "pressentimento" de que haveria uma operação da Polícia Federal contra o seu ministro da Educação, pelas falcatruas que promoveu no MEC. Eu não tenho pressentimentos, mas sim a certeza de que o Brasil estará ingovernável em 2023, seja qual for o presidente eleito, se o Congresso aprovar, e o Supremo Tribunal Federal não barrar, a absurda PEC – que já tem vários apelidos, nenhum positivo – que se destina inegavelmente a tentar reverter a derrota, já anunciada nas pesquisas confiáveis, de Bolsonaro para o ex-presidente e ex-presidiário Lula, possivelmente ainda no primeiro turno.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

Não é possível

A decretação de estado de emergência deveria ser acompanhada de medidas emergenciais de contenção de despesas pelo governo. Não é possível o País decretar emergência e continuar gastando bilhões em emendas secretas e propaganda política. A PEC 1/2022 deveria direcionar todo o recurso do orçamento secreto e do fundo partidário para ajuda emergencial do povo que está passando fome em razão da estagnação econômica de anos de pandemia e da guerra na Europa.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Saúde

Cigarros eletrônicos

As argumentações relativas à liberação do cigarro eletrônico feitas pela indústria do tabaco (**Estado**, 6/7, A14 e A15), de que o produto oferece "risco reduzido", lembram-me as feitas no final dos anos 1970 sobre cigarros de "baixos teores", quando insinuavam que o consumo destes oferecia menos riscos à saúde. Pura enganação. Quanto a afirmar que a liberação e regulamentação acabariam com os produtos ilegais, pergunto: a regulamentação dos cigarros normais acabou com a entrada dos ilegais, vindos da China e do Paraguai?

Luciano Nogueira Marmontel
automatmg@gmail.com
Pouso Alegre (MG)

São Paulo

Os números do Psiu

Ótima e oportuna matéria *Reclamações por barulho crescem e superam nível pré-pandemia em SP* (5/7, A12). Junto-me ao coro dos que são incomodados com o barulho e a inconveniência no uso do espaço público promovidos por bares, restaurantes e oportunistas (exibicionistas) de ocasião. Existem espaços projetados para acolher os que querem festa. Que o façam com segurança e conforto. Para que incomodar a vizinhança? Senhoras e senhores políticos, a população vai se lembrar da sua atuação ou da sua omissão em cada eleição na tecla *confirma*. Senhoras e senhores servidores públicos, trabalhem e façam valer seus proventos e vantagens.

José de Oliveira
jccinellilobo@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Esquerda volver?

Roberto Teixeira da Costa

Sem surpresa, ainda que por margem estreita, Gustavo Petro foi eleito presidente da Colômbia no segundo turno, em 19 de junho, e será o primeiro político de esquerda a governar o país. Em sua juventude, participou do extinto grupo guerrilheiro M-19, foi senador durante dois mandatos e prefeito de Bogotá. A Colômbia era vista como um dos últimos redutos conservadores de nossa região. Em suas primeiras declarações, Petro indicou que irá priorizar o problema da fome, já que 39% da população da Colômbia vive em situação de pobreza extrema.

A vice-presidente na chapa de Petro, Francia Márquez, é a primeira mulher negra a ser eleita no Poder Executivo da região.

Com a eleição de Petro, temos agora seis presidentes de esquerda na região. Relembrando: López Obrador, no México; Gabriel Boric, no Chile; Pedro Castillo, no Peru; Luis Arce, na Bolívia; e Nicolás Maduro, na Venezuela. Mas eu também incluiria Alberto Fernández como sendo de esquerda, o presidente da Argentina que acaba de declarar apoio a Lula, fala em buscar uma política comum de atuação na região e passa por momento difícil, pois Cristina Kirchner continua tendo muita influência no governo. Caso Lula seja eleito, confirmando as pesquisas eleitorais para 2/10/2022, teremos oito presidentes de esquerda na região e um governo ditatorial na Venezuela.

No Equador, o presidente Guillermo Lasso, da direita, vem enfrentando violentas manifestações de grupos indígenas, que têm presença política relevante, contra a alta nos preços dos combustíveis, que, aliás, é uma constante mundo afora.

Assim, as eleições recentes indicam nova guinada para a esquerda, num movimento pendular, como vimos no passado?

Uma possível explicação para essa guinada seriam a pandemia, a guerra na Ucrânia e, mais recentemente, a inflação, que vieram a agravar os desníveis de renda e colocaram nossa região numa posição crítica e inaceitável. Assim, não me parece que seja um movimento simplesmente pendular, mas tenho dúvidas se os novos governantes conseguirão alterar o quadro descrito. Tentarão reformas mais agressivas para mitigar os efeitos perversos da desigualdade, mas terão de enfrentar Congressos divididos, sem um matiz ideológico claro. E, nesse contexto, registro a grande descrença nos políticos e, inclusive, no regime democrático, que é questionado.

Este quadro não é exclusivo de nossa região. A reeleição de Emmanuel Macron, na França, foi dificultada pela extrema-direita liderada por Marine Le Pen, que nas eleições parlamentares de 19 de junho conseguiu ampliar para 89 seus representantes (antes eram 8), e a frente de esquerda, liderada por Mélenchon, terá a segunda força na Câmara. Assim, Macron terá de fazer concessões para poder governar e cumprir seus projetos, entre eles a reforma da previdência, que continuará enfrentando grande resistência.

> ***A esquerda em nossa região enfrentará dificuldades, não só na coordenação de políticas entre os países, mas também no trato com Congressos divididos***

A maior democracia, os EUA, passa também por momentos difíceis, buscando recuperar-se do desastroso governo de Donald Trump e com Joe Biden constatando perda de popularidade. Fareed Zakaria, importante articulista do *The Washington Post*, em recente artigo, sob o título *A intrigante impopularidade de Biden*, aponta a inflação como fator predominante, com o consequente enfraquecimento da liderança de Biden em seu próprio partido. Os republicanos também não estão tornando sua vida nada fácil num quadro de altas taxas de juros e ameaça de recessão no médio prazo. Para surpresa de muitos, mesmo com o desgaste de Trump, que está sofrendo uma CPI que analisa a invasão ao Capitólio, existe um bolsão republicano que continua apoiando o ex-presidente.

Assim, os democratas nos EUA correm o risco de perder a maioria nas eleições de meio do ano (8 de novembro). Ficou muito difícil a aprovação de medidas apresentadas por Biden e ele corre o risco de não ser reeleito em 2024.

É nesse complexo cenário mundial que a democracia está sendo questionada, e quando teremos nossas eleições em 2 outubro. Precisamos, mais do que nunca, escolher um presidente que tenha o perfil de estadista capaz de implementar não só *políticas internas* para mitigar os efeitos da pobreza e da desigualdade social que assolam o País, mas, ao mesmo tempo, que dê a devida atenção à nossa *política externa*, para que estejamos em condições de reposicionar nosso país na nova geopolítica mundial. Certamente, contaremos com as consequências da guerra na Ucrânia e teremos de reparar os desgastes sofridos em anos recentes em nossas relações internacionais. É condição essencial para que o Brasil volte a ocupar uma posição condizente neste novo cenário, com o potencial que temos a oferecer. Infelizmente, nenhum dos atuais candidatos parece ter esse perfil.

Temos de admitir que a política externa não tem peso no julgamento dos eleitores e, consequentemente, nos programas dos candidatos, e a gravidade da política interna será mais relevante para quem for eleito, herdando uma situação fiscal que será de difícil solução no curto prazo.

Concluiria ser razoável imaginar que a predominância da esquerda em nossa região enfrentará dificuldades, não apenas na coordenação de suas políticas entre os diferentes países, mas também em como lidar com Congressos divididos. ●

ECONOMISTA, É CONSELHEIRO EMÉRITO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO CONSELHO EMPRESARIAL DA AMÉRICA LATINA

TEMA DO DIA

JF DIORIO/ESTADÃO.

'Ciclo acabou'

Casagrande deixa a Rede Globo após 25 anos: 'Um alívio para os dois lados'

O ex-jogador de 59 anos trabalhava desde 1997 na emissora carioca, onde atuava como comentarista de futebol. A informação foi divulgada pelo próprio Walter Casagrande em um vídeo publicado em suas redes sociais. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Bom comentarista, mas começou a falar muito de política. Que ele seja feliz."
ANGELA BIANCONI

● "Gosto muito do Casagrande, um vencedor no futebol e na luta contra as drogas."
GISELDA TONOLLI

● "Vou voltar a assistir a futebol na Globo, um alívio ver sem os comentários dele."
MARCO FANJO

● "Bem orientado poderá atuar em uma mídia crítica, abordando os bastidores do futebol, inclusive a cartolagem, corrupção."
LUCIENE DA SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Paladar

Receitas com pé de moleque para quem ama o doce. ●
www.estadao.com.br/e/moleque

Blog Meu Primeiro Apê

Os principais destaques da CasaCor 2022. ●
www.estadao.com.br/e/casacor

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Acordos regionais

PT perde PSD em São Paulo e ainda briga com aliados em mais 6 Estados

Partido de Kassab anuncia hoje apoio a Tarcísio e frustra apoiadores de Haddad; petistas discutem palanques com PSB e vivem impasse na composição de chapa no Rio

RAYANDERSON GUERRA
RIO
LUIZ VASSALLO
SÃO PAULO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Mesmo com o empenho do ex-governador Márcio França (PSB) e após a costura de alianças em dois Estados, o PT ficou sem o apoio do PSD em São Paulo. O fracasso nas investidas sobre o partido de Gilberto Kassab, que hoje deve anunciar chapa com Tarcísio de Freitas (Republicanos), se dá no momento em que petistas e líderes do PSB externam conflitos nas articulações no Rio e em mais cinco Estados.

A decisão de Kassab pelo apoio a Tarcísio foi informada a diretórios e pré-candidatos do PSD ontem. A composição envolve a indicação do ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) a vice de Tarcísio, candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no Estado.

Petistas e aliados que queriam o PSD com o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) ficaram frustrados. França, que desistiu de disputar o Palácio dos Bandeirantes para concorrer ao Senado, chegou a abrir mão de indicar um vice em favor de um nome ligado a Kassab.

Petistas minimizaram a adesão a Tarcísio. "Não perdemos o PSD porque nunca o tivemos. Estamos muito animados com a frente que está se formando em torno do Haddad", disse o deputado estadual Emídio de Souza (PT) e coordenador da campanha do petista ao governo.

O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) afirmou que até agora o correligionário já conseguiu uma "ampla coalizão", com apoios de Marina Silva (Rede) e Guilherme Boulos (PSOL), ambos candidatos à Câmara. Segundo Padilha, Haddad precisa buscar "uma mulher ou uma grande liderança do interior" para vice.

Já a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, disse "lamentar" a posição de Kassab por entender que ele está reforçando o "palanque de Bolsonaro em São Paulo". No entanto, segundo ela, a decisão não afeta alianças com o PSD em Minas Gerais, onde o PT apoia o ex-prefeito Alexandre Kalil e na Bahia, onde o PT recebeu o apoio do PSD.

ARGUMENTO. As alianças do PT com candidatos do partido de Kassab são usadas como argumento pelo PSB para criticar a tentativa de tirar o deputado federal Alessandro Molon (RJ) da disputa pelo Senado no Estado. Petistas defendem a candidatura do deputado estadual André Ceciliano (PT-RJ) na chapa encabeçada por Marcelo Freixo (PSB) ao Palácio da Guanabara.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), seu candidato a vice, estiveram ontem no Rio e fizeram uma série de afagos em Ceciliano, que também é próximo de bolsonaristas. O impasse local levou preocupação a aliados do PT no Nordeste, como mostrou ontem a *Coluna do Estadão*. Nessas disputas, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, criticou uma suposta quebra de acordos.

"Estamos reivindicando o que o PT fez em Minas Gerais. O PT tinha candidato e abriu mão para apoiar o candidato do PSD, que não apoia o partido em nível nacional. No Rio Grande do Norte, reivindicamos a candidatura ao Senado, e eles preferiram apoiar um nome do PDT alinhado ao Bolsonaro. Por que não podem fazer essa concessão no Rio? Apenas o PT pode resolver essa questão. Queremos que os dois (*Molon e Ceciliano*) sejam candidatos", afirmou Siqueira.

Já Gleisi afirmou que a cobrança do PSB é "injusta". Segundo ela, são o PSB e Molon que estão descumprindo acertos. "No Rio de Janeiro, eu fiz um acordo com o Siqueira lá atrás. Ele disse: 'Olha, tem a candidatura do Freixo, e o Molon está querendo ser candidato'. Eu disse: 'Mas nós queremos participar da chapa'. Ele disse: 'Se o PT quer indicar o nome para participar da chapa, o Molon retira, sem problema'. O acordo é que a vaga seria do PT", disse Gleisi.

Durante um encontro de sambistas com Lula no centro do Rio ontem, Molon afirmou que não participou de nenhum acordo. E disse estar "perplexo" com a cobrança pública feita por Freixo para que abra da disputa. "Nossos adversários são outros. Fogo amigo não ajuda", afirmou.

O deputado federal tem se apegado a pesquisas eleitorais para se manter na disputa. Levantamento divulgado pelo RealTime Big Data na quinta-feira passada mostra o senador Romário (PL) e Molon empatados na margem de erro, com 19% e 14%. Daniel Silveira (PTB) tem 8%, e Ceciliano, 4%.

BRUNO KAIUCA/ZIMEL PRESS

Lula e Alckmin na quadra da escola de samba Unidos da Tijuca: obstáculos para aliança fluminense

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO–20/1/2022

Siqueira, presidente do PSB: dois nomes ao Senado pelo Rio

JOÁ SOUZA/FUTURA PRESS–14/11/2019

Gleisi, presidente do PT, diz que cobrança do PSB é 'injusta'

"Estamos reivindicando o que o PT fez em Minas. O PT tinha candidato e abriu mão para apoiar o PSD, que não apoia o partido em nível nacional."
Carlos Siqueira
Presidente do PSB

"O acordo é que a vaga seria do PT."
Gleisi Hoffmann
Presidente do PT

PELO PAÍS. Além do Rio, as desavenças entre PSB e petistas se dão em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Minas e Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT), por exemplo, fará um evento no próximo dia 23 para homologar a candidatura em aliança com Carlos Eduardo (PDT), com quem rivalizou em 2018. Naquela eleição, ele chegou a apoiar Bolsonaro.

O candidato do PSB é o ex-deputado federal Rafael Motta, presidente do diretório estadual. As bases petistas têm compartilhado nas redes sociais falas dos últimos anos em que Carlos Eduardo criticou duramente a petista.

Outro ponto de conflito é a Paraíba, em que o ex-governador Ricardo Coutinho (PT) é o candidato de Lula ao Senado. O PT vai apoiar Veneziano Vital do Rêgo (MDB) ao governo. Coutinho está cassado pelo TSE e busca reverter a decisão da corte. Bancado por Lula, é um crítico feroz do governador João Azevêdo (PSB), que busca a reeleição. Ambos, um dia já foram do PSB.

Nessa briga, Siqueira tem cobrado "equilíbrio". Gleisi, por sua vez, disse que decisões tardias tanto na Paraíba quanto no Rio Grande do Norte levaram ao desalinhamento. Já no Rio Grande do Sul, as siglas encerraram as tratativas na semana passada, sem acordo, e ambas vão disputar o governo.

EXPULSÃO. Em Pernambuco, o PT abriu mão de uma candidatura ao governo e está com o deputado federal Danilo Cabral (PSB). No entanto, Marília Arraes (Solidariedade), que se desfiliou do PT, se lançou colada à imagem de Lula e com apoio de ex-correligionários. Quadros petistas lançaram a campanha "oPTeiMarília".

A iniciativa é liderada pela vereadora Fany Bernal, de Garanhuns, terra natal de Lula, que acabou expulsa do PT. "Hoje, o manifesto conta com 500 lideranças petistas. Para a surpresa nossa, não filiados estão participando do manifesto", afirmou. Além dela, outros nove petistas foram expulsos do partido por manifestar apoio a Marília. A decisão foi tomada anteontem pelo diretório estadual da legenda. ●

Eleições 2022 | Pesquisa Genial/Quaest - SP

Haddad e Garcia crescem com saída de França

No cenário da disputa em SP sem a presença do ex-governador do PSB, ex-prefeito do PT e governador tucano se beneficiam mais

GUSTAVO QUEIROZ

O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) são os principais beneficiados com a saída do ex-governador Márcio França (PSB) da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada pelo **Estadão**. O levantamento apresentou dois cenários, um com a presença do ex-governador e outro sem. Haddad e Garcia crescem seis e quatro pontos porcentuais quando França não está na disputa estadual. O exministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) oscila dois pontos para cima.

França deve anunciar sua desistência da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes nos próximos dias. Na corrida pelo Senado, ele aparece isolado na liderança, com 27% das intenções de voto, 14 pontos à frente do segundo colocado.

No cenário com França, Haddad mantém a ponta com 29% das intenções de voto, um a menos que o levantamento anterior, seguido por Tarcísio, com 12% e Garcia, com 8%. Sem o ex-governador, os 18 pontos de França são distribuídos. O petista sobe para 35%. Apoiado por Jair Bolsonaro, Tarcísio aparece com 14% e o tucano ganha quatro pontos porcentuais, e vai a 12%.

O ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) pontua em 2%, empatado com o pré-candidato do Novo, Vinícius Poit. Ao menos 24% dos eleitores dizem votar em branco ou nulo, ou não votar, e 12% estão indecisos.

Em comparação ao levantamento anterior da Genial/Quaest sem considerar França, porém, Haddad teve um desempenho inferior. Em maio, o ex-prefeito acumulava 37% das intenções de voto na estimulada sem o ex-governador, dois pontos a mais que a amostra atual. Tarcísio e Garcia cresceram dois e quatro pontos respectivamente.

PESQUISA

Foram realizadas 1.640 entrevistas entre os dias 1 a 4 de julho

Intenção de voto para governador de São Paulo
Estimulada
EM PORCENTAGEM

Candidato	%
FERNANDO HADDAD (PT)	35
TARCÍSIO DE FREITAS (REP)	14
RODRIGO GARCIA (PSDB)	12
FELICIO RAMUTH (PSD)	2
VINICIUS POIT (NOVO)	2
INDECISOS	12
BRANCO/NULO/NÃO PRETENDE VOTAR	24

OBS.: CENÁRIO SEM O EX-GOVERNADOR MÁRCIO FRANÇA (PSB)

Intenção de voto para senador
Estimulada
EM PORCENTAGEM

Candidato	%
MÁRCIO FRANÇA (PSB)	27
PAULO SKAF (REP)	13
CARLA ZAMBELLI (PL)	9
JANAÍNA PASCHOAL (PRTB)	7
MILTON LEITE (UNIÃO)	5
ALDO REBELO (PDT)	3
JOSÉ ANIBAL (PSDB)	1
PROFESSOR HOC (PODE)	1
NISE YAMAGUCHI (PROS)	1
RICARDO MELLÃO (NOVO)	1
INDECISOS	9
BRANCO/NULO/NÃO PRETENDE VOTAR	20

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ESPONTÂNEA. Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados não recebem uma lista de candidatos para escolher, Tarcísio aparece na liderança, com 7% das intenções de voto, seguido por Fernando Haddad, com 5%.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, vai anunciar hoje que o partido apoiará Tarcísio, tirando Ramuth da disputa. Já Garcia agiu para segurar o União Brasil em seu palanque.

Conforme a Genial/Quaest, Haddad vence em todos os cenários pesquisados para o segundo turno. A pesquisa entrevistou 1.640 pessoas entre os dias 1.º e 4 de julho e está registrada no TSE sob os números SP-05318/2022 e BR-03964/2022. A margem de erro é de 2,4 pontos. ●

Eleições 2022

William Waack

Engolido pelos fatos

Não há surpresa alguma na PEC do Desespero. Comprar votos é o que sempre fez a política como ela é. Vergonha na cara não existe nesse tipo de política (nem gratidão). É um traço aparentemente imutável da nossa cultura, goste-se ou não.

A questão é saber se a compra de votos vai funcionar. O universo de eleitores que vivem com renda familiar (atenção, familiar) de até 2 salários mínimos – o alvo da PEC do Desespero – é estimado em 60 milhões de pessoas. Esse número equivale à soma de colégios eleitorais como São Paulo, Minas e Bahia.

É a formidável massa de eleitores da categoria "mais pobres" (40% do total). Nesse enorme segmento a vantagem de Lula sobre Bolsonaro tem sido ampla, constante e, ao que tudo indica, consolidada. Em outras palavras, com a PEC do Desespero a estratégia de Bolsonaro consiste em atacar seu adversário onde ele é mais forte.

Dar dinheiro na mão do eleitor muda voto? Em parte, funciona. Os profissionais em leitura de pesquisa constataram sem dificuldades uma correlação entre ajuda emergencial e melhoria dos índices de popularidade de Bolsonaro, por exemplo. Mas, neste momento, dois fatores limitam consideravelmente a eficácia da desavergonhada compra de votos.

O primeiro é a deterioração da renda. Os eleitores mais pobres mencionam a economia como fundamental na formação do voto e consideram que R$ 600 de ajuda já não são R$ 600, grana que ainda por cima só será paga até o fim do ano. Ou seja, aos olhos do público-alvo a PEC do Desespero chega com pouco.

> *A PEC do Desespero de Bolsonaro está ajudando Lula, visto como o que melhor garantiria benefícios*

Além de chegar tarde, o segundo fator limita sua eficácia eleitoral. Existe um reconhecido "time lag" entre a aprovação/efetivação de um benefício e a melhoria da situação do candidato nas pesquisas. Fala-se de um processo que demanda em torno de meio ano – e faltam menos de três meses para o primeiro turno das eleições.

Para piorar a situação de Bolsonaro, ele está sendo vítima da famosa lei das consequências não intencionais. Ao dedicar-se desesperado à compra de votos via benefícios sociais, paradoxalmente o presidente reforça a imagem de seu grande oponente – Lula é visto pelos mais pobres, em termos de atributos, como aquele que melhor garantiria os benefícios para além do horizonte de dezembro estabelecido na PEC do Desespero.

Em outras palavras, a derradeira estratégia de Bolsonaro promete trazer pouquíssimo ganho político obtido a um enorme custo financeiro e, principalmente, institucional ao País (algo que pouco importa para a política como ela é). Provavelmente o presidente nem percebe que foi engolido pelos fatos que pretendia mudar. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Pacheco abre CPI, mas não garante seu funcionamento

Acordo prevê apuração sobre gabinete paralelo no MEC só após as eleições; ministros do STF querem evitar novos embates

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), leu ontem o requerimento de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação (MEC). O ato cria a comissão, mas não garante seu funcionamento imediato. Acordo firmado entre Pacheco e líderes do Senado anteontem definiu que a CPI só deve começar após as eleições. Descontente, a oposição promete acionar o Supremo Tribunal Federal (STF), que não deve intervir.

Pacheco leu ainda ontem requerimentos de abertura de outras duas CPIs, a de obras paradas e a que pretende investigar o crime organizado. A decisão de adiar os trabalhos da comissão do MEC é uma vitória para o governo. A oposição avalia que o adiamento, na prática, enterra a investigação que teria potencial para atingir o presidente Jair Bolsonaro.

A CPI tem como alvo de investigação o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura.

A atuação dos pastores que controlavam a agenda do ministro, intermediavam encontros com prefeitos e cobravam propina foi revelada pelo **Estadão**. Os três foram presos em 22 de junho, mas foram liberados um dia depois por decisão da Justiça.

JUDICIÁRIO. A maioria dos ministros da Corte que está trabalhando nesta primeira quinzena de julho, durante o recesso do Judiciário, está disposta a evitar novos embates com o Planalto. Com isso, ficam reduzidas as chances de a oposição obter uma decisão favorável, caso recorra à Corte para assegurar a abertura imediata da CPI.

Em conversas reservadas, o presidente da Corte, Luiz Fux, já disse que o atual momento do País não comporta tensões. Apenas seis dos 11 ministros do Supremo trabalham no recesso. Fux é um dos magistrados que aderiram às férias coletivas e só deve retornar ao tribunal na segunda quinzena deste mês. Caberá à vice-presidente, Rosa Weber, decidir sobre eventuais ações de parlamentares pró-CPI, caso o relator sorteado na Corte seja algum dos ministros que estão em recesso.

André Mendonça, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes decidiram continuar despachando durante as férias, o que esvaziou o poder de decisão da presidência do Supremo. Eles também poderão atuar no processo, caso sejam sorteados.

No gabinete de Mendonça, por exemplo, há uma avaliação de que, se o caso cair com ele, a tendência será optar por não interferir em disputas do Congresso. O magistrado foi indicado por Bolsonaro e, na maioria dos processos de repercussão, tem votado a favor do governo. ●

Governo pede ao STF que suspenda decisão sobre ingerência em apuração

O presidente Jair Bolsonaro pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda e casse o despacho do ministro Alexandre de Moraes que instou a Procuradoria-Geral da República (PGR) a se manifestar sobre pedido de investigação da suposta interferência do chefe do Executivo na apuração sobre o "gabinete paralelo" de pastores no Ministério da Educação. No documento, a Advocacia-Geral da União (AGU) requer que o pedido seja encaminhado para a PGR, sem processamento pela Corte – ou seja, fique somente sob a alçada do Ministério Público Federal. ● PEPITA ORTEGA

Comissão quer ouvir Valério por delação que liga PT ao PCC

BRASÍLIA

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou, anteontem, um convite para que Marcos Valério, personagem central do caso do mensalão, seja ouvido a respeito de acusações feitas ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em delação à Polícia Federal. A iniciativa de chamar Valério partiu do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro.

Condenado a 37 anos de prisão, sob a acusação de ter operado o esquema do mensalão no primeiro mandato de Lula, Valério afirmou, em depoimento à PF, que administrou um caixa secreto de R$ 100 milhões para o PT. Ele repetiu, ainda, que a legenda tinha vínculos com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). As informações foram divulgadas pela revista *Veja*.

A intenção da Comissão de Segurança é ouvir Valério na semana que vem, em audiência pública. A data ainda não foi agendada, mas aliados de Bolsonaro querem que Valério compareça à Câmara no próximo dia 14.

Parlamentares do Centrão usaram a tribuna, ontem, para cobrar explicações sobre as denúncias feitas por Valério e aumentar o desgaste do PT. O deputado Coronel Tadeu (PL-SP) pediu proteção da Polícia Federal a Valério, até que seja ouvido na Câmara. "Eu fico aqui pensando se ele estará vivo para ouvir os nossos questionamentos", afirmou Tadeu.

Outros insistiram na denúncia feita por Valério em depoimento à Operação Lava Jato, em 2016. À época, ele disse ter feito pagamentos clandestinos para que Lula não fosse implicado no sequestro e assassinato do então prefeito de Santo André, Celso Daniel. O crime ocorreu há 20 anos.

Colegiado
Pedido para ouvir operador do mensalão partiu do deputado Eduardo Bolsonaro

O advogado Marcelo Leonardo, que representa Valério, disse que o seu cliente cumpre pena em liberdade e está impedido de falar sobre a delação por causa do acordo com a Justiça. Ele não confirmou se o pivô do mensalão irá comparecer à convocação feita pela comissão da Câmara.

'CALÚNIAS'. Em nota divulgada ontem à noite, a cúpula do PT disse que "o bolsonarismo mobilizou seus agentes" com o objetivo de aprovar um convite para que Marcos Valério deponha na Comissão de Segurança da Câmara. "Querem armar o cenário para que lá sejam repetidas as mentiras, armações e calúnias já derrubadas nas mais diversas instâncias judiciais e investigativas", destaca um trecho da nota. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Revés na guerra cultural bolsonarista

Ao derrubar veto de Bolsonaro a leis de apoio às artes, Congresso lembra que há limites ao revanchismo do presidente

Em campanha permanente à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro decidiu abrir um cofre que não é dele para comprar votos. Não há limites – nem legais nem morais – quando se trata de distribuir benefícios para taxistas e caminhoneiros e caraminguás para pobres. Mas, quando se trata de prejudicar aqueles que o bolsonarismo considera como "inimigos", eis que Bolsonaro subitamente invoca impedimentos constitucionais e fiscais. Para justificar o veto a duas propostas que garantiam recursos para o setor cultural – considerado pelos bolsonaristas um valhacouto de comunistas –, o presidente usou o descarado argumento de que devia respeito a dispositivos que o próprio governo desmoraliza quando lhe é conveniente, como o teto de gastos, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A Lei Aldir Blanc 2, uma homenagem ao compositor que morreu em decorrência da covid-19, previa repasses de R$ 3 bilhões para Estados e municípios apoiarem atividades culturais nos próximos cinco anos. Já a Lei Paulo Gustavo, tributo ao ator também vítima do novo coronavírus, autorizava transferências de R$ 3,86 bilhões a Estados e municípios para o fomento do setor audiovisual neste ano. Não satisfeito em desmontar as bases da Lei Rouanet, único marco de incentivo à cultura no País, Bolsonaro nem sequer se propôs a avaliar o conteúdo das duas propostas legislativas recém-aprovadas. Imbuído do espírito de revanchismo que marca todas as suas ações, preferiu impor o veto integral.

Se a pandemia afetou profundamente as cadeias produtivas no mundo todo, não há dúvidas de que o setor cultural foi um dos mais prejudicados. Shows, concertos, espetáculos, festivais, festas populares, mostras e exposições foram suspensos por quase dois anos; salas de cinema ficaram às moscas e a produção cinematográfica foi paralisada. O avanço da ciência garantiu a redução no número de casos e óbitos associados à covid-19, de modo que incentivar a reabertura das atividades culturais seria prioridade para qualquer governo – menos, é claro, para a administração Bolsonaro.

Na disputa ideológica deflagrada pelo presidente, cultura não passa de futilidade e irrelevância, quando não instrumento de propagação do discurso da esquerda. A sanha bolsonarista não poupa nem mesmo um legado de décadas, reconhecido no exterior e que representa a verdadeira expressão da identidade nacional. Não importa se investimentos estruturais no setor cultural são capazes de mudar o rumo de uma nação nem que ele ofereça oportunidades a parcelas da população tradicionalmente excluídas.

Felizmente, ao derrubar os vetos presidenciais às duas leis, o Congresso Nacional, ultimamente indiferente aos interesses nacionais, atuou como barreira institucional e demonstrou um raro senso de prioridade, dignidade e respeito com o futuro do País. Afinal, o Executivo provou ter dinheiro para, literalmente, comprar votos com programas improvisados, sem qualquer preocupação com seu custo e resultados efetivos. Deve, portanto, dispor de recursos mais do que suficientes para resgatar um setor punido por se negar a bater palmas para o desastre. ●

CCJ do Senado

PEC das Embaixadas é adiada; Alcolumbre tenta apressar votação

Para especialistas em relações internacionais e diplomatas, medida interfere na separação de Poderes e prejudica política externa

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Um pedido de vista adiou ontem a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Embaixadas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A PEC 34 muda regra vigente há 85 anos no País e deixa de exigir a renúncia ao mandato de parlamentares que venham a assumir cargos de chefia de missão diplomática permanente, como embaixadas e consulados-gerais. A PEC deve ser votada na próxima semana.

Essa mudança na Constituição coloca 185 cargos do serviço exterior à disposição do Palácio do Planalto para negociar apoio no Congresso Nacional, sendo 53 deles de "postos A", os mais prestigiados. Ela foi entendida por diplomatas e especialistas em relações internacionais como um prejuízo à política externa.

O senador Humberto Costa (PT-PE) pediu o adiamento por uma semana. O líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), disse que a orientação é de voto contra a PEC, e sugeriu que a vista fosse coletiva, o que foi concedido.

Apesar da declaração de Portinho, parte da base do governo subscreveu a PEC e deve votar a favor. O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente da CCJ e autor da PEC, já disse a outros senadores que conta com votos suficientes para a aprovação.

Cargos
A PEC 34 coloca 185 cargos à disposição do Planalto para negociar apoio no Congresso

O principal argumento dos apoiadores da proposta é que a exigência de renúncia dos congressistas configura um obstáculo ao exercício da função de embaixador e discriminação com os parlamentares. A tramitação da PEC estava travada no Senado e Alcolumbre atuou para acelerar a votação incluindo o texto para tentar aprová-lo ontem. Seu plano foi adiado pelo pedido da oposição.

A expectativa de diplomatas, que agem nos bastidores para barrar a PEC, é de que as manifestações técnicas da Casa Civil e do Itamaraty contrárias à emenda possam virar votos e ajudar no convencimento para barrar a iniciativa. Senadores do Podemos e do MDB se manifestaram contrários. As bancadas do PT e do PSDB devem votar em peso contra a PEC.

Em um esforço final para impedir a aprovação, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota, minutos antes de a proposta ser colocada em discussão. "A aprovação da PEC 34/2021 afetaria a cláusula pétrea da separação de Poderes e a competência privativa do presidente da República", diz o texto da proposta.

OBEDIÊNCIA. O Itamaraty argumenta que todo embaixador deve obediência ao titular do Palácio do Planalto, por intermédio de seu principal assessor de política externa, o ministro das Relações Exteriores.

"Há exemplos de eminentes ex-parlamentares, indicados pelo presidente e aprovados pelo Senado, que desempenharam com brilho a responsabilidade de embaixador. Nesse caso, o ex-parlamentar é servidor do Poder Executivo Federal, subordinado ao presidente da República." A nota do MRE foi uma reação à pressão sobre o chanceler Carlos França. ●

Democracia

Nos EUA, Fachin rebate Bolsonaro e afirma que 'sociedade precisa armar-se do seu voto'

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, atacou ontem proposta de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) de ampliar o acesso a armas, seguindo o modelo americano. Segundo o ministro, "sociedade armada é sociedade oprimida". "A sociedade precisa armar-se do seu voto", disse, em palestra no instituto internacional Wilson Center, nos EUA. Fachin também enviou recado às Forças Armadas. "Quando chamada à arena pública, (*as Forças Armadas*) são chamadas para defender as instituições, não o contrário", afirmou. ●

Poderes

Moraes, Barroso e Noronha não comparecem à audiência do Senado sobre 'ativismo judicial'

Os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), João Otávio Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o ex-ministros do STF Marco Aurélio Mello e Francisco Rezek não compareceram à audiência pública na Comissão de Transparência do Senado sobre "ativismo judicial". Segundo o tribunal, Moraes e Barroso estavam fora de Brasília. Parlamentares governistas aproveitaram a ausência para criticar o Judiciário. ●

Encontro

Em almoço com Lula na Fiesp, empresários e executivos falam em fortalecimento do BNDES

Empresários e executivos de peso disseram ao pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em almoço na sede da Fiesp, que o País precisa se reindustrializar. Para isso, disse o presidente da entidade, Josué Gomes da Silva, é preciso reativar o papel dos bancos públicos em oferecer crédito à indústria com custo mais baixo, principalmente do BNDES, que hoje tem financiado mais a agropecuária. ●

Segurança pública

'A quem interessa a PF desvalorizada?', questiona presidente da associação dos delegados federais

O presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, Luciano Leiro, disse que a corporação não pode ser usada como ativo político na eleição e criticou o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). "Um governo que não cumpre com suas promessas vai ter que arcar com as consequências também na eleição", disse. "A quem interessa uma Polícia Federal desvalorizada? A quem interessa troca de comando da Polícia Federal repetidas vezes?", perguntou. ●

Reino Unido

Abandonado pela equipe, Johnson é pressionado por ministros a renunciar

Mais de 40 funcionários de alto e baixo escalão pedem demissão em protesto pelo modo como o premiê britânico lida com escândalos; líder diz que não sai e pode sofrer nova moção

LONDRES

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, rejeitou ontem abandonar o cargo, apesar da renúncia de mais de 40 funcionários de alto e baixo escalão e do apelo de seus principais ministros para que deixe o poder em razão de escândalos, entre eles o chamado "partygate". Autoridades do Executivo se reuniram com ele ontem, mas o premiê conservador se declarou determinado a continuar na função e a se concentrar "nos assuntos de grande importância que o país enfrenta". Críticos no Partido Conservador manobram para convocar nova moção de censura.

A permanência de Johnson no poder foi abalada na terça-feira pela renúncia dos ministros das Finanças, Rishi Sunak, e da Saúde, Sajid Javid. Ambos disseram que não podiam mais apoiá-lo em razão do modo como ele vem lidando com escândalos éticos, incluindo o caso de um alto funcionário acusado de má conduta sexual. Ontem, mais de 40 funcionários do governo, entre eles alguns ministros, renunciaram, reduzindo o apoio a Johnson dentro do Partido Conservador.

ACUSAÇÕES. Após a renúncia, Javid fez sérias acusações ao governo, afirmando que os problemas estavam no alto escalão. "O problema está no topo e não vai mudar."

Ontem, o subsecretário de Educação, Will Quince, anunciou sua saída, afirmando que "não tinha outra opção" depois de ter apresentado à imprensa informações proporcionadas pelo gabinete de Johnson que se revelaram inexatas. Ele foi seguido pelo ministro da Habitação, Stuart Andrew, para quem os conservadores não deveriam ter que "defender o indefensável".

Em um movimento inédito, outros cinco ministros renunciaram por meio de uma carta conjunta. "Tornou-se cada vez mais claro que o governo não pode funcionar dadas as questões que vieram à tona", diz a carta. Assinam a demissão: Kemi Badenoch, ministra das Igualdades; Neil O'Brien, ministro de Nivelamento; Alex Burghart, ministro de Habilidades; Lee Rowley, ministro dos Negócios; e Julia Lopez, ministra de Mídia, Dados e Infraestrutura Digital.

PESQUISA. Com a série de escândalos e as renúncias, Johnson se vê cada vez mais enfraquecido. Segundo pesquisa divulgada ontem pelo instituto Savanta ComRes, três em cada cinco eleitores conservadores acreditam que Johnson não recuperará a confiança da opinião pública e 72% creem que ele deve renunciar.

Para agravar ainda mais a situação, opositores tentarão, possivelmente na próxima semana, mudar as regras do Partido Conservador para permitir um novo voto de desconfiança que pode derrubar Johnson. Ele sobreviveu a um procedimento desses no mês passado – com 41% dos legisladores votando contra ele – e outra votação somente poderia ser convocada em princípio 12 meses depois.

Parlamentares conservadores temem que Johnson possa ser um risco nas eleições gerais de 2024 e estão preocupados com a capacidade de governar em um momento de crescente tensão social e econômica – a inflação chegou a 9%.. As renúncias ocorrem após Johnson admitir que cometeu um "erro" por ter nomeado para um cargo importante Chris Pincher, um conservador que renunciou na semana passada e reconheceu que apalpou, quando estava embriagado, dois homens, incluindo um deputado, em um clube em Londres. ● AP, AFP e NYT

TOLGA AKMEN/EFE

Boris Johnson tenta resistir a escândalos, renúncias de ministros e pressão dos conservadores

Os escândalos

● **Partygate**
Durante o confinamento pela pandemia foram realizadas festas em Downing Street, sede do governo.

● **Reforma luxuosa**
Johnson teria pago a reforma de seu apartamento com doações de um partidário.

● **Gestão da pandemia**
Johnson foi acusado de não agir com rapidez suficiente.

● **Crise econômica**
A inflação chegou a 9%, a maior alta em 40 anos.

● **Caso Chris Pincher**
Nomeado por Johnson, apalpou dois homens.

Perfil dos possíveis sucessores

RISHI SUNAK
Ex-ministro das Finanças

Chegou a ser considerado o grande favorito para suceder a Boris Johnson, mas perdeu a legitimidade após escândalos. Os casos giravam em torno de evasão fiscal e a posse de um greencard.

JEREMY HUNT
Ex-ministro de Relações Exteriores e Saúde

Perdeu para Boris Johnson a liderança do Partido Conservador em 2019. Desde então, Hunt, de 55 anos, vem se preparando para concorrer novamente, construindo apoios políticos e ficando fora do governo.

LIZ TRUSS
Ministra das Relações Exteriores

É popular nas bases do Partido Conservador. Como ministra do Comércio, votou pela permanência na UE antes de mudar de lado e conseguir fechar uma série de importantes acordos comerciais pós-Brexit.

SAJID JAVID
Ex-ministro da Saúde

Foi um renomado banqueiro antes de se tornar ministro das Finanças de Johnson. Renunciou em 2020 e voltou ao governo em 2021. Votou pela permanência na UE, mas depois se juntou à causa do Brexit.

PRITI PATEL
Ministra do Interior

É a mais conservadora dos ministros de Johnson. Defensora do Brexit, também votou contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo. De uma família ugandense-indiana, adotou linha dura sobre a imigração.

TOM TUGENDHAT
Presidente da Comissão de Relações Exteriores

Foi o primeiro a anunciar abertamente sua intenção de se candidatar se Boris Johnson renunciasse ou sofresse um impeachment. Ex-oficial do Exército britânico, serviu no Iraque e no Afeganistão.

PENNY MORDAUNT
Secretária de Estado do Comércio Exterior

Ex-ministra da Defesa, foi uma das figuras da campanha em favor da saída do Reino Unido da União Europeia e desde então trabalha nas negociações de acordos comerciais para o país.

Violência nos EUA

Atirador do 4 de Julho cogitou fazer novo ataque após massacre

Suspeito confessou ser autor dos disparos no subúrbio de Chicago; ele conseguiu comprar armas com a autorização do pai

CHICAGO

O homem acusado de abrir fogo contra uma multidão que assistia ao desfile de 4 de Julho em Highland Park, subúrbio de Chicago, em Illinois, considerou seriamente cometer outro ataque em Wisconsin em seguida. A informação foi divulgada ontem pela polícia do Condado de Lake.

Após fugir do local dirigindo, Robert E. Crimo III, de 21 anos, pensou em usar o fuzil que tinha em seu carro para atirar em mais pessoas em uma celebração na cidade de Madison, como explicou o porta-voz da polícia do condado, Christopher Covelli.

ACUSAÇÕES. As autoridades planejam apresentar dezenas de outras acusações contra Crimo, que já responde pelo assassinato em primeiro grau de sete pessoas. Ele teve sua fiança negada em uma audiência ontem. Segundo os promotores, Crimo confessou ser o autor dos disparos em Highland Park.

Se condenado, ele enfrentará prisão perpétua sem liberdade condicional pelo massacre, o mais recente ataque a tiros em massa a abalar uma nação traumatizada. Os investigadores não determinaram um motivo ou encontraram qualquer indicação de que ele visava vítimas por raça, religião ou outra condição específica, disse Covelli. Mas relatos de encontros anteriores do suspeito com a polícia levantaram questões sobre como ele comprou cinco armas de fogo e se o massacre poderia ter sido evitado.

JIM VONDRUSKA/GETTY IMAGES/AFP

Memorial pelas vítimas do massacre em Highland Park; atirador é acusado de sete homicídios

> **Arsenal**
>
> **5**
> **armas de fogo foram adquiridas entre 2020 e 2021 pelo suspeito do ataque de 4 de Julho em Illinois**

ARMAS. Em uma evolução do caso, a polícia afirmou que Crimo conseguiu comprar armas de fogo mesmo tendo sido investigado por ameaça. Segundo a polícia, o atirador teria passado semanas planejando o ataque e se vestiu com roupas femininas para escapar do local sem chamar atenção das autoridades. Ele disparou 70 vezes contra as pessoas, matando sete e ferindo mais de 30.

Covelli detalhou que Crimo conseguiu comprar cinco armas de fogo entre 2020 e 2021, incluindo o fuzil semiautomático – que teria sido a arma usada para atirar contra a multidão – apesar de já ter sido alvo da polícia.

Em 2019, policiais responderam a um chamado após uma denúncia anônima reportar que o jovem teria tentado suicídio. Meses depois, policiais voltaram a atender uma ocorrência na casa de Crimo, quando um parente relatou que ele havia ameaçado "matar todo mundo". Na segunda ocorrência, foi apreendida uma coleção de facas em posse do rapper.

LEIS. Os novos detalhes acenderam um debate sobre a conduta das autoridades de Illinois, levantando dúvida sobre a aplicação das leis relativamente rígidas de controle de armas no Estado de Illinois para impedir que Crimo as adquirisse nos anos seguintes.

Mas a polícia de Illinois defendeu, em um comunicado, a decisão de conceder uma permissão para Crimo possuir uma arma, que ele solicitou em dezembro de 2019, três meses após policiais retirarem as facas de sua casa. Na época, "não havia base suficiente para estabelecer um perigo claro e presente" para negar o pedido.

AUTORIZAÇÃO. Meses depois dos incidentes com a polícia, Crimo solicitou a carteira de proprietário de arma de fogo, o documento necessário para possuir armas em Illinois. Como na época ele tinha menos de 21 anos, a lei estadual exigia que ele tivesse o consentimento de um dos pais. Segundo a polícia estadual, que emite os certificados, o pai de Crimo – que foi candidato a prefeito em Highland Park – deu sua autorização para que ele pudesse comprar as armas e a munição. ● WP, NYT e AP

Crise energética

UE afirma que energia nuclear e gás natural podem ser 'verdes'

BRUXELAS

Os eurodeputados aprovaram ontem um avanço no plano para classificar parte da eletricidade gerada por reatores atômicos ou gás natural como energia "verde", uma decisão observada atentamente, capaz de forjar a política ambiental por vários anos.

Destinado a orientar investimento em projetos em linha com o objetivo da União Europeia de neutralidade climática até 2050, o ordenamento conhecido como "taxonomia da UE" está em discussão.

Em fevereiro, semanas antes de o presidente da Rússia, Vladimir Putin, lançar a invasão contra a Ucrânia, o braço executivo da UE apresentou um plano para classificar parte da geração de eletricidade a partir de gás natural e reatores nucleares como investimentos verdes "transicionais" sob certas circunstâncias, o que desencadeou uma reação furiosa.

Cinco meses depois, enquanto a Rússia usa o gás natural como arma e a crise global de energia se intensifica, os legisladores do Parlamento Europeu rejeitaram uma objeção à proposta por 328 votos a favor e 278 contra.

Aqueles que apoiam incluir gás e energia nuclear no campo da energia verde argumentam que essas fontes de eletricidade são necessárias para a transição às fontes renováveis, especialmente com o impacto da guerra sobre os preços da energia.

Os críticos não estão convencidos. Houve vaias quando o resultado da votação foi anunciado no Parlamento em Estrasburgo, França.

Aqueles que se opõem à inclusão do gás na taxonomia verde expressam preocupação sobre a possibilidade de essa classificação incentivar investimentos em combustíveis fósseis e atrasar a transição da UE para as fontes renováveis.

> **Alternativas**
> **Guerra na Ucrânia fez União Europeia repensar sua dependência energética da Rússia**

A guerra fez a Europa repensar sua dependência em relação à Rússia e amplificou chamados pela aceleração da transição energética. ● WP, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Ucrânia

Soldados rivais desprezam bandeira de brasileiro morto

LUCIANO NAGEL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma bandeira brasileira que era levada pelo soldado brasileiro André Luís Hack Bahi, de 44 anos, morto em combate na guerra na Ucrânia há um mês, foi exibida com desprezo por um militar checheno, que supostamente atua do lado russo no conflito. André Hack carregava a bandeira em sua mochila quando foi fuzilado ao lado de tropas ucranianas na região do Donbas.

Em um vídeo publicado no Twitter, no dia 2, é possível ver a assinatura de André e de outros integrantes do seu pelotão. O vídeo viralizou nas redes sociais e revoltou parentes e amigos.

"Os chechenos mataram e roubaram a mochila com a bandeira do Brasil que meu irmão carregava durante o combate em Severodonetsk, e andam debochando dos brasileiros que foram para a Ucrânia. Meu irmão não fugiu como dizem", disse a irmã de André, Letícia Hack, ao **Estadão**.

BRASILEIROS MORTOS. O Itamaraty confirmou, por meio da Embaixada do Brasil em Kiev, a morte de dois "nacionais brasileiros", elevando a três o número de combatentes do País mortos na guerra na Ucrânia. A morte de Douglas Rodrigues Búrigo, de 40 anos, já tinha sido confirmada por sua família. Entre os mortos também está Thalita do Valle, de 39 anos. Em seu perfil no LinkedIn, Thalita se identificava como combatente voluntária peshmerga, que são as forças curdas que lutaram contra o Estado Islâmico no Iraque e na Síria. ●

São Paulo

Rio Pinheiros terá via flutuante e deve ganhar mais acessos para ciclistas

Estrutura tem inauguração prevista para julho e integra um plano viário para a região, com passarelas e rampas. Proposta quer atrair mais pessoas para as margens

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Passarela flutuante, que será inaugurada até dia 15 sobre o Rio Pinheiros, vai ajudar no acesso a ciclovia do outro lado da Marginal

São Paulo vai ganhar nos próximos dias a primeira passarela flutuante da cidade, sobre o Rio Pinheiros, para uso exclusivo de ciclistas. Isso faz parte de um plano viário para a área, que passa por revitalização. Também estão nos planos do governo estadual e da concessionária responsável pelo Parque Bruno Covas, às margens do rio, criar mais acessos para bikes e pedestres e até transformar uma antiga ponte para carros em via só para ciclistas.

A passarela flutuante feita de alumínio terá 110 metros de extensão, iluminação para o tráfego noturno e ponto de aluguel de bicicletas nas proximidades. A estrutura está instalada na altura das estações de trem da Granja Julieta e João Dias (na margem leste), e na frente do Parque Global (margem oeste). No último final de semana de junho, a ponte foi testada e aprovada, mas passa pelos últimos ajustes antes de ter o acesso liberado para o público.

PLANO. Tocada pela iniciativa privada ao custo de R$ 3 milhões, a ponte flutuante puxa a fila de uma série de outras ações previstas para serem implementadas na região pelos próximos meses. No contrato que o consórcio Novo Rio Pinheiros (que administra o Parque Linear Bruno Covas) estabeleceu com o governo do Estado (detentor do local), estão combinadas intervenções de mobilidade urbana para aumentar a ocupação das pessoas nas margens do rio.

Mais mobilidade
Estudos estão sendo feitos para outras passagens que facilitem o deslocamento de ciclistas e pedestres

Na prática, isso inclui a construção de novas ciclovias flutuantes, a instalação de rampas em pontes já existentes e a implantação de passarelas sobre a Marginal para melhorar o acesso de ciclistas à ciclovia e ao parque linear — como a recém inaugurada pelo consórcio localizada em frente ao Parque Global.

"Não se trata somente da implantação de uma passarela flutuante, mas de todo um sistema de passarelas e ciclopassarelas. Trata-se de um projeto muito maior", afirmou ao **Estadão** o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do governo paulista, Fernando Chucre. As ações dialogam com o movimento de revitalização do rio, que também passa por iniciativas de despoluição.

Não vai demorar muito para os paulistanos ganharem a segunda passarela de igual estilo. Até o final de 2022, os responsáveis pelos projetos garantem a instalação de outra travessia exclusiva para ciclistas que vai flutuar sobre o Rio Pinheiros. A via será feita perto da Ponte Cidade Jardim e do Parque do Povo, localizado no lado leste.

LIGAÇÃO. "Além de fazer as interligações, os novos caminhos também servirão de atalhos para os ciclistas que precisam chegar ao lado oposto da Marginal. A passarela flutuante vai facilitar para muitas pessoas que querem e precisam ir da margem oeste para a leste", disse Michel Farah, fundador da Farah Service, uma das empresas do consórcio que administra o Parque Linear Bruno Covas e a ciclovia que fica do lado leste do Rio Pinheiros.

ONDE FICA

Primeira passarela deve ser inaugurada nos próximos dias

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Farah cita também que as pontes flutuantes vão beneficiar diretamente cerca de 400 mil pessoas, em especial as que moram no lado oeste do rio e precisam usar os transportes públicos que se encontram no outro lado da Marginal. "Elas vão poder entrar no Parque (Linear Bruno Covas), atravessar essas passarelas e acessar, por exemplo, à estação de trem Nova Esmeralda para conseguir ir para o seu trabalho facilmente", cita.

Como a proposta do projeto está em viabilizar a presença de pessoas nas margens do rio Pinheiros, uma das metas do consórcio, de acordo com Farah, é ampliar o acesso dos ciclistas à ciclovia e ao parque. "Hoje temos 10 entradas. Queremos aumentar para 20", diz.

Para isso, estudos estão sendo feitos para a implantação de outras ciclopassarelas na região, e também intervenções urbanas que melhorem a mobilidade no local e facilite o deslocamento dos ciclistas e pedestres. Um projeto encaminhado prevê, até o final do ano que vem, a transformação da ponte velha do Jaguaré em uma ciclopassarela, com a adição de duas novas rampas. Hoje, o local está desativado para os carros.

ESTRUTURAS. Ações que também estão no horizonte são a construção de uma ciclopassarela que vai conectar o Parque Villa-Lobos até a ciclovia do Rio Pinheiros; e outra que será construída nas proximidades do shopping Jardim da Cidade e do colégio Avenues, que vai passar sobre a Marginal e alcançar o parque linear.

Outro projeto ainda em estudo, também citado por Farah, pretende melhorar o trânsito por meio de ampliação de faixas, aumento do tempo de farol semafórico, rebaixamento de guia, entre outras medidas.

Caráter multifuncional da ciclovia pode ser resgatado com ações

Daniel Guth, diretor executivo da Aliança Bike e consultor em política de mobilidade urbana, reconhece que as ações implementadas pelo consórcio têm ajudado a resgatar o caráter multifuncional da ciclovia, que acabou se perdendo com os avanços da construção das linhas de trem do lado leste.

Contudo, alguns acessos à ciclovia precisam ser corrigidos, como a travessia via Ponte da Cidade Jardim. Uma rampa no local faz parte do planejamento de ações do consórcio.

Sobre as passarelas flutuante e aérea, que serão inauguradas em breve, Guth entende que são avanços importantes. "Eu entendo que ela é importante, mas não sei o quanto está bem feita. Mas o rio é um grande divisor da cidade, de bairros e regiões. Então, permitir a travessia de forma segura e dar oportunidade de aproximar as duas margens, eu considero importantíssimo", opinou. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	60% 14°	25% 28°	45% 17°	0 MM	25 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
14°/ 27°	13°/ 26°	14°/ 27°	15°/ 28°

SOL
NASCENTE: 6H49
POENTE: 17H34

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	6/7 23H53
CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55

● A massa de ar seco que atua no Sudeste continua inibindo a formação de nuvens de chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 18 nós — 0,5m

HOJE			SEXTA, 08		
2h37	↓	0,7	4h26	↓	0,7
7h44	↑	1,0	9h28	↑	1,0
14h41	↓	0,6	17h56	↓	0,6
22h08	↑	0,9			

SÁBADO, 09			DOMINGO, 10		
0h00	↑	1,0	0h55	↑	1,1
5h47	↓	0,5	6h45	↓	0,4
11h48	↑	1,1	13h15	↑	1,3
19h10	↓	0,6	20h00	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	11°/27°	NATAL	23°/27°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	19°/36°
BRASÍLIA	14°/27°	PORTO ALEGRE	16°/23°
CAMPO GRANDE	18°/30°	PORTO VELHO	21°/33°
CUIABÁ	19°/34°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	11°/25°	RIO BRANCO	21°/33°
FLORIANÓPOLIS	17°/28°	RIO DE JANEIRO	13°/32°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	20°/29°
GOIÂNIA	15°/30°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	23°/27°	TERESINA	21°/34°
MACAPÁ	25°/31°	VITÓRIA	16°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	20°/35°	MÉXICO	-2	15°/23°
ATENAS	6	26°/32°	MIAMI	-1	26°/32°
BARCELONA	5	21°/32°	MONTEVIDÉU	0	10°/15°
BERLIM	5	13°/18°	MOSCOU	6	18°/29°
BRUXELAS	5	13°/21°	NOVA YORK	-1	21°/28°
BUENOS AIRES	0	12°/16°	PARIS	5	14°/24°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	20°/30°
CHICAGO	-2	21°/22°	SANTIAGO	-1	1°/14°
ESTOCOLMO	5	11°/17°	SYDNEY	13	6°/17°
GENEBRA	5	9°/20°	TEL-AVIV	6	21°/31°
JOHANNESBURGO	5	11°/20°	TÓQUIO	12	25°/30°
LIMA	-2	14°/15°	TORONTO	-1	18°/21°
LISBOA	4	20°/39°	WASHINGTON	-1	23°/27°
LONDRES	4	15°/24°			
LOS ANGELES	-4	20°/32°			
MADRID	5	19°/34°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Violência

Após saque a bar, Santa Ifigênia vive dia de tensão

Usuários de drogas do fluxo da Cracolândia se dispersaram após uma operação policial na região. Quatro pessoas foram presas

ÍTALO LO RE

A região da Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, viveu um dia de tensão ontem após uma operação policial dispersar usuários de drogas do chamado fluxo da Cracolândia. Durante a madrugada, um bar foi saqueado e, ao longo do dia, outras tentativas de saque aconteceram na localidade. Comerciantes tiveram de baixar as portas em alguns horários diante do receio de invasões.

Nos últimos dias, os usuários de drogas passaram a se concentrar na Rua dos Gusmões, nas imediações da Santa Ifigênia. Na noite de anteontem, uma operação policial foi deflagrada na tentativa de prender suspeitos de tráfico de drogas. Com a ação, grupos de usuários se dispersaram pela vias próximas e parte deles se envolveu em casos de saques a estabelecimentos comerciais.

Imagens mostraram o momento que suspeitos forçam a porta de um bar na Rua Guaianazes e entram no local, fugindo com produtos como bebidas e até uma televisão. Segundo a polícia, quatro suspeitos foram presos em flagrante por furto qualificado e foram levados ao 77.º Distrito Policial (Santa Cecília).

PREJUÍZO. "Em 32 anos à frente do bar, nunca tinha me acontecido algo assim", disse o comerciante Jailton Oliveira, de 52 anos. Dono do estabelecimento saqueado, ele conta que o prejuízo estimado com o roubo foi de R$ 30 mil. "Levaram até minha máquina de café."

> **Fluxo**
> **A polícia estima que o número de frequentadores da Cracolândia tenha caído para cerca de cem pessoas**

Agora, Jailton está providenciando serviços de reparo – a porta estava sendo trocada quando a reportagem foi ao local – e diz estar passando tudo no cartão de crédito. "Não pretendo fechar o bar, mas tem que ver como vou fazer no futuro", diz o comerciante.

Após a invasão ao bar, comerciantes da região contam que os usuários do fluxo tentaram saquear ainda outros estabelecimentos em ruas próximas. Um dos focos foi uma loja de acessórios de moto, localizada na Rua General Osório.

A reportagem foi até a rua no final da tarde de ontem e encontrou um clima de apreensão entre os lojistas. Em dado momento, ao observar parte do fluxo passando por uma das ruas que cortam a Santa Ifigênia, alguns comerciantes começaram a fechar as portas das lojas mais uma vez. Ao verem que nada ia ocorrer, voltaram a abrir.

Para o delegado Roberto Monteiro, da 1.ª Seccional Centro, não há relação direta entre o saque ao bar e operação realizada pela Polícia Civil. Ele reforçou que não houve confronto durante a ação da Operação Caronte. "O que vejo é uma relação direta entre abstinência e a invasão do bar. Está faltando drogas no centro de São Paulo", disse. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra melhorias de sinalização na zona sul

Reclamação de Gianmarco Líbano sobre dificuldades de motoristas com placas de trânsito na Vila Olímpia: "Na Rua das Olimpíadas, na altura da esquina com a Rua Quatá, na Vila Olímpia, zona sul paulistana, os motoristas estão cometendo infração ao efetuarem retorno nesta esquina, pois a sinalização está coberta por aqueles relógios de rua. Solicito a adequação da placa para as autoridades. O reparo é necessário para que sejam evitados acidentes na região, além de penalidades que podem ser aplicadas, embora a sinalização no local não esteja plenamente visível aos motoristas que transitam pelo local e esteja realizando retorno em ponto onde é proibido".

Resposta da CET: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que o local foi vistoriado e agora elabora projeto para o remanejamento da placa para um lugar visível. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolta dos 18 do Forte

Ordens foram dadas pelo quartel general das forças em operações, para que se desse o ataque final contra ao reducto dos revoltosos(...) Ia o ataque ao forte no seu apogeu quando, repentinamente, era içada bandeira branca sob a cupola da fortaleza. Julgavam os que tomavam parte no cerco ter chegado o momento da rendição, quando appareciam do lado da cidade os ultimos revoltosos, dispostos, sob o commando dos tenentes Siqueira Campos e Newton Prado, a enfrentar os sitiantes. Disparando as suas armar contra as tropas fieis ao governo...●

CORREÇÕES

Iara Jamra. A atriz Iara Jamra iniciou carreira no grupo Pod Minoga e não Pó de Minoga, como informa incorretamente a reportagem *Atriz celebra 40 anos de palco com nova peça*, publicada na página C8 da edição de quarta, 6, do *Caderno2*.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ao meu amado

Plinio Taufik Gabriel

Meu melhor amigo, companheiro e amor verdadeiro!
Marido, pai, tio e irmão maravilhoso, sempre rodeado de amigos.
Só tenho a agradecer esses mais de 40 anos que vivemos juntos !
Te amo para sempre ❤

Vera Lucia Cordeiro da Silva – Dia 6, aos 67 anos. Era casada com Jorge Jesus Garcia de Sá. Deixa as filhas Marcia, Marcela e Monica. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Bruno Richard Fuess – Dia 6, aos 90 anos. Era casado com Therezinha Ribeiro Fuess. Deixa as filhas Maria Teresa, Vera, Marta, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Protestante de Santo Amaro.

Sua esposa Rose, seus filhos Antonio e Nicole, Genro, Netas e Irmãos comunicam com pesar o falecimento de

Antonio Cornelio Schreurs
aos 67 anos no dia 06/07/2022.

O velório será no dia 08/07/2022 das 9:00 às 11:00h no Crematório Horto da Paz em Itapecerica da Serra.

Joseph Michel Nader – Dia 1º, aos 71 anos. Era casado com Nouha Brais Nader. Deixa os filhos Michel, Stephanie, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Oldair da Silva Guimarães – Aos 67 anos. Era casado. Deixa as filhas Paula, Caroline, Cristina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Adelmo Marques da Silva – Aos 55 anos. Era viúvo. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Profª. Zelia de Almeida Cardoso – Dia 10, às 10h30, na Igreja São Domingos, na R. Caiubi, 164, Perdizes (1 ano).Online:www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br/

Luiz Augusto Severino Cruz – Hoje, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Regulação

Anvisa mantém proibição à venda de cigarros eletrônicos no Brasil

Comercialização dos dispositivos é vetada no País desde 2009. Avaliação técnica aponta riscos à saúde causados pelo uso. Fabricantes manterão tentativa de liberação

JÚLIA MARQUES

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu ontem por unanimidade manter a proibição de venda de cigarros eletrônicos no Brasil e ampliar a fiscalização para coibir o mercado irregular dos dispositivos. A venda de cigarros eletrônicos é proibida no País desde 2009.

A avaliação técnica da Anvisa aponta que nenhum dispositivo eletrônico é útil para ajudar a parar de fumar e que cigarros eletrônicos causam dependência e riscos à saúde. Também indica que uma suposta redução de substâncias contidas nos cigarros eletrônicos, na comparação com os cigarros tradicionais, não significa redução de danos à saúde.

Cigarros eletrônicos, ou vapes, funcionam por meio de uma bateria que aquece um líquido interno, composto por água, aromatizante, nicotina, propilenoglicol e glicerina. Têm formas variadas, e modelos mais modernos se parecem com pen-drives.

Diretores da agência votaram ontem um relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre esses dispositivos. O documento apresentava três alternativas para o tema: manter a proibição; manter a proibição com ações adicionais não normativas (como campanhas e fiscalização); ou permitir a comercialização dos cigarros eletrônicos.

A recomendação da área técnica foi pela adoção da segunda alternativa, de manter a proibição com medidas de fiscalização. Essa opção foi endossada pela diretoria da Anvisa. A avaliação da agência é de que os cigarros eletrônicos favorecem a entrada dos jovens no tabagismo. Para Cristiane Jourdan, relatora do processo na Anvisa, é inviável "a comprovação generalizada da ausência de riscos desses produtos". A diretora lembrou que os dispositivos eletrônicos são apresentados em diferentes formatos e sabores.

"Não se tem evidências que indiquem ausência de risco ou mesmo redução de danos e, portanto, ainda não se tem condições de delimitar com clareza os riscos e agravos inerentes a cada tipo de dispositivo eletrônico para fumar", pontuou a diretora-presidente substituta da Anvisa, Meiruze Freitas. Já o diretor Alex Machado Campos lembrou que os cigarros eletrônicos estão "entrando aos milhares pelas fronteiras do País", o que representa um desafio. Apesar de reconhecer a disponibilidade dos vapes no mercado ilegal, a diretoria da Anvisa considerou que isso não é motivo para que a agência libere a venda. A Anvisa deve alterar o texto da regra sobre cigarros eletrônicos para indicar a necessidade de ações de fiscalização – a nova redação da norma ainda será submetida à deliberação da diretoria colegiada.

Fabricantes dos dispositivos reivindicam a liberação de vendas sob argumento de que oferecem risco reduzido à saúde. Também dizem que o veto não impede a venda irregular. Por meio de nota, a Philip Morris Brasil afirmou que "seguirá mantendo o diálogo sobre a regulamentação do tabaco aquecido". A empresa argumenta que seu produto é diferente dos cigarros eletrônicos. A BAT Brasil (ex-Souza Cruz) diz que o processo regulatório "não terminou" e que novas rodadas de debate são fundamentais "para que a decisão final da Anvisa se paute pelas evidências científicas mais atuais sobre vaporizadores".

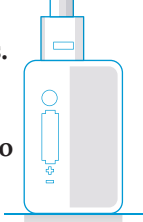
PROTEÇÃO. Para especialistas em saúde, a decisão da Anvisa representa um avanço na proteção da população. "Foi uma grande vitória da saúde pública", afirmou Liz Maria de Almeida, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Agora, afirma, será preciso avançar para coibir o mercado irregular e o uso por adolescentes. Segundo Silvana Rubano Turci, do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fiocruz, um dos pontos importantes no controle é capacitar equipes para identificar o produto irregular, que pode se apresentar em formatos variados e semelhantes a itens comuns, como pen-drives. ●

GERAÇÕES

Com formatos e tamanhos variados, são conhecidos por diversos nomes, como e-cigs, vape e pod

PRIMEIRA
Com aparência de um cigarro normal, eram descartáveis

SEGUNDA
Tinham cartucho pré-carregado ou recarregável. Cartucho conectado a uma bateria

TERCEIRA
Chamados de Tanks ou Mods. Dispositivos modificáveis (personalização da substância)

QUARTA
Chamados de Pod-Mods, vêm em várias formas, tamanhos e cores. Os mais populares imitam pendrives

FONTE: CDC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mais jovens

7,3% é a taxa de experimentação (uso pelo menos uma vez na vida) do cigarro eletrônico no Brasil, de acordo com a pesquisa Covitel, realizada pela Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). Entre os jovens de 18 a 24 anos, o índice de experimentação sobe para 19,7%.

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo está aplicando atualmente a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Os demais públicos adultos podem receber a terceira dose desde que tenham recebido a segunda aplicação há ao menos três meses. A vacinação está disponível em todas as UBSs das 7h às 19h.

CAMPINAS
Trabalhadores da saúde já podem receber a quarta dose. Não é necessário agendamento. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	672.829
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	335
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	234
TOTAL DE VACINADOS	179.233.608
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	32.685.139
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	74.309
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.077.538

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Testes

Estudo preliminar de vacina contra câncer tem resultado promissor

Desenvolvido em centro médico na Inglaterra, o tratamento foi apresentado em congresso americano

GONÇALO JUNIOR

Uma vacina personalizada contra o câncer, produzida a partir do DNA do próprio paciente, alcançou resultados iniciais esperançosos em estudos clínicos do Clatterbridge Cancer Center, um dos principais centros de estudos médicos da Inglaterra. O estudo pioneiro ainda é preliminar, com poucos participantes, e os dados ainda não foram publicados em revista científica.

Para especialistas, porém, esse tipo de tratamento dá esperança sobre novas terapias. Eles alegam que ainda é preciso ter mais testes com o tratamento para entender a eficácia do produto (*leia mais nesta página*).

A vacina contra o câncer foi aplicada como tratamento complementar em pacientes com a doença de cabeça e pescoço, aqueles que acometem as regiões da boca, faringe (garganta), laringe e cavidade nasal, bem como a pele, glândulas salivares, vasos sanguíneos, músculos e nervos da região, além da glândula tireoide.

RESULTADOS. Nenhum dos oito primeiros pacientes vacinados apresentou recaída. Por outro lado, o câncer voltou em dois de oito pacientes que não haviam sido imunizados. Os resultados foram apresentados no Congresso americano de Oncologia Clínica, em junho.

Embora os números do estudo sejam pequenos, ainda sem publicação nos periódicos científicos, a personalização trazida pela técnica abre uma nova perspectiva no tratamento contra o câncer, dizem os especialistas que analisam os primeiros resultados da pesquisa.

ALEX CHERRIE / LIVERPOOL.AC.UK

Paciente recebe vacina contra o câncer em estudo na Inglaterra

CAUTELA. Christian Ottensmeier, consultor médico oncologista e diretor de pesquisa do Clatterbridge Cancer Center, mostrou certa dose de cautela, mas otimismo para as próximas fases da pesquisa.

"Estou realmente esperançoso, sim. Estou bastante animado com isso. Todos os dados estão apontando na direção certa", afirmou.

O Clatterbridge Cancer Center foi o primeiro hospital inglês a oferecer o tratamento. Um pequeno ensaio clínico com doentes com câncer nos ovários na França e nos Estados Unidos também vem mostrando resultados promissores.

TECNOLOGIA. A vacina foi batizada de TG4050. Ela é desenvolvida pela empresa francesa Transgene com tecnologia semelhante à usada na produção do imunizante contra a covid-19 da AstraZeneca.

Em linhas gerais, os cientistas coletam uma amostra do tumor do paciente e analisam as mutações, como uma assinatura única genômica daquele tumor. Com um mecanismo de inteligência artificial, os pesquisadores analisam pelo menos 30 dessas mutações mais propensas a estimular uma resposta imune.

Os fragmentos de DNA dessas mutações são inseridos no vírus que, por sua vez, é injetado no paciente. O sistema imune do paciente reconhece e produz uma resposta contra a célula desse tumor, fazendo vigilância e a defesa do organismo. ●

Pesquisa traz esperança, mas é preciso ter mais dados, dizem médicos

O oncologista Thiago Bueno, vice-líder do Centro de Referência de Tumores de Cabeça e Pescoço do A.C. Camargo Cancer Center, classifica os dados como promissores, mas mantém a cautela. "São resultados iniciais, mas promissores. Estamos empolgados, embora seja preciso manter os pés no chão e ter cautela. Vamos precisar ver os dados a longo prazo e analisar mais pacientes para afirmar que é uma tecnologia que veio para ficar no nosso arsenal no tratamento contra o câncer", diz o especialista.

Para Bueno, o grande avanço do estudo feito na Inglaterra é a personalização do tratamento. "Cada tumor de cabeça e pescoço é único. A personalização abre uma nova perspectiva de tratamento. Nós ainda não temos tecnologias de indução de resposta imune de maneira tão personalizada, como um tratamento para cada paciente", explica. A imunoterapia, tipo de tratamento onde se esquadra o estudo inglês, representa uma das mais recentes inovações no tratamento da doença metastática do câncer de cabeça e pescoço. A terapia estimula o sistema imunológico do paciente a controlar o tumor. São medicações injetadas na corrente sanguínea do paciente que podem produzir bons resultados de acordo com a resposta do paciente.

Mais estudos

Não sabemos quais são os benefícios a longo prazo. Os dados são preliminares, ressalta especialista

William Nassib William Júnior, diretor médico do Centro de Oncologia e Hematologia da BP - Beneficência Portuguesa, adota raciocínio semelhante. "O estudo aumenta o nosso conhecimento ao mostrar que o sistema imunológico foi capaz de ser treinado para reconhecer as moléculas introduzidas como tratamento. No entanto, nós não sabemos quais são os benefícios a longo prazo. Os dados são preliminares. Precisamos de mais pacientes e de acompanhamento mais longos", opina. ●

Copa Libertadores

Rony faz de bicicleta, Palmeiras atropela o Cerro e vai às quartas

Camisa 10 é o protagonista da goleada por 5 a 0, com dois gols, um deles uma pintura, e uma assistência; Alviverde está entre os oito melhores pela 5.ª vez seguida

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras garantiu presença nas quartas de final da Libertadores pela quinta vez consecutiva ao golear o Cerro Porteño. Tranquilo depois de fazer 3 a 0 em Assunção, o time alviverde atropelou o rival paraguaio por 5 a 0 no Allianz Parque, ontem à noite. Rony, com dois gols, um deles de bicicleta, além de uma assistência, foi o nome da partida. Breno Lopes e Gómez também foram às redes. O outro gol foi marcado contra, por Samudio.

O atual bicampeão da Libertadores ampliou para 16 o número de partidas invicto no torneio continental, com 13 vitórias e três empates e, além disso, atingiu a marca de nove vitórias seguidas na competição com o triunfo em sua casa, que estava cheia a despeito do altos preços dos ingressos.

O Palmeiras reencontra nas quartas o Atlético-MG, que vai querer se vingar da eliminação na semifinal na edição passada. Os dois jogos serão disputados no início de agosto.

O Palmeiras não fez a mais brilhante de suas apresentações no primeiro tempo, mas acelerou no segundo e atropelou o rival. Com a larga vantagem construída no Paraguai, jogou sossegado, administrando a grande diferença de gols. No entanto, como o Cerro Porteño não teve coragem para atacar, os anfitriões o fizeram.

A produção ofensiva aumentou a partir da entrada de Rony, que substituiu o lesionado Rafael Navarro, com um problema na coxa, aos 33 minutos da etapa inicial. O camisa 10 foi protagonista de duas chances em dois minutos.

Desajeitado, errou uma finalização na pequena área e provocou o escanteio que gerou o gol. No lance, Raphael Veiga cruzou para área e Samudio marcou contra, aos 36 minutos. Gabriel Menino pôde aumentar no fim do primeiro tempo, mas chutou para fora.

No segundo tempo, o Palmeiras encontrou mais espaço para atacar, uma vez que o Cerro Porteño resolveu tentar balançar ao menos uma vez as redes. Não conseguiu, no entanto, e, para piorar, saiu de campo com uma goleada sofrida.

Rony foi às redes aos 27 minutos para anotar o segundo. O atacante recebeu de Mayke e tocou na saída de Jean. Dois minutos depois, o camisa 10 serviu Breno Lopes, que anotou o terceiro. O Palmeiras acelerou e, aos 32, Gómez fez o quarto, de cabeça.

O auge da noite ainda estava por vir. Saiu, enfim, o tão desejado gol de bicicleta de Rony. O atacante ajeitou o corpo, esperou a bola chegar depois de sair dos pés de Breno Lopes e mandou no ângulo esquerdo para selar a noite perfeita do atual campeão da América, que está em busca do tetra em 2022. ●

FERNANDO BIZERRA / EFE

Em grande noite, Rony celebra o gol tão sonhado gol de bicicleta

OITAVAS DE FINAL - VOLTA

PALMEIRAS 5 × CERRO PORTEÑO 0

Gols: Samudio (contra), aos 36 do 1ºT; Rony, aos 27 e aos 37, B. Lopes, aos 29, e Gómez, aos 32 do 2ºT.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Danilo (Kuscevic), Gabriel Menino (Zé Rafael) e Raphael Veiga (Atuesta); Dudu (Breno Lopes), Wesley e Navarro (Rony). **Técnico:** Abel Ferreira.
CERRO PORTEÑO: Jean; Espínola, Riveros, Patiño e Rodríguez (Vargas); Galeano (Gavilán), Piris da Motta (Bobadilla), Carrascal e Aquino (Nogueira); Samudio e Marcelo Moreno (Oviedo). **Técnico:** Arce.
Juiz: Patricio Loustau (ARG).
Amarelos: Gabriel Menino, Patiño, Danilo e Rony.
Público: 37.431 pagante.
Renda: R$ 2.986.884,55.
Local: Allianz Parque.

Copa Sul-Americana - 1

São Paulo joga com a Católica para confirmar classificação

Com uma confortável vantagem, o São Paulo entra em campo hoje, às 21h30, no Morumbi, para carimbar a classificação às quartas de final da Copa Sul-Americana. O time superou três expulsões e venceu o jogo de ida, no Chile, por 4 a 2, na semana passada, em uma atuação destacada pela valentia dos jogadores.

Algumas mudanças na escalação da equipe do técnico Rogério Ceni já são esperadas. Expulsos no primeiro confronto, o lateral-direito Igor Vinícius, o meia Rodrigo Nestor e o atacante Calleri estão suspensos.

Recuperado de gripe, Rafinha deve ir a campo esta noite. Ainda há chance de Nikão e Talles Costa, que treinaram com o elenco nos últimos dias, poderem ficar à disposição. Mas não devem começar a partida. Já Luan, Arboleda, Andrés Colorado, Caio, Gabriel Sara e Alisson seguem fora. Sara, inclusive, é alvo do Norwich, da Inglaterra, segundo informações da imprensa inglesa. ●

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

SÃO PAULO × U. CATÓLICA

SÃO PAULO: Jandrei; Diego Costa, Miranda (Luizão) e Léo; Rafinha, Patrick, Gabriel Neves, Igor Gomes (Nikão) e Reinaldo; Eder e Luciano.
Técnico: Rogério Ceni.
UNIVERSIDAD CATÓLICA: Pérez; Fuenzalido, Tapia, Zampedri e Isla; Nuñez, Savecha, Gutiérrez, Leiva; Tomás e Panot.
Técnico: Ariel Holan.
Árbitro: Alexis Adrián Herrera Hernández (Venezuela).
Horário: 21h30.
Local: Estádio do Morumbi, em São Paulo.
Na TV: Conmebol TV.

Copa Sul-Americana -2

Após empate, Santos perde nos pênaltis para o Táchira

O Santos voltou a passar sufoco, não teve competência para ganhar em casa da limitada equipe do Deportivo Táchira, repetiu na Vila Belmiro o empate por 1 a 1 da Venezuela, teve de decidir nos pênaltis e foi castigado. Perdeu por 4 a 2 e está fora da Copa Sul-Americana.

A eliminação complica ainda mais a situação do técnico argentino Fabián Bustos, que vem sendo contestado pela torcida e também pelos conselheiros santistas e está com o emprego em grande risco.

No tempo normal, o Táchira abriu o placar na etapa inicial com Uribe, e o Santos empatou no segundo tempo com Marcos Leonardo após boa trama. Naquela altura, o Santos já estava com 10, pois Rodrigo Fernández foi expulso ao fim do primeiro tempo.●

OITAVAS DE FINAL - VOLTA

SANTOS 1 (2) × DEP. TÁCHIRA 1 (4)

Gols: Uribe, aos 27 minutos do primeiro tempo. Marcos Leonardo, aos 25 do segundo tempo.
SANTOS: João Paulo; Kaiky (Rwan), Luiz Felipe e Bauermann; Lucas Pires, Rodrigo Fernández, Zanocelo (Sánchez) e Bruno Oliveira (Sandry); Ângelo (Lucas Barbosa), Marcos Leonardo e Lucas Braga.
Técnico: Fabián Bustos.
DEPORTIVO TÁCHIRA: Valera; Camacho, Restrepo, Ariano e Marrufo; Garcés, Cova, Chacon (Arace) e Francisco Flores; Robert Hernández (Figueroa) e Uribe (Simisterra).
Técnico: Alexandre Pallarés.
Árbitro: Kevin Ortega (Peru).
Amarelos: Francisco Flores, Cova, Marcos Leonardo, João Paulo, Uribe, Chacon, Lucas Pires, Ariano
Vermelho: Rodrigo Fernández
Público: 11.081 pessoas.
Renda: R$ 363.280,00.
Local: Vila Belmiro.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Semifinal Feminina
9h / SporTV 3 e ESPN 2

VÔLEI MASCULINO
● Liga das Nações
Itália x Irã
9h / SporTV 3

BASQUETE
● Torneio Internacional
Estados Unidos x Brasil
15h / SporTV 2

FUTEBOL
● Série B
CSA x Ponte Preta
19h / SporTV
● Copa Sul-Americana
Lanús x Indep. del Valle
19h15 / Conmebol TV
São Paulo x Univ. Católica
21h30 / Conmebol TV
Atlético-GO x Olimpia
21h30 / Conmebol TV
● Copa Libertadores
Estudiantes x Fortaleza
21h30 / ESPN
● Brasileirão Sub-20
Bahia x Atlético-MG
21h30 / SporTV

Cada vez mais, jogadores são monitorados por torcedores, mesmo quando estão de folga

O limite da vigilância a atletas

PEDRO RAMOS
RICARDO MAGATTI

O atacante Jô teve seu contrato rescindido com o Corinthians no mês passado após atraso em um treino da manhã, em mais um episódio que marcou seu comportamento extracampo de forma negativa na sua terceira passagem pelo clube. Na noite anterior, ele foi filmado em uma casa noturna participando de uma roda de pagode na mesma hora em que o time jogava com o Cuiabá. O vídeo mostrou o jogador, que ficou fora da partida por tratar um trauma no pé, aproveitando sua folga, o que gerou a ira de torcedores corintianos. Casos como esses são comuns no futebol brasileiro e passaram a ter mais holofotes na última década. Mas qual é o limite de um atleta quando ele não está dentro de campo?

A vida dos jogadores é muito mais vigiada atualmente do que já foi no passado, e isso graças às câmeras com celulares e à velocidade com que circulam os conteúdos nas redes sociais. Se a equipe e o atleta estão em má fase, o monitoramento é ainda mais rigoroso. Justamente por isso, alguns clubes têm cartilhas com orientações de comportamento e os assessores informam o jogador da importância de se preservar publicamente.

Claro, nem todos seguem a cartilha. E os problemas são empilhados e resolvidos, na maioria dos casos, internamente. Alguns nem chegam ao conhecimento popular.

Corinthians, Palmeiras e Santos, por exemplo, disseram ao **Estadão** que contam com um regimento interno. Nele, se cobra o cumprimento de horários e prevê punições (não divulgadas) por atraso, falta, descumprimento de regras internas e mau comportamento.

Há, também, sanções mais pesadas para práticas discriminatórias. No entanto, esses times de São Paulo dizem não defender uma linha dura com os jogadores fora das dependências do clube, quando estão de férias ou de folga. O São Paulo não se posicionou.

Há orientações para os jogadores evitarem situações de risco, como prática de esportes radicais ou uso de veículos com maior probabilidade de acidente. Na maioria dos casos, não há proibições, mas avisos e orientações. O atleta sabe pesar as consequências de seus atos. Ou deveria saber.

Quando era jogador, Marcos, goleiro do Palmeiras, não podia, por exemplo, andar de moto. Gustavo Scarpa está liberado para andar de skate, como gosta, mas tem de estar atento ao risco de lesões.

"Nos clubes em que passei, existiam cartilhas. Nos últimos, desenvolvemos mais do que uma cartilha, fizemos um manual de normas e procedimentos que iam além de determinar ou obrigar algo, mas principalmente compartilhar decisões com o grupo. Isso pode abranger desde a prática de esportes radicais até a utilização de veículos que tenham maior probabilidade de acidente, já que isso é comum principalmente no período de férias", disse o dirigente Júnior Chávare, com passagens pelo futebol de base de Grêmio, São Paulo e Atlético-MG.

Silas já viveu os dois lados da situação. Foi jogador e viu companheiros dando "escapadas" pela noite. Também foi técnico e teve de lidar com casos de indisciplina no elenco. O principal deles aconteceu quando treinava o Avaí. Um de seus atletas chegou bêbado para treinar na véspera de uma partida importante contra o São Paulo. "Tirei o cara da convocação e o mandei para casa", conta o comentarista da ESPN. "Depois, chamei o diretor e pedi para negociar o atleta. E foi o que aconteceu".

No caso de Jô, o Corinthians fez a mesma coisa: rompeu o contrato do jogador imediatamente. Poderia até ter gerado uma demissão por justa causa, quando o profissional é dispensado sem receber nenhum de seus direitos.

Silas considera, porém, que há casos e casos no futebol. Alguns atletas merecem novas chances e outros não, dependendo do histórico e de fatores relacionados. "A ferramenta de trabalho do atleta é o corpo. Então, sempre sugeria para não fazerem besteiras".

Silas criou, no período em que era técnico, uma estratégia para evitar episódios de indisciplina de seus jogadores. "Aprendi com o (ex-técnico Sebastião) Lazaroni a liderança invisível. Sempre tive isso nos meus grupos. Essa liderança era composta pelos caras mais experientes do elenco. Separava cinco ou seis e falava para eles: 'vocês vão responder por mim porque tenho também que responder à diretoria e à presidência'. Foi algo que me ajudou muito. Os jogadores compravam a ideia", relata.

BOM SENSO. No geral, quando um episódio como o protagonizado por Jô torna-se viral nas redes sociais e causa a ira da torcida, o assunto é discutido internamente. Fato é que ir a baladas e festas em momentos inoportunos não tem sido bom negócio para os atletas. Para citar alguns casos, em novembro de 2020, o volante Ramires rescindiu com o Palmeiras dias depois de ser flagrado em uma casa noturna durante a pandemia. No ano passado, Lucas Lima e Patrick de Paula foram hostilizados por torcedores palmeirenses ao serem encontrados em eventos clandestinos. O primeiro foi emprestado pouco tempo depois e o segundo, vendido ao Botafogo em março deste ano por R$ 33 milhões.

"É muito importante que os atletas tenham vida pessoal, mas que, em paralelo, tenham a consciência de que são representantes, muitas vezes, de grandes massas", elucida João Ricardo Cozac, presidente da Associação Paulista da Psicologia do Esporte.

O psicólogo diz que não haveria episódios controversos caso os atletas usassem o bom senso e tivessem mais sensibilidade. "Atletas devem sair, viajar, ter férias, vida social...

ALEX SILVA/ESTADÃO-1/11/2021

Cartilhas

Clubes e assessores tentam controlar os excessos dos atletas com regimentos internos, que preveem punições por descumprimento

"Se o clube deu folga, ele pode fazer churrasco, tomar cerveja... É um dia livre. Chegar de ressaca não justifica multa ou cobrança. O que justifica (a punição) é ele não trabalhar."
Higor Maffei Bellini
Advogado trabalhista

"É importante que os atletas tenham vida pessoal, mas que tenham a consciência de que são representantes, muitas vezes, de grandes massas"
João Ricardo Cozac
Pres. da Associação Paulista da Psicologia do Esporte

"Dirigente não é babá de jogador. O atleta é um trabalhador e não tem de ser vigiado no momento de folga. Mas tem de cuidar do corpo"
Marcelo Paz
Presidente do Fortaleza

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS-24/2/2022

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

1. O atacante Jô, que teve o contrato rescindido com o Corinthians

2. Lucas Crispim fez uma festa um dia após derrota do Fortaleza

3. Durante a pandemia, Gabigol foi flagrado em um cassino clandestino

MARIANA GREIF/REUTERS-24/11/2021

Mas, em paralelo, devem entender o lugar que eles ocupam na sociedade. E é aí que os grandes equívocos ocorrem no futebol", opina Cozac.

Ele cita o caso de Gabigol, atacante do Flamengo detido em um cassino clandestino em março do ano passado, em São Paulo, no momento em que a pandemia havia recrudescido e o Brasil registrava mais de 3 mil mortes diárias por covid-19. "Eles expõem as suas carreiras, muitas vezes, pela falta desse conhecimento e desse bom senso". Atualmente, as cobranças no futebol estão muito pesadas, com ataques e emboscadas de torcedores contra seu próprio clube.

DIREITOS. O advogado trabalhista Higor Maffei Bellini reforça que os jogadores de futebol têm os mesmos direitos de outros trabalhadores. Podem e devem aproveitar suas folgas normalmente. "Se o clube deu folga, ele pode fazer churrasco, tomar cerveja, viajar para outra cidade. É um dia livre. O clube não pode fazer nada sobre isso. Há muita hipocrisia nessas histórias envolvendo jogadores bebendo. Se o atleta estava em uma festa às 4h da manhã e tem treino 9h no dia seguinte, mas chegou no clube no horário determinado, sem sobressaltos, não há problema. Chegar de ressaca não justifica multa ou cobrança. O que justifica (a punição) é ele não trabalhar", defende.

No caso do Jô, emblemático nessa situação, ele estava se tratando de contusão, mesmo assim foi para a farra. Seu time jogava e perdeu. E ele não apareceu para treinar (trabalhar) no dia seguinte.

"A função do atleta é treinar e jogar. Se ele está lesionado, é tratar no período estabelecido pelo clube. Jogadores de clubes das Séries A e B têm contrato de licenciamento de imagem em que se alerta para que 'se preservem' fora de campo. Por exemplo, não pode aparecer fumando ou embriagado em público ou nas redes sociais. Ele não pode externar isso para preservar essa imagem que licenciou com o clube".

Volta-se, então, ao começo deste texto quando se aborda o bom senso dos atletas.

Vigiar a vida pública dos jogadores não é algo recente e episódios assim podem ganhar grandes proporções. Em 2011, o atacante Fred, do Fluminense, virou capa dos jornais por uma quantidade alta de consumo de 'caipisaquês' no Rio. Quatro anos depois, o Flamengo afastou cinco jogadores após se deparar com uma foto do quinteto nas redes festejando com bebidas. Alan Patrick, Everton, Marcelo Cirino, Paulinho e Pará foram cobrados pelos torcedores já que o momento do time era difícil – havia perdido seis das últimas sete partidas.

"Pouco importa se o jogador ganha muito ou pouco dinheiro. Na folga, ele pode beber água, suco, cerveja, o que quiser. Óbvio que sem abusos, mas ele não está mais no horário de trabalho", aponta o advogado Bellini. O que a lei defende, a torcida condena, principalmente quando a equipe vai mal nas competições.

Em caso de punição, a sanção disciplinar deve ser aplicada internamente, sem vazar para terceiros. "Não pode divulgar publicamente nada. Isso deve ser feito de forma reservada com o atleta. O jogador que teve sua punição exposta pode, caso não tenha cometido excessos, contestar a sanção na Justiça do Trabalho". São direitos e deveres dos dois lados.

DIRIGENTE NÃO É BABÁ. O presidente do Fortaleza, Marcelo Paz, entende que o tema precisa ser pautado de forma honesta e sem hipocrisia. "Dirigente não é babá de jogador. O atleta é um trabalhador e não tem de ser vigiado no momento de folga", entende. Mas o mandatário faz uma ressalva. "Ele tem também de cuidar do corpo, que é o instrumento de trabalho dele. Então, se, em qualquer momento, ele coloca o corpo em risco, é motivo de discussão e de crítica". O Fortaleza teve problemas recentes com o atacante Lucas Crispim nesse sentido, por causa de uma festa 'fora de hora' e outros problemas de comportamento no clube. Voltou atrás depois e reintegrou o atleta.

"Porém, algumas atitudes podem e devem ser evitadas, como ir a uma festa depois de derrota e fazer atividades quando está machucado. São situações que é o bom senso que mede", argumenta Paz. ●

No flagra

Casos recentes com grande repercussão

● **Jô (Corinthians)**
O atacante foi Jô filmado em uma casa noturna participando de uma roda de pagode na hora em que Corinthians jogava com o Cuiabá. O vídeo mostrou o jogador, que ficou fora da partida por tratar um trauma no pé, aproveitando sua folga, o que gerou a ira de torcedores corintianos. No dia seguinte, ele faltou ao treino e teve o contrato rescindido.

● **Lucas Crispim (Fortaleza)**
O jogador realizou uma festa de aniversário no dia 18 de junho, numa casa de praia no Porto das Dunas, em Aquiraz, a 22 km da capital cearense, um dia após uma derrota para o Avaí. O caso gerou revolta na torcida. Afastado, ele reconheceu que o momento não era o ideal e foi reintegrado.

● **Ramires (Palmeiras)**
Em novembro de 2020, o volante Ramires rescindiu com o Palmeiras dias depois de ser flagrado em uma casa noturna no meio da pandemia de covid-19. Hostilizado pela torcida nas redes sociais e com atuações ruins dentro de campo, a saída do clube foi considerada a melhor opção.

● **Gabigol (Flamengo)**
Em março de 2021, ainda durante a pandemia, o atacante do Flamengo foi detido em uma blitze policial dentro de um cassino clandestino na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. Ele não foi punido pelo clube rubro-negro.

JOSÉ MARIA TOMAZELA
ENVIADO ESPECIAL A QUELUZ

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Filipe Oliveira, ao lado de Milton Silva, exibe cápsula encontrada

Trincheiras

Os garimpeiros das relíquias da Revolução de 32

Servidor público e instrutor de skate percorrem o Morro da Pedreira, em Queluz, em busca de peças da época

Munidos de um detector de metal, o funcionário público Filipe da Costa Oliveira, de 38 anos, e o instrutor de skate Milton Martins de Oliveira Silva, de 27, percorreram no dia 29 de junho as encostas do Morro da Pedreira, em Queluz, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, revirando folhas e galhos em busca de resquícios de um passado um tanto remoto. Há 90 anos, entre julho e outubro de 1932, a região foi palco de sangrentas batalhas entre as tropas paulistas e federais, na chamada guerra paulista. Em pouco mais de uma hora, eles encontraram sob o capim e debaixo de uma camada de folhas secas três cápsulas de fuzis e a ponta de uma granada de canhão.

A reportagem acompanhou o inusitado garimpo. Os achados se deram no entorno de uma trincheira cujos contornos ainda são visíveis no local, bastante alterado pelos sucessivos usos como área de pasto para gado e cultivo de eucalipto. As peças foram levadas para a casa do funcionário público e irão compor o acervo do Centro Cultural de Queluz.

INTERESSE. Oliveira começou a se interessar pela Revolução Constitucionalista de 32 quando era criança. "Eu via as bases dos pilares de uma ponte no Rio Paraíba do Sul e perguntei à minha mãe o que era. Ela explicou que os pilares sustentavam uma ponte metálica de 1885 que foi dinamitada pelas tropas paulistas para atrasar o avanço dos federais sobre Queluz. Mais tarde, passei a pesquisar sobre a revolução e, há cerca de sete anos, comecei a guardar material que encontrava nos locais de batalhas", disse.

Seu companheiro de buscas, Silva contou ter uma ligação familiar com o evento de 1932. "Meu bisavô tinha filhos pequenos quando começou a revolução. Ele não queria ir para o front, nem perder um carro novo, por isso se refugiou em um sítio e escondeu o automóvel em uma cavidade aberta em um barranco. Foi descoberto e preso como desertor, mas depois recebeu a anistia", contou.

Na divisa de São Paulo com o Rio de Janeiro, Queluz foi estratégica para a defesa do território paulista contra a investida das tropas federais. "A cidade é cercada por morros altos, que ofereciam uma posição privilegiada para as linhas de defesa, além do obstáculo natural do Rio Paraíba, por isso foi atacada com muito empenho", explicou Oliveira.

Só no Morro da Pedreira os dois recolheram centenas de artefatos, entre cápsulas de fuzil e munições de canhão de 75 milímetros. "Esta cápsula é do fuzil Mauser 1908, de calibre 7.57, a arma padrão da época. Já esta ponta de munição é de uma granada disparada por canhão", disse o servidor, sobre os objetos achados no dia 29.

Muitas das relíquias já foram entregues para escolas e museus, como o Museu da Polícia Militar, em São Paulo. O trabalho rendeu a Oliveira um diploma de reconhecimento concedido pela Sociedade Veteranos de 32 – MMDC. "É importante que sejam vistas e admiradas, para que a população possa compreender o que 32 significou para São Paulo", disse Rodrigo Gutenberg, diretor do MMDC. ●

NA WEB
Leia especial sobre os 90 anos da Revolução Constitucionalista de 32
www.estadao.com.br/e/revolucao

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Combustíveis **Recessão no horizonte**

Temor global segura preço do petróleo

Depois de ter rondado os US$ 140 em março, a cotação do barril se aproxima de US$ 100, o que coloca a gasolina e o diesel no Brasil acima do valor internacional

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

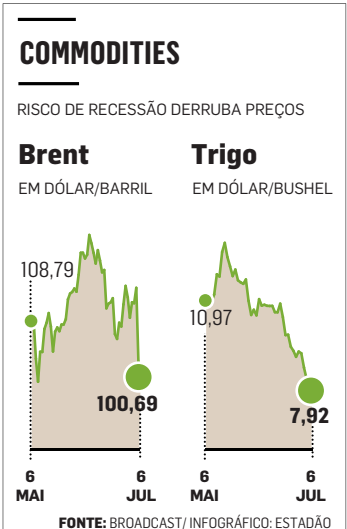
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Derrubada dos preços do petróleo

Tem rali de alta e tem rali de baixa. Desta vez, o mercado global produziu um rali de baixa do petróleo e das matérias-primas. Em apenas dois meses, os preços do petróleo tipo Brent (do Mar do Norte) desabaram 7,4%. Nesta semana, acumularam baixa de 9,5%. Também em dois meses, os preços do trigo caíram 27,7%; soja, 2,8%; milho, 4,5% (veja o gráfico).

Os consultores e analistas desses mercados, que vivem de suas previsões, agora parecem perdidos. Os do Citigroup avisam que as cotações do Brent podem cair a US$ 65 por barril (hoje estão a US$ 100). Os do J.P. Morgan apostam em direção contrária. Entendem que o barril pode ir a US$ 380, caso as restrições impostas pelo Ocidente façam com que a Rússia corte 5 milhões de barris de sua produção diária de petróleo. Quem despeja grossos capitais no negócio está confuso.

Por trás desse afundamento está o risco de forte recessão global, que vem sendo induzida pelos grandes bancos centrais com a alta dos juros para frear a inflação que, por sua vez, foi puxada pelo avanço dos preços do petróleo, dos alimentos e de insumos. Recessão significa redução da atividade econômica e esta, redução da demanda por energia e matérias-primas.

O risco de recessão pode não ser o único fator dessa baixa. Acrescentem-se mais dois: a percepção de que os estoques, formados para prevenir a escassez, ficaram altos demais e agora é preciso desovar. E começa também a espraiar-se a sensação de que a guerra pode estar mais próxima de um desfecho, o que ajudaria a afundar os preços do petróleo e dos alimentos.

Se essa reversão se confirmar, a médio prazo, podem-se antever importantes consequências para a economia brasileira. A primeira delas poderia ser a derrubada dos preços dos combustíveis no mercado interno, sem as artificialidades adotadas pelo governo Bolsonaro. Outra consequência seria a redução do faturamento com exportações de commodities pelo Brasil. Uma terceira, a redução mais acelerada da inflação interna. E, quarta, como imposto é cobrado sobre os preços, que agora tendem a cair ou a subir menos, a tendência é que a arrecadação fique mais fraca.

O problema é que a economia está sendo atacada por atentados de natureza fiscal. É o governo Bolsonaro gastando o que não pode para comprar o voto do eleitor. A primeira manifestação de estresse é o câmbio. A cotação do dólar em reais, que em maio chegou a R$ 4,80 por dólar, voltou para R$ 5,42. Em certa medida, essa escalada tem a ver com a valorização do dólar nos mercados em consequência da alta dos juros. Mas aqui no Brasil vai sendo catapultada pela deterioração das contas públicas, que corroem a confiança. A queda dos preços do petróleo no mercado global está sendo em parte neutralizada aqui dentro pela alta do dólar. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

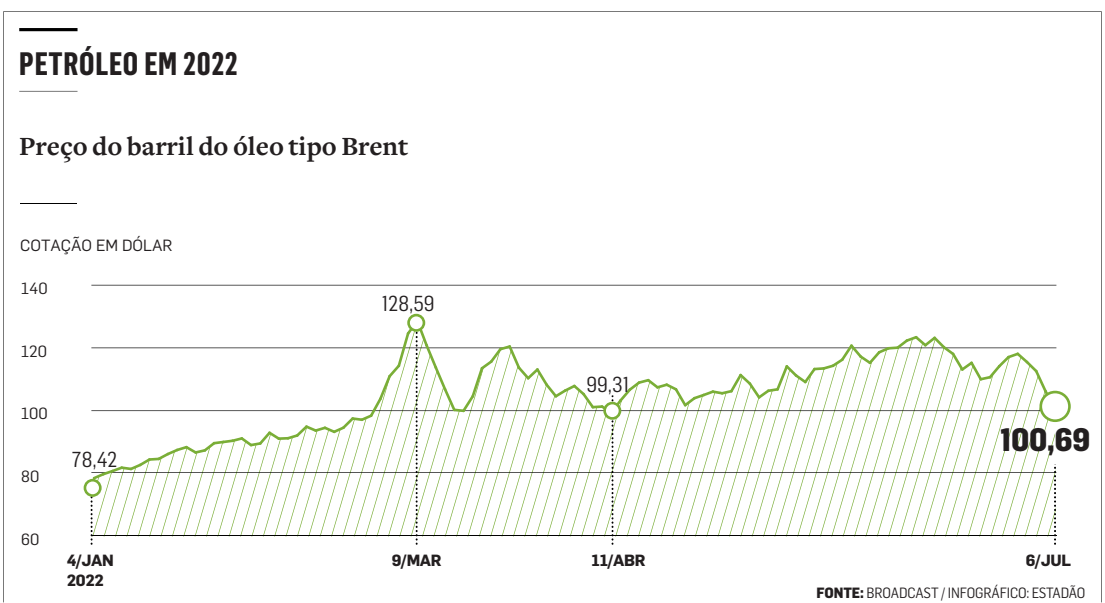
Combustíveis Recessão no horizonte

Queda do barril zera a defasagem de preços no mercado brasileiro

Preço da gasolina está 2% acima da média no exterior, enquanto no diesel a diferença chega a 3%, segundo dados de importadores

DENISE LUNA
RIO

O receio de uma recessão mundial tem derrubado o preço do petróleo no mercado internacional, depois de o barril ter rondado os US$ 140 na primeira semana de março. Ontem, os contratos para o óleo tipo Brent (referência para o Brasil) com entrega em setembro fecharam a US$ 100,69, queda de 2,02% no dia. No mês, a retração chega a 7,7%.

O petróleo em queda praticamente anulou a defasagem entre os preços dos combustíveis praticados nas refinarias no Brasil e os negociados no exterior. Segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço do litro do diesel estava ontem 3% acima da média internacional; no caso da gasolina, esse número era de 2%, puxado pela Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada no fim do ano passado.

O movimento é um alento para a nova administração da Petrobras, empresa que ficou sob ataque do governo nos últimos meses por conta dos seguidos reajustes de preços da gasolina e do diesel no varejo. Depois de trocar quatro vezes o comando da estatal, o presidente Jair Bolsonaro – que disputa a reeleição – afirmou no mês passado que é preciso mudar toda a diretoria para dar uma “nova dinâmica” à companhia (*leia mais sobre as mudanças nesta página*).

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), Adriano Pires afirma que a queda do petróleo é uma boa notícia para o governo, que no curto prazo não terá de pressionar a Petrobras para evitar novos reajustes de preços. Ele lembra, porém, que a valorização do dólar deve segurar possíveis reduções de preço para o consumidor.

“Se a guerra não trouxer eventos extraordinários e a recessão voltar, o petróleo pode ir para US$ 80 (*o barril*), nível pré-pandemia”, afirma.

Segundo a ex-diretora de refino da Petrobras e conselheira do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP) Anelise Lara, ainda existe muita volatilidade no mercado e pelo menos no curto prazo o Brasil não deve sentir o impacto dessa queda. “Até porque a Petrobras não aumenta o preço imediatamente quando aumenta lá fora, e também não diminui. Ela prefere esperar ver se esse rumo vai se manter”, explica.

PROJEÇÕES. A expectativa de recessão global surgiu após aumento generalizado de juros nas principais economias, como forma de controlar a inflação. Esse movimento provocou a valorização do dólar. Bancos como o Citi já projetam que o preço da commodity poderá chegar a US$ 65 por barril até o fim do ano, contrapondo previsões como a do JPMorgan, de que a cotação poderia atingir até US$ 300 por conta da guerra no Leste Europeu.

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim acrescenta que, apesar da queda do petróleo nos últimos dias, os derivados da commodity continuam em alta. “Há fatores que jogam o preço para baixo e outros para cima, a gente ainda não sabe o que vai preponderar.” E completa: “Além disso, a valorização do dólar deixa o petróleo mais caro em outras moedas, como o real”. ●

Comitê avalia nomes para conselho da Petrobras

O Comitê de Elegibilidade da Petrobras se reúne hoje para avaliar o currículo de parte dos indicados do governo para o conselho de administração da estatal. Essa análise escalonada pode postergar ainda mais a realização de nova assembleia de acionistas para ratificar a reformulação do colegiado.

Dos oito indicados, segundo fontes, o de Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, número dois da Casa Civil, é considerado o caso “mais crítico”, por exercer um cargo considerado político. Tanto a Lei das Estatais quanto a política interna da Petrobras proíbem ocupantes de cargos políticos no conselho de empresas de economia mista e capital aberto.

Outro nome que poderia trazer problemas, se analisado sob o ponto de vista da governança, é o do procurador-geral da Fazenda, Ricardo Soriano de Alencar, por uma questão de conflito de interesses, já que defende a União em disputas tributárias contra a estatal. A expectativa é de que os dois nomes não sejam avaliados hoje. ● GABRIEL VASCONCELOS e D.L.

Adriana Fernandes

adriana.fernandes@estadao.com

'Velho novo' Bolsa Família

A campanha da chapa Lula-Alckmin incluiu no programa de governo a volta do Bolsa Família num modelo "turbinado", mas a proposta não encontra consenso nem mesmo entre os pesquisadores e os gestores da área social ligados aos partidos que apoiam a candidatura.

Alertas têm sido disparados para a coordenação do programa, que prometeu a volta do Bolsa com mais famílias e manutenção do piso de R$ 600 do Auxílio Brasil. Numa lógica de que recuperar o legado do ex-presidente Lula, que criou o programa há quase 20 anos, seria suficiente.

Para os críticos da proposta, não basta retornar ao modelo do antigo programa num cenário que hoje é muito diferente, após o impacto da pandemia e do choque de alta dos preços com a guerra na Ucrânia sobre a população mais pobre. O Bolsa Família tinha problemas e filas. Não seria nem mesmo solução do ponto de vista eleitoral.

Assustou a pesquisa PoderData, realizada de 3 a 5 de julho e publicada pelo site Poder 360, que mostra que 37% dos eleitores que receberam algum pagamento do Auxílio Brasil no mês anterior têm a intenção de votar no presidente no 1.º turno. O porcentual subiu nove pontos em comparação à rodada anterior da pesquisa, de 19 a 21 de junho.

Crítico histórico do Bolsa Família, Bolsonaro deixou a oposição de mãos atadas ao propor a elevação do piso do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, o mesmo valor do auxílio emergencial, além de mais dinheiro para zerar as filas. Um problema que estava desgastando politicamente a campanha do presidente para a reeleição. Bolsonaro não desistiu nem mesmo de dobrar o benefício para mães solo "em determinadas" situações.

> *Os problemas são novos e maiores e não serão resolvidos com soluções velhas e eleitoreiras*

A campanha dele conta também com o lançamento dos novos cartões, que passarão a ter a função de débito e permitirão às famílias contrair crédito consignado.

O plano eleitoral do presidente sempre foi o de dar o auxílio de R$ 600, valor que garantiu aumento da sua popularidade na época do auxílio emergencial. Recuperar essa memória do auxílio emergencial é a estratégia, enquanto o PT tenta recuperar o Bolsa Família.

O Brasil de 2023, pós-eleição, vai precisar de um programa social de transferência de renda robusto, bem focalizado e com uma resposta eficaz para resolver o problema da extrema pobreza e da fome. Em especial, dos mais vulneráveis. Não será com um Auxílio Brasil maldesenhado nem com um "velho novo" Bolsa Família. Será preciso muito mais do que isso para diminuir a pobreza. Os problemas são novos e maiores e não serão resolvidos com soluções velhas, e muito menos eleitoreiras. É o que as pessoas do mundo real estão dizendo e vivendo. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (**quinzenalmente**) ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (**revezam quinzenalmente**) e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (**quinzenalmente**) e Affonso Celso Pastore (**quinzenalmente**); Paulo Leme (**1º domingo do mês**), Roberto Rodrigues (**2º domingo do mês**), Albert Fishlow (**3º domingo do mês**) e Gustavo Franco (**último domingo do mês**)

Mercado financeiro Cotações em alta

Dólar chega a R$ 5,42 sob temor de uma recessão global

Depois de bater em R$ 5,46 pela manhã, o dólar fechou ontem em alta de 0,6%, cotado a R$ 5,42 – maior patamar desde 27 de janeiro. Foi a quinta valorização seguida da moeda americana em relação ao real, somando um ganho de 3,57% só nos primeiros dias do mês.

O mercado continuou reagindo às avaliações de uma recessão global a partir deste segundo semestre e passou boa parte do dia à espera da divulgação da ata da mais recente reunião do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano). Sem grandes surpresas em relação a declarações recentes de integrantes do colegiado, a ata classificou como "apropriada" uma alta entre 0,5 e 0,75 ponto porcentual dos juros na reunião que ocorre no fim do mês (*leia mais nesta página*).

A Bolsa de Valores não fugiu da regra e também registrou forte volatilidade até a divulgação da ata. Acabou fechando em alta de 0,43%, aos 98,7 mil pontos. No acumulado do mês, o ganho é de 0,18%.

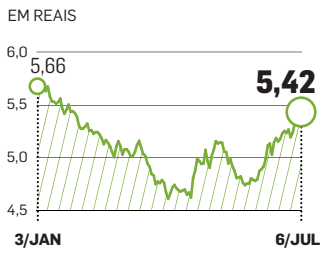
"Com esse ambiente de taxas de juros mais altas no mundo e perda de força das commodities, ativos de risco e moedas emergentes tendem a sofrer", afirmou o economista-chefe da JF Trust, Eduardo Velho.

Referência do desempenho do dólar frente a pares fortes, o índice DXY superou os 107 pontos, no maior nível em 20 anos. O euro perdeu força mais uma vez em razão de indicadores fracos de atividade na Zona do Euro, enquanto a libra sofre com a crise política no governo Boris Johnson, que enfrenta debandada de ministros.

Por aqui, as atenções do mercado continuam voltadas para a votação da "PEC Kamikaze" na Câmara. O receio de piora do quadro fiscal no próximo ano já levou os investidores a pedir juros mais altos para comprar os títulos do governo federal com vencimento mais longo. ● ANTONIO PEREZ e LUIS LEAL

CÂMBIO

Moeda americana manteve ontem trajetória de alta

EM REAIS

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Fed vê alta de até 0,75 ponto como 'apropriada'

Em meio ao receio de uma recessão nos Estados Unidos, os diretores do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) consideram "apropriada" uma elevação dos juros entre 0,5 e 0,75 ponto porcentual na próxima reunião do colegiado – prevista para o fim de julho.

A informação está na ata da última reunião, que terminou com aumento de 0,75 ponto dos juros, o que levou as taxas para o intervalo entre 1,5% e 1,75%.

O documento mostra que, na avaliação dos diretores, o quadro econômico, com inflação superior a 8% em 12 meses (ante uma meta de 2%), exige uma "postura restrita" na condução da política monetária.

As autoridades admitem que o aperto pode reduzir o ritmo de crescimento do PIB "por um tempo", mas consideram "crucial" que a inflação retorne à meta, a fim de que se possa conseguir máximo emprego "em uma base sustentada".

Ao avaliar o quadro recente nos mercados, o Fed aponta que a trajetória implícita para os juros nos EUA contaminou também as avaliações de longo prazo. "Os participantes do mercado notaram incerteza elevada sobre a perspectiva econômica e da política monetária", diz a ata. ● GABRIEL BUENO DA COSTA e LETÍCIA SIMIONATO

Passos para uma transição organizacional bem-sucedida

Leslie Witt, CPO da Headspace Health, divide lições aprendidas a partir da pandemia

O quinto episódio da série Customer-Centric Growth, do programa McKinsey Talks, contou com a participação de Leslie Witt, chief product officer (CPO) da Headspace Health – a maior e mais completa plataforma de cuidados da saúde mental, sediada na Califórnia, Estados Unidos. Com uma ampla bagagem de conhecimento sobre desenvolvimento de produtos e serviços, ela abordou pontos centrais que estão modificando o desenho das empresas principalmente a partir da pandemia de covid-19.

Durante a crise sanitária, muitas empresas perceberam como é importante reestruturar organizações internas para que os seus funcionários mantenham equilíbrio mental, o que garante fluidez maior no processo de trabalho. Algumas delas, principalmente aquelas direcionadas à área de bem-estar, vislumbraram nisso também uma oportunidade de crescimento ainda mais significativo pela centralização de seus produtos e serviços focando em cuidados que clientes também demandam. Foi o caso da Headspace Health.

Leslie, que atuou de forma abrangente para reformular diversos níveis da empresa com esse foco, explicou pontos prioritários capazes de alavancar o sucesso da transição organizacional. O principal deles, segundo ela, é conseguir "visualizar o que realmente importa, com um foco unificado em todas as direções, através de uma tradução, para entender as necessidades do cliente em uma experiência de produto."

O PAPEL DO CPO

Leslie afirma que a função do CPO é complexa, pois envolve lidar com várias pessoas diferentes e supervisioná-las para que mantenham a mesma direção. "O foco em transformar as necessidades dos clientes e o entendimento sobre eles em experiências com o nosso produto principal, nosso conteúdo e os serviços do nosso pessoal para impulsionar resultados incríveis", afirma.

De acordo com a CPO da Headspace Health, esse trabalho envolve três fases durante o desenvolvimento do produto. A primeira é a definição de uma visão: focalizar o objetivo e a direção a partir da capacidade e das possibilidades da empresa: "Isso planta as sementes da vantagem duradoura na equipe principal."

A segunda etapa abarca prioridades. "O que são as coisas que podemos fazer, que entregariam o prometido, o que vamos priorizar agora e por quê?", diz. "E ajudar a conduzir os processos e o alinhamento necessários para entregar."

A avaliação da eficácia vem na sequência. "Como nos saímos? Quais atributos de qualidade foram entregues? Quais atributos da promessa ao cliente foram entregues? E como incorporamos isso de volta na perspectiva da melhoria contínua? Como algo se aplica e testa nossa estratégia?"

Esse conjunto de ações para manter as diferentes equipes em harmonia, distribuindo autonomia bem dosada e dividindo as responsabilidades entre todos, faz o processo fluir em uníssono e, consequentemente, traz os bons resultados esperados.

Muitas organizações internacionais estão, atualmente, investindo em CPOs. Mas esse amadurecimento da função não ocorre ainda em todas as empresas. Para Leslie, isso continua em fase de franco desenvolvimento, resultando em uma flexibilização do próprio título e atribuição.

"Há uma divergência enorme quanto ao que é responsabilidade de um diretor de pessoas ou quanto ao que é um diretor de marketing, embora essas sejam posições que já existem há algum tempo", diz Leslie. "Acho que a função de um diretor de produto vai variar bastante de acordo com a natureza do negócio. Ela pode pender mais para o lado operacional em empresas que alcançaram mais maturidade na organização de recursos e melhoria incremental, e parece ser uma função de inovação mais associada à estratégia corporativa."

Contudo, também é necessário levar em conta que não basta contratar um CPO: é preciso que ele tenha todas as possibilidades de agir como tal para que não desempenhe apenas "um papel de fachada".

CONTRATAR, RETER E DESENVOLVER TALENTOS

Além da ajuda de um CPO, um bom trabalho é resultado da seleção de pessoas capacitadas para os cargos, e que poderão se entrosar harmonicamente no trabalho. Geralmente, segundo ela, essa escolha cabe a um diretor: "O desafio tem mais a ver com como você, adotando a perspectiva de diversidade, equidade e inclusão, faz para ter uma chance razoável de seu critério de avaliação trazer os candidatos certos para o barco".

Expor aos candidatos como é a cultura criada na empresa é uma forma de fazer com que eles percebam se estariam adequados ao lugar e ao cargo. Além disso, facilitaria a compreensão do diretor de que ele próprio será capaz de promover o crescimento do candidato dentro da empresa "a partir da perspectiva da liderança direta e do crescimento organizacional".

Leslie acredita que a estrutura organizacional não é uma saia justa, e segue a estratégia que está em constante ajuste para conformar o objetivo que se quer alcançar naquele momento. Por isso, a função do CPO é imprescindível.

"O apoio de cima para baixo é essencial e envolve criar uma realidade em que essa pessoa tenha autonomia para tomar decisões e montar a equipe com os grupos certos, seja por meio de uma reestruturação e um movimento de trazer para o grupo outras disciplinas que já existem ou por meio do reconhecimento de funções que ainda não existem, como pesquisa de usuários ou pesquisa avaliativa."

Acesse o QR code para assistir a esse bate-papo na íntegra

Funcionalismo Pressão por reajuste

Sem conseguir bônus, auditores da Receita pedem saída de secretário

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Sem conseguir a regulamentação de um bônus de produtividade, entre outras demandas antes das restrições impostas pela legislação eleitoral, os auditores-fiscais passaram a pedir a saída do secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira. O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais (Sindifisco) promete acirrar o movimento de mobilização da categoria nas próximas semanas.

A reação ocorre depois de pronunciamento feito por Vieira, na terça-feira passada, para os servidores do órgão. Na fala, segundo o Sindifisco, o secretário afirmou que o chamado bônus de eficiência reivindicado pela categoria não tem data para ser regulamentado.

Aprovado em 2017, o bônus – que representaria um adicional de salário baseado em produtividade e cumprimento de metas – aguarda regulamentação. A medida é uma das demandas da categoria, que iniciou no fim do ano passado um movimento de "operação tartaruga" e paralisações após o Congresso aprovar o Orçamento sem recursos para o pagamento do bônus.

A mobilização dos servidores da Receita puxou o movimento grevista por aumento de salários de outras categorias, que não se conformaram com a promessa do presidente Jair Bolsonaro de conceder reajuste apenas para as categorias policiais do governo federal (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários).

Depois de meses de polêmica e vaivém, nenhuma categoria (mesmo a dos policiais) conseguiu reajuste de salário. As restrições da lei eleitoral para aumentos e concessão de bônus estão valendo desde a segunda-feira.

"Não podemos aceitar o descaso deste governo com a Receita. Nossa mobilização segue a todo vapor e pode, inclusive, se acirrar nas próximas semanas", afirmou o presidente do Sindifisco, Isac Falcão, ao **Estadão**.

'DIGNIDADE'. De acordo com o Sindifisco, na manifestação aos servidores, Vieira disse que a sinalização para a regulamentação do bônus teria sido positiva, porém, não teria ocorrido pela pressão por recomposição salarial de outras carreiras. Nesse cenário, o governo temeu o risco de um efeito cascata dentro do funcionalismo federal.

Em nota divulgada ontem, o Sindifisco acusa ainda o secretário de ter boicotado as mobilizações. "Assim como fizeram mais de 1.200 auditores-fiscais, o secretário deveria ter a dignidade de entregar o seu cargo", diz a nota. A categoria pede também a recomposição do orçamento da Receita, que ficou 50% menor em 2022, e a realização de concursos públicos para diminuir a queda de 40% do efetivo nos últimos anos.

> *"Nossa mobilização segue a todo vapor e pode, inclusive, se acirrar nas próximas semanas"*
> **Isac Falcão**
> Presidente do Sindifisco

O Sindifisco acusa ainda o comando da Receita de ter publicado, ao longo do ano, diversas portarias que afetariam a atuação dos auditores. Uma delas é a portaria 75, que permite que a verificação física das mercadorias seja realizada de forma remota, sem a presença dos auditores nas alfândegas. A Receita também retirou do seu site oficial estudos fiscais e aduaneiros.

Procurada, a Receita não se pronunciou sobre as críticas dos auditores-fiscais. ●

'Kamikaze'

PEC deve ser votada hoje em comissão na Câmara

O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) adiou para hoje a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze" em comissão especial da Câmara. Relator do texto, que concede novos benefícios em pleno ano eleitoral, Forte chegou a ler seu relatório final durante sessão iniciada na noite de terça-feira, mas enfrentou resistência de parlamentares de oposição, que apresentaram pedido de vista.

Dessa forma, o texto só poderá ser votado na comissão a partir de hoje, dado que, quando há pedido de vista, é preciso contar duas reuniões para que uma PEC volte para deliberação do colegiado, de acordo com o regimento interno da Câmara. Forte manteve o texto aprovado no Senado, que prevê custo de R$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos – a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior.

O texto aprovado no Senado prevê auxílio-gasolina de R$ 200 mensais para taxistas, bolsa-caminhoneiro de R$ 1 mil por mês, aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, ampliação do vale-gás para famílias de baixa renda e recursos para subsidiar a gratuidade a idosos no transporte público urbano e metropolitano. ●

IANDER PORCELLA

EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 33/2022

A Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da sociedade empresária "MIRASSOL LOGÍSTICA LTDA", NIRE 35906346508, CNPJ 14.937.348/0010-05, localizada na Rodovia Presidente Dutra, Km 134, s/n, Galpão 12, Prédio D, Vila Galvão, Caçapava/SP, CEP: 12286-160, o Sr. Celso Rodrigues Salgueiro Filho, portador da cédula de identidade RG nº 10.527.786-1 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 066.022.968-41, assinou em 29/06/2022 o Termo de Responsabilidade nº 33/2022, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e parágrafo único, do art. 3º, da IN nº 72/2019, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. Ademar Bueno da Silva Junior. Vice - Presidente respondendo pelo expediente da JUCESP.

INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 20/2022
PROCESSO: 01-107192/2022- PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 20/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, PELO PERÍODO DE 12 MESES, PARA O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS.
VALOR: R$ 9.768.696,17 (Nove milhões, setecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais e dezessete centavos).
EDITAL DISPONÍVEL NO PORTAL COMPRASNET À PARTIR DE: 07/07/2022
DATA /HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 20/07/2022 – 10:00 (HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA/DF).

Curitiba, 07 de JULHO de 2022.
KATIA CILENE DO CANTO SEVERO
PREGOEIRA

- AS PROPOSTAS DEVERÃO SER ENCAMINHADAS VIA INTERNET NA DATA E HORÁRIOS DETERMINADOS ACIMA.
- O EDITAL ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO PORTAL DE COMPRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA: www.comprasgovernamentais.gov.br
- SOMENTE PODERÃO PARTICIPAR DO ENVIO DE LANCES AS EMPRESAS QUE ESTIVEREM DEVIDAMENTE CADASTRADAS NO PORTAL DE COMPRAS E QUE APRESENTAREM PROPOSTAS.
- INFORMAÇÕES CONTACTAR PELOS FONES: (0XX41) 3330-6033, 3330-6167 ou 3330-6070.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 147/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19.176/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENDER A DEMANDA DA POLICLÍNICA DE MATÕES DO NORTE, ADMINISTRADO PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por ITEM.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 4 de julho de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 264/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 96.576/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS DE AR CONDICIONADO SOB DEMANDA PARA AS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **04/08/2022**, às **8h30,** horário de Brasília/DF.
ID nº [889963].
Motivo: Alteração realizada pelo setor técnico responsável através das **ERRATA 002.**
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Novo Edital e demais informações estão disponível no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 4 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL da EMSERH

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Aviso de Suspensão
PE RP 070/2022; P.A. 3649/2022; Objeto: Fornecimento de kits de enxoval para bebês para atendimento do Programa Mãe Mauaense. Fica suspenso "sine die" o certame em epígrafe. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS NA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FETRAGRO/SP
CNPJ. 10.748.488/0001-93
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados todos os filiados pertencentes a esta entidade, a reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, na delegacia sindical regional desta entidade, sito na rua Tupiniquins, 20-A, Bairro Centro, Tupã/SP., no próximo dia **29 de julho de 2022 às 09hs00** (nove horas) em primeira convocação, ou por falta de "quorum" às 09hs30 (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1)** Leitura, discussão e deliberação da ata da assembléia anterior; **2)** Discussão e deliberação do Balanço Patrimonial da entidade, encerrado em 31/12/2021; **3)** Parecer do Conselho Fiscal. As deliberações serão tomadas estatutariamente.
Tupã/SP, 07 de julho de 2022. **PAULO OYAMADA - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
EDITAL RESUMIDO DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 001/2022. OBJETO: Seleção de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) para administração de plano de benefícios previdenciários dos servidores titulares de cargo efetivo no âmbito da administração direta dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Sertãozinho e de suas autarquias. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 27/07/2022, para entrega dos envelopes. A seleção supra será realizada na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprígio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. O Edital poderá ser retirado junto ao Departamento de Políticas de Suprimentos do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 06 de julho de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 140/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.061/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços médicos de diagnóstico por imagem-ressonância magnética, para atender a demanda do Hospital Da Ilha.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 4 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

CULTURA

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046 - SMC-G-2022 - Processo SEI: 6025.2022/0008158-8 - OC nº 801003801002022OC00062.
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,** situada na Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000 torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** com critério de julgamento de **MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a contratação de empresa especializada para obra de reforma de adaptações de acessibilidade e combate a incêndio da Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira.**
A sessão será realizada no dia **20 de Julho de 2022,** às **10:00** horas.
Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 183/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 56.193/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Cardiologia para atender a demanda da POLICLINICA DE COROADINHO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **02/08/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID [nº 948031].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 4 de julho de 2022
VANESSA LEITE MARANHÃO
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 33.164.021/0001-00 - NIRE 35.300.020.014

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

1. Data, Hora e Local: 31 de março de 2022, às 09:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Rua Sampaio Viana nº 44, Paraíso, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04004-902. **2. Quórum**: Presentes os Acionistas representando 99,95% do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de Presença de Acionistas. Presentes ainda o Diretor-Presidente da Sociedade, Sr. José Adalberto Ferrara, e o representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Sra. Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev. **3. Convocação**: Editais de Convocação publicados no jornal "O Estado de São Paulo" (páginas B17, B15 e B13), nas edições dos dias 16, 17 e 18 de março de 2022, e na página "Relação com o Investidor, o Estadão RI". **4. Mesa:** Conforme disposto no artigo 31, *caput* e parágrafo único, do Estatuto Social da Sociedade, a Assembleia foi presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. José Adalberto Ferrara, e secretariada pelo Sr. João Luiz Cunha dos Santos. **5. Ordem do Dia: Da Assembleia Geral Ordinária:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais demonstrações financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; b) aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício; c) ratificar as deliberações do Conselho de Administração sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio; d) deliberar sobre a remuneração global anual dos administradores. **Da Assembleia Geral Extraordinária:** a) aumentar o capital social da Sociedade de R$ 2.236.833.465,55 (dois bilhões, duzentos e trinta e seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) para R$ 2.373.779.676,20 (dois bilhões, trezentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte centavos); b) alterar o artigo 5º, do estatuto social da Sociedade, com o objetivo de refletir o aumento do capital social; c) alterar a redação do artigo 16, incluir novo artigo 20, renumerar os demais artigos do Estatuto Social da Sociedade, e incluir §3º ao artigo 27; d) consolidar o estatuto social da Sociedade. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: Preliminarmente, aprovou a lavratura da ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas dos Acionistas presentes, nos termos do disposto no artigo 130, §1º e 2º, da Lei nº 6.404, de 1976. Na sequência, em **Assembleia Geral Ordinária**: **6.1.** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, as Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicado no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 24 de fevereiro de 2022. **6.2.** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores integrante das demonstrações financeiras, no valor de R$ 425.918.715,65 (quatrocentos e vinte e cinco milhões, novecentos e dezoito mil, setecentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos), na seguinte forma: (a) R$ 21.295.935,78 (vinte e um milhões, duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos) para a conta de reserva legal; (b) R$ 248.034.910,10 (duzentos e quarenta e oito milhões, trinta e quatro mil, novecentos e dez reais e dez centavos) para a conta de reserva estatutária de lucros, conforme faculta o Estatuto Social; (c) R$ 156.587.869,77 (cento e cinquenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e nove reais e setenta e sete centavos), creditados aos Acionistas a título de juros sobre o capital próprio e imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2021, na forma especificada no item "6.3" abaixo. **6.3.** Ratificou as deliberações dos membros do Conselho de Administração da Sociedade tomadas nas reuniões realizadas 29 de janeiro de 2021, 26 de fevereiro de 2021, 31 de março de 2021, 30 de abril de 2021, 31 de maio de 2021, 30 de junho de 2021, 30 de julho de 2021, 31 de agosto de 2021, 30 de setembro de 2021, 29 de outubro de 2021, 30 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, o crédito de juros sobre o capital próprio aos Acionistas relativos aos períodos de 1º a 31 de janeiro de 2021, 1º a 28 de fevereiro de 2021, 1º a 31 de março de 2021, 1º a 30 de abril de 2021, 1º a 31 de maio de 2021, 1º a 30 de junho de 2021, 1º a 31 de julho de 2021, 1º a 31 de agosto de 2021, 1º a 30 de setembro de 2021, 1º a 31 de outubro de 2021, 1º a 30 de novembro de 2021 e 1º a 31 de dezembro de 2021; nos montantes de R$ 12.670.939,22 (doze milhões, seiscentos e setenta mil, novecentos e trinta e nove reais e vinte e dois centavos) relativos ao período de 1º a 31 de janeiro de 2021, correspondendo a R$ 0,00284834065 por ação; R$ 11.442.697,59 (onze milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinquenta e nove centavos), referente ao período de 1º a 28 de fevereiro de 2021, equivalendo a R$ 0,00257224031 por ação; R$ 12.670.939,22 (doze milhões, seiscentos e setenta mil, novecentos e trinta e nove reais e vinte e dois centavos) relativo ao período de 1º a 31 de março de 2021, correspondendo a R$ 0,00284834065 por ação; R$ 12.219.807,80 (doze milhões, duzentos e dezenove mil, oitocentos e sete reais e oitenta centavos), referente ao período de 1º a 30 de abril de 2021, correspondendo a R$ 0,00274692938 por ação; R$ 12.627.914,82 (doze milhões, seiscentos de vinte e sete mil, novecentos e quatorze reais e oitenta e dois centavos) relativo ao período de 1º a 31 de maio de 2021, equivalendo a R$ 0,00283866906 por ação; R$ 12.219.807,80 (doze milhões, duzentos e dezenove mil, oitocentos e sete reais e oitenta centavos) referente ao período de 1º a 30 de junho de 2021, correspondendo a R$ 0,00274692938 por ação; R$ 13.351.622,60 (treze milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e dois reais e sessenta centavos) referente ao período de 1º a 31 de julho de 2021, correspondendo a R$ 0,00300135363 por ação; R$ 13.351.622,60 (treze milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e dois reais e sessenta centavos), referente ao período de 1º a 31 de agosto de 2021, equivalendo a R$ 0,00300135363 por ação; R$ 12.920.081,22 (doze milhões, novecentos e vinte mil, oitenta e um reais e vinte e dois centavos) referente ao período de 1º a 30 de setembro de 2021, correspondendo a R$ 0,00290434607 por ação; R$ 14.527.353,37 (quatorze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e três reais e trinta e sete centavos) referente ao período de 1º a 31 de outubro de 2021, correspondendo a R$ 0,00326564988 por ação; R$ 14.057.730,16 (quatorze milhões, cinquenta e sete mil, setecentos e trinta reais e dezesseis centavos) relativo ao período de 1º a 30 de novembro de 2021, equivalente a R$ 0,00316008179 por ação; e R$ 14.527.353,37 (quatorze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e três reais e trinta e sete centavos) referente ao período de 1º a 31 de dezembro de 2021, equivalente a R$ 0,00326564988 por ação; brutos, creditados contabilmente aos Acionistas, conforme participação acionária, em valores líquidos nas respectivas datas de reunião do Conselho de Administração. **6.4.** Aprovou a remuneração global anual de até R$ 36.129.653,04 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais e quatro centavos) para os administradores da Sociedade. Os valores individuais mensais serão estabelecidos oportunamente em reunião do Conselho de Administração. Em continuidade, na **Assembleia Geral Extraordinária: 6.5.** Aprovou o aumento do capital social da Sociedade, que nesta data está totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no *caput* do artigo 170, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no montante total de R$ 136.946.210,65 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e quarenta e seis mil, duzentos e dez reais e sessenta e cinco centavos), passando de R$ 2.236.833.465,55 (dois bilhões, duzentos e trinta e seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinto centavos) para R$ 2.373.779.676,20 (dois bilhões, trezentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte centavos), com a emissão, após arredondamento, de 176.471.379 (cento e setenta e seis milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, trezentas e setenta e nove) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, passando de 4.448.533.650 (quatro bilhões, quatrocentos e quarenta e oito milhões, quinhentas e trinta e três mil, seiscentas e cinquenta) ações, para 4.625.005.029 (quatro bilhões, seiscentos e vinte e cinco milhões, cinco mil e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas, neste ato, nos termos do Boletim de Subscrição, constante como Anexo I, parte integrante desta ata. **6.5.1.** O preço de emissão das novas ações, no valor de R$ 0,776025049638548 cada uma, foi fixado com base no critério do valor do patrimônio líquido da ação, nos termos do artigo 14, combinado com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76, utilizando-se do balanço da Sociedade levantado em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 3.452.173.546,56 (três bilhões, quatrocentos e cinquenta e dois milhões, cento e setenta e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais e cinquenta e seis centavos). **6.5.2.** A totalidade das 176.471.379 (cento e setenta e seis milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, trezentas e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas, no valor de R$ 136.946.210,65 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e quarenta e seis mil, duzentos e dez reais e sessenta e cinco centavos) foram subscritas e integralizadas pelas acionistas Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd., no total de 173.968.508 (cento e setenta e três milhões, novecentas e sessenta e oito mil, quinhentas e oito) ações, ao preço total de R$ 135.003.920,06 (cento e trinta e cinco milhões, três mil, novecentos e vinte reais e seis centavos), e Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., no total de 2.502.871 (dois milhões, quinhentas e duas mil, oitocentas e setenta e uma) ações, ao preço total de R$ 1.942.290,59 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e noventa reais e cinquenta e nove centavos), respectivamente, em conformidade com o Boletim de Subscrição anexo a esta ata (Anexo I, Boletim de Subscrição), que fica arquivado na sede da Sociedade, mediante a capitalização de créditos de juros sobre o capital próprio. **6.5.3.** Aos acionistas ausentes será assegurado direito de preferência para aquisição das novas ações emitidas, na proporção de sua participação no capital social, durante o período de 30 (trinta) dias a contar da publicação do Aviso aos Acionistas, nos exatos termos do disposto no artigo 171, da Lei nº 6.404/76. O acionista que desejar exercer o seu direito de preferência deverá fazê-lo mediante o envio de notificação escrita à Sociedade, manifestando o seu interesse, dentro do prazo acima especificado. Em caso de exercício do direito de preferência, o valor das ações subscritas deverá ser pago de conformidade com instruções a serem fornecidas pela Sociedade, em moeda corrente nacional, à vista, diretamente à Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd., e à Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., cabendo à Sociedade proceder à transferência das ações objeto do exercício do direito de preferência diretamente da Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd., e da Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., para o respectivo acionista. **6.6.** Em razão da deliberação anterior, decidem os Acionistas por reformar o *caput* do artigo 5º, do estatuto social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5°** - O capital social é de R$ 2.373.779.676,20 (dois bilhões, trezentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte centavos), integralmente realizado e dividido em 4.625.005.029 (quatro bilhões, seiscentos e vinte e cinco milhões, cinco mil e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal". **6.7.** Aprovou a modificação da redação do artigo 16 e a inclusão de novo artigo 20, no Estatuto Social da Sociedade, e após renumeração, a inclusão do §3º ao artigo 27, que passam a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 16.** O Conselho de Administração poderá criar Comitês de assessoramento, ou grupos transitórios de trabalho, com objetivos definidos e atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinadas matérias vinculadas diretamente ao Conselho, integrados por membros da administração e por profissionais dotados de conhecimentos específicos sobre os temas a serem abordados. **§1º.** Os pareceres dos Comitês não constituem condição necessária para a apresentação de matérias ao exame e deliberação do Conselho de Administração. **§2º.** Os membros dos Comitês poderão participar, como convidados, de reuniões do Conselho de Administração. **§3º.** A composição e as regras de funcionamento dos Comitês serão disciplinadas em regimento a ser aprovado pelo Conselho de Administração." **"Artigo 20.** Dentre os Diretores Executivos, o Conselho de Administração designará o responsável pelos controles internos, a quem competirá: **I –** orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos, promovendo a sua total integração na estrutura organizacional da Sociedade; bem como as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando instaladas; **II –** prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos com recursos materiais e humanos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades; **III –** informar, periodicamente, e sempre que considerar necessário, os órgãos de administração e o comitê de riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a riscos novos ou emergentes; níveis de exposição a riscos e eventuais limitações e incertezas relacionadas à sua mensuração; ações relativas à gestão de riscos; e deficiências correlacionadas com a estrutura de gestão de riscos e ao sistema de controles internos, bem como as alternativas para saneamento." **"Artigo 27.** A Sociedade obrigar-se-á pela assinatura: **a** - de quaisquer 2 (dois) Diretores Executivos, em conjunto; **b** - de 1 (um) procurador, com poderes para a prática do(s) ato(s), em conjunto com qualquer Diretor Executivo; **c** - de 2 (dois) procuradores em conjunto, devidamente investidos de especiais e expressos poderes. **§1º.** O Conselho de Administração poderá nomear 1 (um) Diretor Executivo ou 1 (um) procurador para representar singularmente a Sociedade naqueles atos em que isso se faça necessário, a critério do Conselho de Administração. Ainda, a Sociedade está autorizada a ser representada isoladamente por qualquer membro da Diretoria Executiva, ou por 1 (um) único procurador, investido de específicos poderes: I - na assinatura de correspondências e demais expedientes que não criem obrigações para a Sociedade; II - na representação da Sociedade em processos judiciais, administrativos e arbitrais, ou para a prestação de depoimento pessoal, preposto ou testemunha; III - perante os sindicatos, associações de classe e Justiça do Trabalho, para a admissão de empregados e para acordos trabalhistas; IV - na representação da Sociedade em Assembleias Gerais de Sócios de sociedades da qual participe como sócia ou acionista; V - na prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive perante órgãos, repartições e entidades públicas, federais, estaduais ou municipais, Receita Federal do Brasil em todas as regiões fiscais, Banco Central do Brasil, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, juntas comerciais dos estados, serviços notariais de registros de títulos e documentos e de pessoas jurídicas, e outras da mesma natureza; VI - nas assinaturas de escrituras ou outros documentos que acarretem na constituição de garantias em favor da Sociedade. **§2º.** Nos atos de aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, e também naqueles que envolvam interesses societários, a Sociedade será obrigatoriamente representada por 2 (dois) Diretores Executivos, sendo um deles obrigatoriamente o Diretor-Presidente, ou o Diretor Vice-Presidente, quando em substituição ao Diretor-Presidente. **§3º.** O Diretor-Presidente poderá representar singularmente a Sociedade nos atos de assinatura ou chancela, física, eletrônica ou digital, de apólices, endossos e certificados de seguro." **6.8.** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, tendo em vista as alterações e modificações acima aprovadas, bem como para refletir as alterações estatutárias aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 29 de março de 2019, e Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2020. **7. Administradores:** Presente o Diretor-Presidente da Sociedade, Sr. José Adalberto Ferrara, consoante o disposto no artigo 134, §1º, da Lei nº 6.404, de 1976. **8. Auditores Independentes:** Presente a Sra. Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev, inscrita no CRC sob o nº 1SP245281/O, representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, inscrita no CRC sob o nº 2SP000160/O-5. **9. Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Sociedade não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **10. Documentos arquivados na sede social:** (i) relatório da administração, demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) editais de convocação, procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **11. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerradas as assembleias e lavrada esta ata na forma de sumário dos fatos, conforme autoriza o disposto no artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404, de 1976, que após lida foi aprovada. **12. Assinaturas:** Presidente - Sr. José Adalberto Ferrara; Secretário - Sr. João Luiz Cunha dos Santos; Diretor presente – Sr. José Adalberto Ferrara; Acionistas presentes - Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd. e Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., ambas representadas neste ato pelo Diretor Executivo, Sr. Nobuaki Moritani. **13. Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da versão original lavrada no livro próprio e que são autênticas as assinaturas nela apostas. São Paulo (SP), 31 de março de 2022. **João Luiz Cunha dos Santos -** Secretário da mesa. **JUCESP** nº 313.002/22-8 em 20/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 35ª (TRIGÉSSIMA QUINTA) EMISSÃO EM SÉRIE ÚNICA, DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 35ª (Trigésima Quinta) Emissão em Série única, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **14 de julho de 2022, às 14h30** via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", coordenada pela Emissora, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021 nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Instrução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "Zoom", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Instrução CVM nº 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.4 do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas pelos votos favoráveis da maioria simples dos CRA, presentes na respectiva Assembleia, nos termos da cláusula 12.8.1, do Termo de Securitização. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "*Zoom*" no momento agendado para a assembleia. São Paulo, 06 de julho de 2022.

Victoria de Sá **-** Diretora de Relação com Investidores

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas da Região Metropolitana de Campinas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE REPRESENTADOS

Pelo presente Edital ficam convocados todos os integrantes das categorias econômicas representadas pelo SESCON/Campinas, associados ou não, para participar da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no Auditório de sua sede social com entrada pela Rua Walter Schimidt nº 175, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas, SP, no dia **27 de julho de 2022** (quarta-feira), cuja abertura se dará às 17:30 horas, em primeira convocação, se atingido o número estatutário de associados, ou em **segunda chamada, às 18:00 horas**, com qualquer número de representados presentes para, nos termos do vigente Estatuto Social, deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: a) Analisar e votar as pautas de reivindicações apresentadas e conferir poderes à Diretoria Executiva e ou Comissão Patronal para negociar com a Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo e/ou diretamente com Sindicatos de Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis, demais entidades profissionais da categoria preponderante e de categorias diferenciadas, e celebrar Acordos Coletivos de Trabalho com cláusulas pré-estabelecida, e estabelecer eventual acordo de salários e condições de trabalho para vigorar a partir do dia 1º de agosto de 2022, para a categoria profissional preponderante, e nas datas-bases específicas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive apresentando reivindicações para as categorias econômicas na base territorial do SESCON-CAMPINAS.** Campinas, SP, 06 de julho de 2022.

Rodrigo de Abreu Gonzales - Presidente da Diretoria Executiva

Secretaria da Fazenda

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação, com base na Lei 10.520/02, Lei Municipal 6.148/02, Lei Municipal 4.484/92, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Municipal 32.562/20 e Lei 8.666/93 na sua atual redação, subsidiariamente, esta, no que couber, torna público para conhecimento dos interessados que será realizada a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO – SEFAZ Nº 008/2022; PROCESSO Nº 79.085/2022; OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na área de tecnologia da informação para serviços de Evolução (intervenções evolutivas, adaptativas e perfectivas), serviços de sustentação e manutenção corretiva e serviços especializados de análise negocial no segmento de gestão financeira do Sistema Integrado de Gestão Financeira da Prefeitura de Salvador – SIGEF/SSA para a Secretaria Municipal da Fazenda - SEFAZ, doravante denominado CONTRATANTE, conforme demanda e especificações no Termo de Referência e Apêndices; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 08/07/2022 até as 9h do dia 22/07/2022 **(horário de Brasília)**; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/07/2022 às 09h30 **(horário de Brasília)**; SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 22/07/2022 às 10h (**horário de Brasília**); O edital encontra-se à disposição no endereço: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 05 de julho de 2022. **Robson dos Anjos Freitas** - Presidente da COPEL/SEFAZ.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADES: Concorrência e Pregão Eletrônico

Objetos:

CA 2022012000003 – Serviços civis para a implantação de passarelas cobertas, canais de drenagem superficial, passeios descobertos e pavimentação para a Unidade Bertioga. Abertura: 09/08/2022 às 11h.

PE 2022012000218 – Serviços de manutenção preditiva, preventiva e corretiva dos sistemas de climatização, ventilação, exaustão de ar e refrigeração de alimentos para Diversas Unidades. Abertura: 28/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000230 – Serviços de organização e realização do "Circuito Sesc de Corridas", para atendimento a Diversas Unidades. Abertura: dia 21/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000241 – Serviços de agenciamento, assessoramento, administração e correlatos para reservas de hospedagem. Abertura: 25/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000243 – Serviços de agenciamento, assessoramento, administração e correlatos para fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais. Abertura: 22/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000245 – Locação de equipamentos de sonorização para Diversas Unidades. Abertura: 21/07/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

A precariedade do Estado de Direito

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

A Constituição proclama, em seu artigo 1.º, que o Brasil é um Estado Democrático de Direito, o que presume a submissão de todos à lei e à vontade popular.

Estabilidade e clareza são requisitos mínimos para a observância da lei. Não é isso que se vê no Brasil. Normas são alteradas frequentemente, não raro com qualidade técnica deplorável. A interpretação dada às normas também muda continuamente, sem justificativa plausível.

As evidências dessa degradação normativa, em desfavor da segurança jurídica e do Estado de Direito, superabundam na mídia. Emendas constitucionais são aprovadas a toque de caixa. Decisões judiciais de grande relevância são tomadas em plenário virtual. Apresento, em seguida, alguns exemplos dessa degradação.

A Emenda Constitucional n.º 87, de 2015, que trata da tributação do ICMS nas operações interestaduais não presenciais, estabelece, no artigo 2.º, que seus efeitos ocorreriam a partir de 2015, ao passo que, no artigo 3.º, fixa 2016. Esse erro primário passou totalmente despercebido.

No Brasil, normas são alteradas frequentemente, não raro com qualidade técnica deplorável

A Constituição prevê que a tributação de combustíveis e lubrificantes pelo ICMS deveria, entre outros requisitos, ter alíquota uniforme no território nacional.

A Lei Complementar n.º 192, de 2022, supriu a exigência constitucional de especificação daqueles produtos para instituição da alíquota uniforme, porém invadiu a competência dos Estados ao estabelecer critérios para sua fixação. Não é isso que diz a Constituição. Já os Estados contestaram aquela norma, incluindo nas alegações a de que uniforme não é idêntico. Não é isso o que diz o dicionário.

Decisão judicial recente estabeleceu a não incidência do Imposto de Renda nas pensões alimentícias recebidas, utilizando, entre outros fundamentos, o de que seria um caso de bitributação.

Não é o que está nos artigos 4.º e 8.º da Lei n.º 9.250, de 1995, que prevê a dedutibilidade da pensão alimentícia paga. Gerou-se, ao contrário, uma hipótese de dupla não tributação. Se um casal se separa, o imposto não incidirá nem em quem paga nem em quem recebe. Um convite à simulação, especialmente para os ricos.

Desde a instituição do ICM, em 1967, se entendia que aquele imposto e o ICMS, seu sucessor, incidiam nas operações interestaduais havendo ou não transferência de titularidade. Decisão judicial, em 2021, reformulou esse entendimento, ao considerar inconstitucional a incidência sem transferência de titularidade. Será que passamos mais de meio século convivendo com essa inconstitucionalidade sem que ninguém se desse conta? ●

Câmara Código de defesa do contribuinte

Relator altera projeto para facilitar fiscalizações

Para enfrentar as resistências, o relator do projeto que cria um código de defesa do contribuinte, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), retirou dispositivos que dificultavam a fiscalização dos sonegadores e das empresas de fachada, conhecidas como "laranjas".

Entre esses instrumentos, o projeto proibia os auditores de suspender ou cancelar inscrição do CNPJ do contribuinte antes de decisão administrativa definitiva; de reter documentos e mercadorias por mais de 60 dias e pedir acompanhamento de força policial sem decisão judicial.

Em contrapartida, o parecer proíbe que auditores recebam bônus de produtividade com base em metas que levam em consideração multas aplicadas. Ao **Estadão**, o relator disse que a medida visa a combater a "indústria de multa". Segundo ele, a concessão do bônus não pode ser balizada por quantidade de multas. "Não estamos proibindo meritocracia e bonificação. Pelo contrário, gostamos desse processo. Mas é um caminho injusto fixar uma meta de aumento de arrecadação baseada em aumento de auto de infração", disse.

O projeto chegou a ser batizado ironicamente pelos fiscos de "código de defesa do sonegador" em manifesto divulgado na semana passada por entidades representativas da Receita Federal, Estados e municípios.

Com tramitação em regime de urgência, o texto tem votação prevista para terça-feira no plenário da Câmara, segundo Pedro Paulo, que foi secretário de Fazenda do Rio de Janeiro. De autoria do deputado Felipe Rigoni (União-ES), o projeto tem apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). "Tirei a maioria dos pontos que assustavam os fiscos, que falavam que se tornaria um projeto de proteção ao sonegador", afirmou.

Para a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), o parecer é um avanço ao interesse público, mas com pouca chance de prosperar. "O substitutivo, alcunhado pelos auditores fiscais como código de defesa do sonegador, é tecnicamente muito bom", diz nota da Unafisco Nacional. Segundo análise da associação, o substitutivo ao PL virou praticamente um "manual de defesa da administração tributária".

Mauro Silva, presidente da associação, avaliou que os "liberais que assinaram o projeto original tendem a derrubar o substitutivo, justamente por conta de suas virtudes". ● ADRIANA FERNANDES/BRASÍLIA

Transporte Em 2 anos de pandemia

Brasileiros deixaram de fazer 15,9 milhões de viagens

DANIELA AMORIM
RIO

Os brasileiros deixaram de fazer cerca de 15,9 milhões de viagens em dois anos de pandemia de covid-19. O cálculo considera como parâmetro o número de viagens em 2019, 20,934 milhões, antes do choque provocado pela crise sanitária no País. No ano de 2020, o número despencou para 13,578 milhões, descendo ainda mais em 2021, para 12,337 milhões. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) – Turismo 2020-2021, apresentada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número de viagens em 2021 foi 41% menor do que o de 2019, ano pré-pandemia. A proporção de domicílios brasileiros em que algum morador viajou minguou de 21,8%, em 2019, para 13,9% em 2020, recuando novamente em 20921 a apenas 12,7%. Em números absolutos, o total de lares com ao menos um viajante no ano desabou de 15,441 milhões, em 2019, para 9,867 milhões em 2020 e apenas 9,093 milhões em 2021. Ou seja, ninguém viajou no ano passado em 87,3% das casas brasileiras.

"No Brasil, 2021 foi pior em relação ao turismo do que 2020, aprofundou essa perda", observou Flávia Vinhaes, analista do IBGE.

O IBGE não calcula o quanto essa redução nas viagens significou para a economia do País, mas projeções da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontam para uma perda muito significativa. Dados publicados pela confederação em março apontavam para um prejuízo total de R$ 485,1 bilhões para o setor de março de 2020 a janeiro deste ano.

A pandemia impactou proporcionalmente mais as viagens internacionais, cuja participação foi reduzida de uma fatia de 3,8% no total de viagens, em 2019, para 2% em 2020 e somente 0,7% no ano de 2021.

A finalidade da viagem, se pessoal ou profissional, oscilou em patamares semelhantes ao longo dos últimos três anos, encerrando 2021 com 85,4% particulares e 14,6% profissionais. ●

SP foi o destino mais procurado em 2021, seguido por Minas e Bahia

Pela primeira vez, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), investigou os gastos das famílias com turismo. Os custos totais de pernoite em viagens nacionais caíram de R$ 11 bilhões, em 2020, para R$ 9,8 bilhões em 2021. Os maiores dispêndios se concentraram nos Estados de São Paulo (R$ 1,8 bilhão), Bahia (R$ 1,1 bilhão) e Rio de Janeiro (R$ 1,0 bilhão). São Paulo foi o destino mais procurado em 2021, com 20,6% das viagens, seguido por Minas Gerais (11,4%) e Bahia (9,5%).

O gasto médio dos moradores dos domicílios com pernoite em viagens nacionais desceu de R$ 1.388, em 2020, para R$ 1.331 em 2021.

O principal tipo de hospedagem no ano passado foi casa de amigo ou parente (42,9%). Os hotéis, resorts ou flats foram destino de 14,7% dos viajantes, e as pousadas atraíram 6,4% (essa modalidade alcançou dois dígitos no Rio de Janeiro e em Santa Catarina). Os imóveis por temporada responderam por 4,4% das hospedagens, e os imóveis próprios, por 3,4%.

"Contrariamente ao que ocorreu na pesquisa que foi a campo em 2019, os resultados de 2020 e 2021 mantiveram o mesmo perfil de hospedagem para todas as classes de renda, com predominância da hospedagem em casa de amigo ou parente se sobrepondo às demais. Em 2019, para domicílios com renda domiciliar per capita de 4 salários mínimos ou mais, a opção hotel ou flat havia representado parcela maior das hospedagens", observou o IBGE.

Em 2019, no pré-pandemia, o principal tipo de hospedagem nas viagens profissionais era o hotel ou flat (45,5%), seguido de casa de amigos ou parentes (15,5%). Em 2021, 38,8% dessas viagens tinham como hospedagem outro tipo de local, e apenas 28,3% eram hotel ou flat e 20,7%, casa de amigo ou parente. "Isso é bem provável que seja efeito da pandemia. Vários hotéis fecharam ou diminuíram disponibilidade de quartos para manter o distanciamento social", disse Flávia Vinhaes, analista da pesquisa do IBGE. ● D.A.

Tecnologia Banda larga

5G estreia com internet veloz, mas só cobre parte de Brasília

Sinal garante internet até dez vezes mais rápida do que a do 4G na Praça dos Três Poderes; procura por celular compatível aumenta na capital federal

ANNA CAROLINA PAPP

O vendedor Carlos Alberto Souza viu aumento na demanda por aparelhos

BRASÍLIA

O futuro das telecomunicações já começou em Brasília, mas com algumas voltas ao passado. Ontem, o acesso às redes de quinta geração de telefonia móvel, o chamado 5G, estreou na capital federal. A tecnologia promete velocidades até 20 vezes superiores ao 4G, com consumo mais rápido de vídeos, jogos e ambientes de realidade virtual.

A cobertura, porém, ainda é parcial. Alguns locais na região central da cidade ainda não tinham acesso ao novo serviço, por não estarem dentro das áreas das antenas já acionadas. Segundo o Ministério das Comunicações, essa limitação tende a ser eliminada à medida que as empresas de telefonia acionem mais antenas.

Na prática
Reportagem do 'Estadão' testou serviço, que se mostrou instável mesmo na região do Plano Piloto

A Anatel informou que o serviço deve estar disponível em 80% da capital federal, principalmente na região do Plano Piloto, onde ficam a Esplanada dos Ministérios, o Congresso, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto. Porém, em testes feitos pela reportagem, mesmo essa região ainda estava com cobertura limitada e com ampla oscilação entre as redes 4G e 5G.

O sinal mais forte alcançado pela reportagem ao circular por esses pontos, na rede da Claro, foi na Praça dos Três Poderes, onde a velocidade de download atingiu 343,3 Mbps – e estava quase dez vezes mais rápida do que na rede 4G. O 5G também ficou ativo na Esplanada dos Ministérios e na entrada do Congresso Nacional. Já nos arredores do Palácio do Planalto, no Salão Verde – por onde passam os deputados na Câmara –, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no estádio Mané Garrincha, a rede 5G não funcionou.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse ao **Estadão** que não houve problema ou ocorrência com nenhuma operadora. "Está tudo funcionando perfeitamente, sem nenhuma interferência. O que existe é que ainda não temos a cobertura na capital inteira. Tem operadoras cobrindo 50% (*de sua área total de serviço*), outras cobrindo 40%. Isso representa três vezes mais do que era obrigação para este ano."

A Anatel informou à reportagem que, no primeiro dia de operação, foram ativadas 348 estações rádio base (ERBs), como são conhecidas as antenas de transmissão. Esse volume equivale a 14% das 2.400 estações que operam em todo o Distrito Federal.

A estreia do 5G na capital do País despertou o interesse dos consumidores por aparelhos compatíveis com essa tecnologia – são mais de 60 modelos. "Muita gente veio perguntar, querendo saber mais sobre como funciona", disse Carlos Alberto Souza, vendedor de celulares em um shopping na região central de Brasília. "Hoje de manhã, vendi mais aparelhos desse tipo, uns 50% a mais do que num dia normal." Na loja, os celulares com 5G custavam a partir de R$ 1.999.

Ironicamente, a rede 5G não estava funcionando dentro da loja. "Parece que aqui no shopping não está pegando direito."

PROJETO-PILOTO. O 5G foi ativado ontem em Brasília pelas operadoras Vivo, TIM e Claro. A cidade virou uma espécie de projeto-piloto, com equipes da Anatel trabalhando para que as frequências de transmissão não sofressem interferências. "Não tem área de sombra, nada disso. Se não está pegando, é porque não tem cobertura ainda naquele local", afirmou o ministro Fábio Faria.

Além do aparelho celular e de computadores, a conexão 5G poderá ser usada em dispositivos domésticos e deve influenciar no lançamento de novos aparelhos conectados. Depois de Brasília, as próximas capitais a receberem o sinal serão São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa, mas ainda sem data definida. ● ANDRÉ BORGES, FELIPE FRAZÃO E ANNA CAROLINA PAPP

Gigante em recuperação judicial Nova gestão

Antiga Odebrecht, Novonor tenta virar a página ao se especializar em construção civil

Após trocar de nome, grupo busca vender outros negócios, como a Braskem, e se afastar da imagem ligada à Operação Lava Jato

ANDRÉ JANKAVSKI
FERNANDA GUIMARÃES

Quando mudou seu nome para Novonor, há um ano e meio, o grupo Odebrecht, fundado pelo patriarca da família, Norberto Odebrecht, tinha o objetivo de deixar para trás o passado da empresa, em especial as práticas de corrupção que vieram à tona com a Operação Lava Jato e que marcaram o início da decadência da companhia. Embora ainda tenha os mesmos donos, o grupo reformulou toda a liderança e está redefinindo a sua rota para buscar uma saída para seu enorme processo de recuperação judicial, que inclui dívidas superiores a R$ 100 bilhões.

O novo comando da empresa faz a leitura de que o caminho está pronto para a retomada, ainda que bem longe dos níveis anteriores. "Quando cheguei, o caminho já estava pavimentado, com a recuperação judicial homologada, acordos de leniência feitos e pudemos partir e olhar para o futuro", diz o presidente da Novonor, Hector Nuñez, que assumiu o posto em março, após ter passado pelo conselho de administração do grupo.

Nuñez afirma que a empresa fez o dever de casa em termos de governança e se debruçou em estruturar processos de *compliance*. Com o baque da Lava Jato, deixou de ser uma gigante de quase 130 mil funcionários – hoje, são cerca de 30 mil. Além dos custos das investigações da Polícia Federal, a companhia afirma que a recessão que o Brasil viveu a partir de 2015 afetou seus negócios. "O setor *(de construção)* vive de ciclos, de altas e baixas", resume Maurício Cruz Lopes, presidente da OEC (nova marca da antiga Odebrecht Engenharia e Construção).

A OEC será agora o negócio central da Novonor, substituindo a petroquímica Braskem, que tem o posto hoje, mas está à venda. O faturamento do braço de construção foi de US$ 500 milhões em 2021 – muito distante dos US$ 10 bilhões que a empresa arrecadava ao ano no início da década passada. Mas Lopes diz que a tendência é de alta: neste ano, espera faturar de US$ 1,1 bilhão a US$ 1,2 bilhão.

Segundo Nuñez, a antiga meta de ser a maior empreiteira do País ficou no passado. A OEC não pretende mais disputar contratos de concessões, que exigem investimentos bilionários tanto para a construção quanto em valores de outorgas para o governo.

Agora, a ordem é atuar como uma parceira de companhias vencedoras na área de construção. Hoje, a OEC tem 22 projetos em andamento, sendo o maior deles a usina hidrelétrica de Laúca, em Angola. No Brasil, são 11 obras, como o Prosub, programa de submarino nuclear, e o terminal de gás de Babitonga, em Santa Catarina.

O cenário do setor é bem diferente do visto na década passada. De 2012 a 2020, a participação da infraestrutura no PIB brasileiro caiu 50%. A coordenadora de projetos de construção do FGV Ibre, Ana Castelo, acredita que o cenário terá uma melhora nos próximos anos com as novas concessões do governo federal.

Ela enxerga uma chance para a Novonor abocanhar parte deste mercado, embora saliente que a recuperação de imagem ainda está longe de ser concluída. "A empresa vai ter um grande trabalho a fazer. É possível retomar, mas ela precisará mostrar que suas regras são transparentes e que o sistema de compliance é forte."

RECUPERAÇÃO JUDICIAL. Para seguir os planos, contudo, é crucial pagar aos credores da recuperação judicial. Apenas assim a Novonor voltará a ter mais linhas de crédito – apesar de Nuñez afirmar que a empresa não está tendo problemas para obter financiamentos.

Para fechar as contas, a Novonor precisará vender uma série de empresas. A sua joia na coroa é a Braskem, que vale R$ 30 bilhões e tem a Petrobras como sócia. Depois de várias tentativas de venda no mercado, a companhia deverá sair do negócio via Bolsa, nos próximos meses.

Outras empresas, como a Ocyan, de óleo e gás, assim como a OTP, que congrega as concessões rodoviárias da empresa, já contrataram bancos para buscar compradores. A empresa já vendeu a Odebrecht Ambiental e a Atvos (antiga Odebrecht Agroindustrial).

Ao mesmo tempo que planeja o futuro, a Novonor ainda enfrenta questões do passado. Um dos exemplos é o pagamento do acordo de leniência de R$ 2,7 bilhões celebrado em 2018 – o maior entre as construtoras envolvidas na Lava Jato.

Há duas semanas, o **Estadão** mostrou que um grupo de empreiteiras está em busca de renegociações dos valores de acordos, alegando o difícil momento econômico e a dificuldade de desses negócios em firmar contratos com o governo.

Nuñez, no entanto, afirma que a Novonor seguirá com o pagamento e que não há renegociações em andamento. Até agora, a empresa pagou cerca de R$ 150 milhões, ou 5,5% do total da multa. Outro ponto que Nuñez afirma estar resolvido é a separação das disputas envolvendo a família Odebrecht, que controla a Novonor, e a operação do negócio. "Isso não impacta o nosso dia a dia." ●

Nova realidade
Construtora prevê faturar neste ano até US$ 1,2 bi, cerca de um décimo do que recebia em seu auge

Um longo caminho

● **Gigante nacional**
Em uma fase de "boom" da infraestrutura, o grupo Odebrecht chegou a ter 130 mil funcionários; em paralelo ao crescimento de seu negócio principal, fortemente calcado em obras públicas, o grupo também se expandiu para outros segmentos

● **Lava Jato**
Em 2014, a Polícia Federal deu o pontapé inicial na Operação Lava Jato, esquema de corrupção envolvendo a Petrobras, mas que afetou também todas as principais empreiteiras do País, incluindo a Odebrecht

● **Planilhas de propinas**
O esquema de pagamento de propinas da Odebrecht incluía uma lista com apelidos dados a políticos, entre eles "Viagra", "Barbie" e "Feio"

● **Prisão**
O empresário Marcelo Odebrecht, que comandava o grupo, foi preso no âmbito da Lava Jato por quase dois anos. À prisão, seguiu-se uma briga familiar: Marcelo foi demitido por justa causa do grupo, no fim de 2019, por ordem de seu pai, Emílio

● **Recuperação judicial**
Com a perda de contratos de construção civil, a recessão econômica e prejuízos em outros negócios, a Odebrecht entrou em recuperação judicial também em 2019; no fim de 2020, enquanto já tentava se reerguer, mudou seu nome para Novonor

LEIA A ENTREVISTA COM OS EXECUTIVOS DE NOVONOR E OEC NA PÁG. B12

Hector Nuñez e Maurício Cruz Lopes

‘Nosso papel será construir confiança’

Em entrevista, presidentes da Novonor e da OEC dizem que empresa já voltou a atrair talentos

ALEX SILVA/ESTADÃO

Nuñez (E) e Lopes estão, respectivamente, à frente de Novonor e OEC

ENTREVISTA

Com passagem pelo Walmart Brasil e Ri-Happy, Nuñez comanda a Novonor; Lopes está há 25 anos na Odebrecht, a OEC

ANDRÉ JANKAVSKI
FERNANDA GUIMARÃES

Para o comando da Novonor, o grupo trouxe um executivo de varejo; já para a OEC (ex-Odebrecht Engenharia e Construção), escolheu uma “prata da casa”. A primeira está sob a liderança de Hector Nuñez, executivo cubano com passagens por empresas de varejo como Walmart e Ri-Happy. A segunda é presidida por Maurício Cruz Lopes, que começou na Odebrecht há 25 anos, como estagiário.

Ao afirmar que a estrutura de governança corporativa da Novonor está estabelecida e já reconhecida, a dupla afirma que a maior parte do mercado já entendeu que a empresa está em um novo momento. E, embora a companhia esteja olhando para frente, os executivos ressaltam que houve heranças positivas da Odebrecht. “Na construção civil sempre tivemos qualidade reconhecida nas obras e tudo era baseado em pessoas”, disse Lopes.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que o sr. aceitou vir para a Novonor?
Nuñez: Nunca imaginei estar à frente de uma empresa como essa, com essa complexidade e no segmento de infraestrutura. Mas, quando veio essa oportunidade, percebi que, com o caminho já pavimentado, com a recuperação judicial homologada, acordos de leniência feitos, foi possível olhar para a lente estratégica. Cheguei ao conselho de administração no ano passado para conhecer bem o grupo e suas empresas, de forma aprofundada, e começar a pensar nos próximos passos de futuro.

O grupo tem hoje restrições para participar de obras públicas?
Lopes: Não temos nenhuma limitação. O que existe é pouca obra de infraestrutura pura.

E a empresa diminuiu muito de tamanho...
Lopes: A gente enfrentou uma crise no negócio e uma baixa histórica. Além de os investimentos terem diminuído, veio a diminuição de toda a indústria, o lockdown. Já tivemos 130 mil funcionários. Na pandemia, eram 8 mil (*na OEC*). Hoje estamos com 10,5 mil, no próximo ano estaremos próximos de 12 mil e chegaremos a 15 mil em dois anos. Estamos aproveitando o período para nos reorganizarmos. Já estamos participando de licitações no Brasil, e as perspectivas são animadoras.

E onde estão as maiores oportunidades de crescimento?
Nuñez: Existem países em momentos diferentes. Por exemplo, nos EUA, há um plano de investimentos de US$ 1,3 trilhão do Joe Biden (*presidente dos EUA*). Neste momento, estamos apresentando uma proposta de um monotrilho em Miami e outra dentro do porto da cidade. Também estamos preparando propostas para o aeroporto de Miami, onde já temos uma relação de 20 anos. Angola, por sua vez, está retomando o investimento já que houve um aumento do preço do petróleo, o que ajudou a economia de lá. E o Brasil deve voltar a investir em infraestrutura nos próximos anos.

Vocês acreditam que o Brasil precisa retomar o investimento público?
Nuñez: O Brasil precisa investir. Acreditamos que, independentemente do candidato que se tornar o próximo presidente, os investimentos precisam estar na agenda.

Mas a OEC vai disputar concessões, como no passado?
Lopes: A concessão é um negócio relativamente novo na empresa. Nossa primeira entrada em uma PPP (*Parceria Público-Privada*) foi no Peru, em 2004, e depois vieram outras. Agora, estamos mais focados na engenharia e na construção. Temos procurado algumas concessionárias e estamos com uma agenda intensa de serviços de infraestrutura e vamos entrar em um ciclo que vai ser muito produtivo.

Em quais áreas a empresa vai estar mais focada?
Nuñez: Temos verticais claras: saneamento e energia. Já construímos mais de 65 hidrelétricas no mundo, sendo 18 simultaneamente. Mas também estamos falando de usinas solares e eólicas e eventualmente até mesmo na área de hidrogênio verde. Também estamos de olho na questão de infraestrutura pura e industrial.

Sem limitação
Apesar de ter sido alvo da Lava Jato, executivos dizem que OEC não sofre restrição em obras públicas

Como está o andamento da recuperação judicial?
Nuñez: Estamos cumprindo todos os nossos acordos e estamos em discussão dos credores. Um dos desafios será buscar financiamento. Mas temos conseguido isso, por exemplo, em Angola, com bancos internacionais e seguradoras. A nossa recuperação e saída do processo virá de uma série de componentes. Uma via serão os desinvestimentos, que precisamos fazer para pagar dívidas. E parte disso será com geração de caixa. As nossas empresas vão crescer e gerar resultados.

A venda da Braskem deve sair logo?
Nuñez: A nossa recuperação judicial tem vários componentes, e um deles é o de desinvestimentos. Não temos só a Braskem, que não posso entrar em muitos detalhes por ser uma empresa de capital aberto, mas também temos outras como a Ocean, de óleo e gás, além da nossa empresa de concessões.

Vocês trabalham com algum tipo de prazo para terminar esse plano de desinvestimentos?
Nuñez: Não temos um *deadline* (*prazo*) e muito depende do mercado. Obviamente, não queremos viver isso por muito tempo e queremos desinvestir o mais rápido possível.

O passado negativo é conhecido. Mas o que ficou de positivo da antiga Odebrecht para a Novonor?
Lopes: Temos uma equipe extraordinária. Na construção civil sempre tivemos qualidade reconhecida nas obras que fizemos e tudo era baseado em pessoas. Temos certeza de que, com essa qualidade, que impressiona até hoje, acontece porque as pessoas se juntam à equipe para realizar coisas fantásticas. Nosso papel tem sido e será construir e reconstruir essa confiança com todos os *stakeholders* (*parceiros*) e estamos nessa batida. ●

LEILÕES

VEÍCULOS
SUCATAS
MATERIAIS
IMÓVEIS
JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

11 A 16/07/22, ÀS 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

13/07, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

14/07, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

11/07/22, ÀS 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

bradesco

SOMENTE ONLINE

07/07, ÀS 15h

É HOJE!

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

11 A 15/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS LEVES

11/07, ÀS 9h30, ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 19/20

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SALA COMERCIAL NO CENTRO DE SÃO PAULO/SP

2ª Praça: 07/07/2022 - 14h.
Lance Inicial: R$ 113.954,04

É HOJE!

São Paulo/SP. Centro. Unidade autônoma. Sala Comercial localizada no Edifício José Paulino Nogueira, unidade 1.113 (13º pav. ou 11º andar), Largo do Paissandú, 72. Área privativa de 25,45m², área comum de 8,67 m² e área total de 34,12m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,13272% no terreno. Insc. Municipal nº 001.058.0361-8. Matr. 65.146 do 5º CRI de São Paulo. DESOCUPADO (AF).
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 14/07/22, ÀS 14h

04 APARTAMENTOS

NA VILA BUARQUE EM SÃO PAULO

• LOTE 01: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 32 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0312-0. Matrícula 77.644 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00. • LOTE 02: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 52 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0316-3. Matrícula 77.648 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00. • LOTE 03: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 62 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0318-1. Matrícula 77.650 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00. • LOTE 04: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 102 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 23,71 m², área comum de 4,73 m² e área total de 28,44 m². Insc. municipal 007.058.0326-0. Matrícula 77.658 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00. Pagamento: 100% do valor do arremate mais comissão de 5% (cinco por cento) ao leiloeiro a ser pago pelo arrematante. Os interessados deverão se cadastrar no site do leiloeiro com 24h de antecedência. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

GALPÃO EM EMBU DAS ARTES

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 19/07/22, ÀS 14h — LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00

Embu das Artes/SP. Bairro: Pirajussara. Galpão, situado na Estrada de Itapecerica a Campo Limpo, 561. Imóvel constituído por: terreno com área total de 863,34 m², com área construída de 828,32 m², Insc. Municipal 80.01.03.0178.01.000. Matrícula 11.812 do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Embu das Artes - SP. Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$620.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe,120ú,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

SUL | VD | 4DOR

ITAIM BIBI
R$3.200.000 Andar Alto 197m², 1 p/andar, 3dorms + 1 suíte máster c/ 2wcs, 2 closet, 3 vagas, 2 qtos empregados, deposito. Creci 160241 ☎ (11)98255-0162

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE
3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE
2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JARAGUÁ
R$550.000 Lindo sobrado c/sala lavabo,cozinha repleta de armários,área gourmet,2 amplas vagas, portão autom., 3 dorms., jardim de inverno, banh.hidro,sacada, 2 banheiros. Melo - CRECISP 136.618. Fone e whatsapp:
☎(11)96649-0465

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

FARIA LIMA
Com RENDA! Oportunidade de investimento. 100m², reformado, 2 vagas, 2 WC, AC Split. Edf icônico, esq. Cidade Jardim, andar alto c/ vista jardins. ☎(11)98593-8547

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

SUL | VD | COM

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacoma. R$1.700.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

IMÓVEL COMERCIAL VILA OLÍMPIA
C/ 500M² ÁREA
AV. DR. CARDOSO DE MELO, 474
A/C
TRATAR COM PROPRIETÁRIO BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

04 EDIFÍCIOS MONO USUÁRIO PARA ESCRITÓRIO VILA OLÍMPIA
• 2.536M² • 4.016M²
• 4.549M² • 2.750M² DE ÀREAS
TODOS COM: A/C • GERADORES • PISO ELEVADO E TODAS AS FACILITYS
TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

ARMAZEM LOGÍSTICO LAST MILE • ALUGA-SE
VILA LEOPOLDINA - SP
ÁREA 11.000 M² (DIVISÍVEIS)
DUAS FRENTES | REFEITÓRIO
VESTIÁRIO | DOCAS
ILUMINAÇÃO NATURAL | ESCRITÓRIO
TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMS NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, salão de festas e churrasqueira. **R$ 2.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à **PÇA. P. BYNGTON**, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. **R$ 1.600,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

BELA VISTA RUA MARTINIANO DE CARVALHO, PRÓX. A BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, armários. Aluguel: **R$ 1.500.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, com sala, cozinha, banheiro, e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

SANTANA AV. BRÁS LEME, PRÓX. A BASE AÉREA 3 dormitórios, (1 suite) sala ampla, cozinha demais dependências, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.000.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, coz., banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

CAMPO BELO RUA GIL EANES, 70m², 2 dormitórios, sala c/ sacada, dep. e wc emp, 1 vaga, lazer. Próximo Metrô Campo Belo. **R$ 610 mil**. Cód. AP0210.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CERQUEIRA CESAR RUA ANTONIO CARLOS, próximo à Paulista e Metrô, 1 dormitório, andar alto. **R$ 450mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA - 2 SUÍTES RUA CRISTIANO VIANA, 4 dormitórios sendo 2 suítes, living com lareira e sacada, lavabo, cozinha planejada, 3 garagens. **R$ 1.550.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências empregada. **R$ 1.100.000,00**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m² úteis, vaga de garagem livre, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, próximo à **Al. Joaquim Eugênio de Lima**, 2 dormitórios, 58m² úteis, imóvel p/ reforma. **R$ 550mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dorms., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próx. ao shopping Iguatemi. **R$ 1.900.000,00**. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. **R$ 2.500.000,00**. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 ste, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dormitórios, 3º opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, coz., área e banh de serviço 1 vaga. **R$ 570mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

PERDIZES RUA MINISTRO FERREIRA ALVES, duplex c/58 m², sala c/varanda, lavabo, 1 dorm, demais dep., prédio c/lazer, 1 vaga. **R$ 660 mil**. Ref: AD0009.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CONS. RODRIGUES ALVES, 79m², 3 dorms (1suite), living c/ terraço, wc emp, 2 vagas, lazer. Px. Metrô Ana Rosa. Venda **R$ 920mil**. Cód. AP0565.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. **R$ 475 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas ALUGAM-SE

JD PAULISTA Amplo sbr. todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej., lvbo., 1 ste., edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00** + cond. + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vagas, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms. (suíte), 1 vaga, reformada. **R$ 4.600,00**. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sbr. 573 m² amplas sls, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts. (ste.), ampla sala de estar e jantar, lavabo, demais dep., armários, 2 vagas. **R$ 1.380.000,00**. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

comerciais ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LJ c/MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

comerciais VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJ, andar interior, 9 banhs., 18 vgs., ar cond. central. Útil 310m². **VENDA: R$ 2.500.000,00. LOCAÇÃO: R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. 210m² Ú. **VENDA: R$ 2.200.000,00. LOCAÇÃO: R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú, vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote **R$ 9.000,00** incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Próx. Metrô Trianon-Masp. Aluguel **R$ 1.900,00** + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh., s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vagas. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

Escritórios VENDEM-SE

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² úteis, 2 salas, 2 WCs, gar. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO - ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m², fte. repr. **Billings**, ao lado **Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes**, c/3 casas 900m², qdras esport... **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, **há 80 anos**, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário

(11) 3159.4488 | cvisp@terra.com.br
(11) 93470.2338 | www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

A. SANTOS – CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814-7301 – adirson@terra.com.br

LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846-0377 – www.louvreimoveis.com.br

Adriano Silva imóveis – CRECI 20.280-J – Tel.: (11) 5053-1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

LIV – CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088-1711

WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMOVEIS – CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998-0356 – a.e.imoveis.uol.com.br

AZEVEDO Negócios Imobiliários – CRECI 843-J – Tel.: (11) 3258-7544 – francisco@azevedonegocios.com.br

Silver Imóveis e Administração Ltda – CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115-3399 – www.silverimoveis.com.br

PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS – CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111-2011 – info@predialruggiero.com.br

Harmonia – CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 4506 – Cel.: (11) 99912-7169 – adalto@nc.adm.br

ZONA OESTE

ÁGUA BRANCA
Casa térrea comercial + edícula (sala, coz, wc, vaga) esquina c/ Shop. West Plaza. Casa coml 6 ambs, recém reformada, pronta p/ alugar.300m²ÁT(11)99171-6926

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA NORTE

TUCURUVI
Sl coml 50m², 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Ladalardo. R$2.000/ m². Tratar Dir. proprietário. ☎ (11)98109-5735

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
R$680.000 Apt. 130m², 2 dorms, 2 suítes, a 50 metros da praia. Tratar direto com o proprietário. ☎(11)99989-3338

TERRENOS

ILHABELA BARRA VELHA
R$3.500.000 Terreno 5.380m². Frente ao mar. Direto Proprietário ☎(13)98118-1696 Maria/João

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITAPETININGA - SP

Vl Barth,térrea, reformada, 4suítes 3vgs gar, 1300m²at, 900m²ác, pisc sauna, sl jogos. Ac permuta. ☎(11) 98902-2078/(15)99710-0998

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tratar: ☎ (61)9.9868.1355 whats

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m², Bairro Portão. Pronto p/ const. 13/15000m² - poço artes, vazão 36000 L/água/h. 100m. Fernão Dias. ☎(11)99985-2611

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

AUTOS

FORD

ECOSPORT TITANIUM

R$56.000 14/14 AT 2.0, álcool/ gasolina, câmbio automático; placa: FGL xx66; prata; 35.700km. Aléssio: (11)3884-3754 (h.c.)

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

VENDEDOR (A)
1 vaga p/ cidade de Sumaré – SP. Empresa SUMAQ Locação de Guindastes, contrata c/ experiência comprovada na função e conhecimento em locação de guindastes. Salário a combinar. Benefícios: VT + VR + Cesta básica + Convênio Médico/odontológico + PLR. Telefone: (19) 3864-2218 CV p/ currículos.sumare@gmail.com

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza,solicita a Srª Josefa Maria Rodrigues CPTS 43868 série 00128/SP à comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

ALUGO P/LOCADORA DE VEÍCULOS - JUNDIAÍ

Av 14 de Dezembro,3.100 area 3000m²,máquina de lavar veículo elevador/compressor/gerador. Adm:3salas/vestiário/copa/5wcs. Fácil acesso Rodovia Anhanguera Tratar ☎(11)4526-6416 Silvia
☎(11)99989-0025

CALDEIRARIA VENDO
C/ponte rolante, todas as máquinas, instalações completas,clientela formada + de 7 anos. Valor R$1.050.000 (11)93330-2450

PRÉDIO 3 ANDARES

Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/ SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA FLAMOTUBULAR AALBORG CAPAC. 2,5 TON/H
2007, à gás ☎(19)98167-8963

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

SUBESTAÇÃO COMPLETA
Metálica, Entr 13.800V - Saída 127/220V, Cap 150KVA. R$12mil (Ac.propostas). Domenico. (11)99910-8044/99910-1015

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TERMOELÉTRICA 5 MEGAS

Equipamento para realocar! Usina termoelétrica capacidade para 7500 KVA, combustível, madeira. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMITÉRIO DA PAZ MORUMBI - 3 GAVETAS
R$15mil ☎ (11)94785-2186

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**

CYNTHIA DECLOEDT, CRISTIANE BARBIERI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E DANIELA AMORIM

TWITTER: @COLUNIDOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com cenário difícil, endividamento de empresas já preocupa mercado

O mercado está atento à escalada do endividamento das empresas. Sem opção de buscar dinheiro na Bolsa e no exterior – fechados devido à alta de juros nos EUA –, mais companhias têm recorrido à emissão de títulos de dívida, cuja demanda por parte de investidores está superaquecida. Só que é muito mais fácil gerir um negócio minimamente rentável quando se toma recursos pagando 4% de juros, como acontecia até 2021, do que quando se paga 20% pelo empréstimo. Essa realidade já está presente em empresas que têm "menos qualidade", diz o responsável pela área de renda fixa de um grande banco. O movimento é tão preocupante que instituições têm evitado ou recusado algumas emissões de dívidas, de companhias consideradas mais arriscadas.

Varejo e imobiliário têm mais risco

No radar estão o aumento de situações de estresse financeiro ou até atraso de pagamento de dívidas, especialmente no varejo e áreas correlatas, além do segmento de construção e imobiliário. São empresas que vendem a um consumidor com menos poder de compra e que tem pago mais caro por empréstimos.

Demanda por dívida continua aquecida

Por outro lado, "o fluxo de dinheiro para os fundos de renda fixa é enorme, com muitos investidores comprando papéis nos quais esse risco não está bem precificado", diz. Assim, o risco seria maior para a pessoa física, que está financiando empresas menos sólidas sem saber, e para as gestoras de recursos.

● **PÁ PUM.** Com essa perspectiva, alguns gestores de renda fixa já mudaram a abordagem na compra de títulos. O sócio da Galápagos Capital, Gilberto Paim, tem procurado adquirir títulos de empresas cujos vencimentos ocorrerão no curto prazo. E comprar no mercado secundário, no qual os preços são melhores, já que a demanda é grande no lançamento dos papéis.

● **RISCO.** O diretor de renda fixa e produtos estruturados do Itaú BBA, Felipe Wilberg, diz que o mercado está estável em termos de risco, mas que seria mais saudável se houvesse menor concentração nessa frente de captações. A alta demanda, diz, traz muitos novos aplicadores e empresas estreantes e, ao contrário de outros países, o Brasil não cresceu como o fim do período mais crítico da pandemia, e o poder de compra caiu.

● **REBIMBOCA.** Dominado por empresas familiares, o setor de autopeças atrai a atenção dos fundos de private equity, brasileiros e internacionais. A norte-americana Carlyle e a SPX Capital já sondaram nos últimos meses duas varejistas do setor, uma delas em um potencial negócio de R$ 2 bilhões.

LINHA DE PRODUÇÃO

CARLOS JUNIOR/ESTADÃO

Além do varejo de autopeças, fabricantes brasileiras também estão no radar de fundos de private equity para eventual aquisição

● **PONTA DE LANÇA.** A Advent, também dos EUA, comprou a Fortbras e passou a usá-la para fazer aquisições no segmento pelo Brasil. A última delas foi a goiana Jaicar, em janeiro.

● **BOAS MEMÓRIAS.** As varejistas de autopeças movimentam R$ 100 bilhões ao ano no Brasil, em um mercado pulverizado e regionalizado. Entre as maiores do setor, estão a MercadoCar, de São Paulo, com faturamento acima de R$ 1 bilhão, e o Grupo Comolatti. No exterior, fundos de private equity ganharam muito dinheiro nesse setor, diz o diretor de um fundo.

● **ONDA.** A líder do setor automotivo da KPMG no Brasil, Flávia Spadafora, diz que a valorização recente dos veículos usados tem promovido a expansão do mercado de reposições e atraído investidores ao varejo de autopeças. "Este mercado está superaquecido e algumas empresas estão surfando essa onda e até mirando o mercado de autopeças para venda para as montadoras", afirma.

● **JUNTA AÍ.** Os fundos olham também as fabricantes de autopeças, que tiveram suas fragilidades expostas na pandemia. Segundo Spadafora, "muitas ficaram no meio do caminho, e temos visto montadoras incentivando alguns fornecedores a buscarem consolidação".

● **PROCURA-SE.** A H.I.G. Capital, baseada em Miami, adquiriu a Tecfil, de Guarulhos, de filtros automotivos. Um outro fundo estrangeiro, assessorado pela FT Aquisições, está em busca de uma fabricante de autopeças no Sul ou no Sudeste, para comprar de 40% a 100% da empresa, com investimento mínimo de R$ 100 milhões.

● **GOTINHA.** A melhora na criação de vagas possibilitou ligeiro recuo na proporção de brasileiros inadimplentes em junho, a primeira queda desde setembro de 2021, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas em atraso ficou em 28,5%, redução de 0,2 ponto porcentual ante maio.

SOBE

Construtoras têm dia de ganhos na B3

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

As ações do setor de construção foram favorecidas pelo maior apetite dos investidores por ativos "descontados" na B3. A Gafisa foi destaque, com alta de 12,15%. Tenda subiu 5,45% e MRV, 4,26%. Já Direcional e Cyrela tiveram ganhos de 2,27% e 0,82%, respectivamente. Em relatório, o Itaú BBA disse que as ações das incorporadoras estão bastante descontadas, e o caminho natural seria uma recuperação dos papéis.

DESCE

Alta do dólar penaliza empresas aéreas na Bolsa

TONY WINSTON/MS

As empresas de aviação tiveram outro dia de baixas na B3 ontem. A valorização do dólar, que eleva os custos, e a aversão a riscos ofuscaram a queda do petróleo. Com isso, Azul caiu 5,67% e Gol, 4,81%, entre as maiores quedas do índice Bovespa. Embraer recuou 0,52%. Matheus Jaconeli, da Nova Futura, observa que, apesar da baixa do petróleo, a commodity de energia segue com preços elevados, o que pressiona as margens do setor.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.718,98 PTS.** | Dia **0,43%** | Mês **0,18%** | Ano **-5,82%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VIA ON NM	2,31	13,24	42.641
AMERICANAS ON	15,38	11,77	31.667
YDUQS PART ON NM	13,80	9,44	15.019

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	11,64	-5,67	29.623
3R PETROLEUMON	31,70	-5,60	35.595
GOL PN N2	8,32	-4,81	17.690

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	POUPANÇA	POUPANÇA SELIC
3/7 A 3/8	0,2003	1,0320	0,7013	0,5000
4/7 A 4/8	0,2273	1,0792	0,7284	0,5000
5/7 A 5/8	0,2270	1,0789	0,7281	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.037,68	0,23	0,85	-14,59
FRANKFURT - DAX	12.594,52	1,56	-1,48	-20,71
LONDRES - FTSE	7.107,77	1,17	-0,86	-3,75
TÓQUIO - NIKKEI	26.107,65	-1,20	-1,08	-9,32

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,83	3.164,64
	15/5/2035	6,01	1.890,68
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,92	4.113,20
PREFIXADO	1º/1/2025	12,92	739,45
	1º/1/2029	13,06	452,26
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.837,43

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,23	0,15	0,61	44,59
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,99	348.214	17,75	18,03	1,07
CAFÉ NY*	SET/22	219,20	100.861	218,30	223,95	-0,84
SOJA CBOT**	JUL/22	15,803	3.465	15,600	15,963	0,32
MILHO CBOT**	SET/22	6,00	445.158	5,820	6,015	1,27

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	182,37	-0,20	17,08
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	316,00	-2,33	-1,14
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,19	-0,50	-12,97
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.362,90	0,50	66,79

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4595	1,30	4,29	-2,09
DÓLAR TURISMO	5,6270	0,48	3,34	-1,92
EURO	5,5250	-0,14	0,73	-12,50
OURO	300,000	-0,56	-0,07	-9,09
WTI US$/BARRIL	98,0900	-1,45	-7,45	28,32
IBRENTUS$/BARRIL	100,000	-4,26	-8,39	28,39

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0184	1,1923	0,1844
EURO	0,982	1,0000	1,1707	0,1811
FRANCO SUÍÇO	0,971	0,9890	1,1578	0,1790
LIBRA ESTERLINA	0,839	0,8542	1,0000	0,1547
IENE	135,883	138,3865	162,0020	25,053

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C3 **Música.** Conan Gray se consolida como ídolo pop. C8 **Teatro.** 'West Side Story' ganha versão que honra a original.

SIMONE N. THOMPSON/NYT

Série Estreia

Rodrigo fala sobre desafio de ser grande navegador

Ator revela preparo para atuar como Fernão Magalhães que deu volta ao mundo em condições precárias em 'Sem Limites'

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 47 anos – que completa em agosto –, Rodrigo Santoro exibe invejável forma física. Não tem segredo: "Pratico muito esporte, estou sempre surfando e não dispenso meu tapetinho de ioga, que carrego para lá e para cá". A forma física ajuda no trabalho de ator. Agora mesmo, nesta sexta, 8, estreia a série da Prime Video que Rodrigo fez na Espanha. *Sem Limites*, com direção de Simon West, baseia-se na primeira viagem de circumnavegação do globo que, por sinal, completa 500 anos em 2022. O autor da façanha foi um navegador português, Fernão de Magalhães, que conseguiu apoio na Corte espanhola para realizar a viagem. Quem era esse homem?

"Sabia o básico sobre ele, que acreditava que seria possível chegar ao Oriente viajando sempre de Oeste para Leste. Do Oriente, vinham as especiarias, e Fernão não apenas conseguiu chegar à chamada ilha das especiarias, que não era uma ilha, como sua volta ao globo provou que a Terra era redonda. Ele já estava à frente no século 16!" Mas não foi fácil. Sua epopeia foi marcada pela dificuldade. Em 10 de agosto de 1519, partiram do sul da Espanha cinco navios com 250 marinheiros por ele capitaneados. Três anos mais tarde, regressaram apenas 18 deles, em condições precárias, no único navio que resistiu à travessia, liderados por um marinheiro espanhol, Juan Sebastián Elcano.

PRONÚNCIA. Rodrigo acredita em preparação. No caso de Fernão de Magalhães, havia o sotaque português e espanhol. "O castelhano que se fala na Espanha é diferente do latino-americano e do que se fala nos EUA. Os "Ss" têm uma coisa parecida com o th norte-americano. Então, eu me preparei para dar conta dos diálogos, mas também havia a questão essencial. Quem era Fernão? Pesquisando na internet e em livros, cheguei a uma historiadora que me abriu portas. Por intermédio dela, descobri até o diário de viagem do italiano que documentou a jornada. Mas ainda havia o essencial, o homem. Fernão era órfão, não fazia parte das altas esferas da corte portuguesa. Acreditava na missão, e que havia um estreito para se chegar ao outro lado do mundo. Comecei a construí-lo na minha cabeça."

ADRIÁN CAMPOS/MADMENMAG

PRIME VIDEO

1. Rodrigo Santoro diz que praticar surfe e fazer exercícios o ajudou a fazer 2. o protagonista Fernão Magalhães no seriado

Por mais terrível que tenha sido, e continue sendo, a pandemia de alguma forma ajudou. "Quando houve o primeiro confinamento, fiquei nove meses em casa, me documentando e preparando." Em Madri, ainda antes da filmagem, começou outra etapa. "Tive de aprender as coreografias de lutas e a interagir com dublês. Gosto de fazer minhas cenas, mesmo as perigosas, mas há coisas que as seguradoras não permitem." A produção foi rodada em diferentes partes da Espanha – País Basco, Navarra, Sevilha, além do estúdio em Madri. E duas semanas na República Dominicana. Boa parte dos seis capítulos que compõem a série passa-se em alto-mar. Atores e técnicos costumam reclamar dessas cenas.

"Demos a volta ao mundo muitas vezes sem sair do lugar. Quase todo alto-mar foi feito num hangar, na reprodução do barco contra um fundo azul", conta. O fato de ser surfista ajudou Rodrigo? "West é um diretor experiente na ação. Na maior parte do tempo, era a câmera que se movia ao redor da gente para simular a instabilidade na embarcação e o movimento das ondas." ●

'O que importa são os personagens e a história que está sendo contada'

Rodrigo Santoro não vê muita diferença entre filmes e séries. "São trabalhos, o que importa são os personagens e a história que está sendo contada. A diferença é que, nas séries, temos mais tempo para desenvolver o que nos filmes, em duas horas, pode ficar mais curto e direto." Ele conta que a maior dificuldade, durante a pandemia, foi filmar *Sem Limites* com todos os protocolos de segurança. Já conhecia o ator Álvaro Morte, que faz Juan Sebastián Elcano, o segundo personagem em importância da trama – o navegador que leva os poucos marinheiros que sobraram da expedição de volta à Europa. "A trama baseia-se muito na nossa relação e eu já o havia visto na série espanhola *La Casa de Papel*, que é muito boa."

A morte é um tema forte em *Sem Limites*. "Emocionei-me em cenas decisivas da relação dos personagens." Sobre falar português em cena, ele conta: "Era tudo em espanhol, mas consegui que o Fernão falasse português com o Duarte Barbosa, que é feito por um grande ator de Portugal, Gonçalo Diniz." Rodrigo tem experiência adquirida nas séries norte-americanas, *Lost* e *Westworld*. "Em termos de tamanho, e recursos, *Sem Limites* é do mesmo nível. Foi um trabalho grande, que envolveu muita gente." O diretor Simon West fez filmes como *A Filha do General* e o primeiro *Tomb Raider*, com Angelina Jolie. "A par da competência, acho que a grande preocupação de todo mundo era com a segurança. Por causa da covid, estávamos todos preocupados, atentos. Então não era só a história, nem o personagem. Era o entorno, que exigia atenção redobrada."

O surfe, que Rodrigo adora – e pratica – é mais do que um esporte. "De fora, as pessoas pensam que é só uma questão de se equilibrar na prancha, mas, na verdade, é muito mais. Essa onda, a próxima, o vento. É outro tipo de equilíbrio físico, não o de estar sobre a prancha. O surfe dá uma espécie de alerta, de controle do físico. E a ioga, da mente."

Como ator, é sabido que Rodrigo leva muito a sério os papéis. Mas tem um outro que ele diz que exige muito mais. "Como pai da Mel, não tenho um script para me orientar sobre o que fazer, ou dizer. Ser pai é uma descoberta constante, e sou muito próximo da minha filha. Já falo com ela sobre questões como machismo, o papel da mulher no mundo. E não falo de uma posição superior. Gosto de encarar a Mel de olho com olho." ● L.C.M.

Desafio
A covid deixou todos preocupados. Não era só a história, era o entorno exigindo muita atenção

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

O 'Quartier' dos Troisgros ganha bar de coquetelaria

O complexo gastronômico Le Quartier, como sonhado por Claude e Thomas Troisgros, vai ganhar mais um "tijolinho" ainda este mês. Além do já conhecido Chez Claude e do recém-chegado Boucherie, o espaço está prestes a receber um bar de alta coquetelaria, o Bar du Quartier. "A mixologia é uma grande paixão minha. Além dos drinques clássicos, elaboramos uma série autoral para todos os paladares que serão servidos com pequenos pratos exclusivos do bar", conta Thomas. Um diferencial do novo empreendimento é que o cliente poderá tomar um drinque no bar, comer o parto principal em um dos restaurantes e a sobremesa em outro e pagar tudo numa conta só. "Igual conta de hotel", resume Thomas. O bar é apenas o início do projeto de expansão. Até o fim do ano, o local abrigará um café e o restaurante Mediterrâneo, formando, assim, o Quartier dos Troisgros no Itaim Bibi.

RICARDO DANGELO

Cliente pode 'circular' entre restaurantes e pagar uma única conta

Bloco de Notas

NEGACIONISMO. A jornalista Chloé Pinheiro e o doutor em Ciências Flavio Emery lançam em setembro o livro *Cloroquination - Como o Brasil se Tornou O País da Cloroquina e De Outras Falsas Curas Para A Covid-19* (Ed. Claraboia).

DIGITAL. O Centro de Liderança Pública e a Microsoft firmaram uma parceria para capacitar 44 gestores públicos de diferentes estados para implementar as transformações digitais no serviço público.

EMPREENDEDORES. A Expo Favela acontece em SP nos dias 17, 18 e 19 de março, em 2023.

Faria Limers

ALI KARAKAS

Com investimento de R$ 10 milhões, Arena XP traz esportes de praia e lifestyle para Faria Lima

Os sócios André Rubini, Fábio Villas, Gabriel Cunha e Denis Nicolini investiram ao menos R$ 10 milhões na Arena XP – novo complexo de entretenimento, lifestyle e esporte que será inaugurado amanhã, no coração da Faria Lima. O empreendimento possui cerca de 4 mil metros quadrados, seis quadras para a prática de beach tennis e outros esportes ao ar livre, além de restaurante, bar e um espaço para shows e eventos. A arena comporta cerca de 1.500 pessoas. De acordo com os idealizadores, a localização foi escolhida para atender uma demanda pouco explorada por serviços na região.

Coreia do Sul

Autora de 'boys love' pela 1ª vez no Brasil

A premiada autora e ilustradora sul-coreana conhecida apenas como A1, criadora do webtoon BL *On or Off* virá ao Brasil para participar do Anime Friends 2022, nos dias 9 e 10 de julho, no Anhembi. Para quem não sabe, BL é a sigla de "boys love", um estilo de cartoon que traz histórias de romance LGBTQIA+ entre meninos.

NEWPOP EDITORA/REPRODUÇÃO

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Juliana Pinho na abertura da exposição "Cosmologia da Maré Baixa", de Uiler Costa-Santos. 2. Marcela Caio. 3. Eder Chiodetto – curador. Na Galeria Babel.

SIMONE NIAMANI THOMPSON/THE NY TIMES

Gray em Pasadena: ideia é que 'as pessoas se sintam um pouco menos loucas' no que sentem agora

Música Sucesso

Conan Gray conquista os fãs com a franqueza de seus sentimentos

Aos 23 anos, artista americano ganha grande audiência nas mídias ao falar de sua vida e de um amor não correspondido

JEREMY GORDON
THE NEW YORK TIMES

A primeira música que Conan Gray escreveu, *Those Days*, foi sobre um período que ele passou em uma pequena cidade do Texas chamada Rockdale (população: 5.505 habitantes). "O slogan era 'a uma hora de tudo' e a principal atividade era ir ao Walmart", lembrou o cantor em recente entrevista em vídeo.

Ele invocou algumas letras melancólicas de seu apartamento em Los Angeles, seu cabelo comprido preso para trás, apertando os olhos como se não tivesse certeza de que estava entendendo direito: "And I know you really didn't like the way I cried your name / But I hope you really didn't mind the way I was those days". ("E eu sei que você realmente não gostou do jeito que eu gritei seu nome / Mas espero que você realmente não se importe com meu jeito naqueles dias.")

Então ele fez uma pausa para reconhecer o melodrama das letras: tinha 12 anos quando as escreveu e 7 quando morava em Rockdale e a ideia de que ele havia adotado uma perspectiva tão sábia tão rapidamente provocou algumas risadas.

O fato de que Gray, hoje com 23 anos, tenha sido tão profundo em uma idade tão precoce não é surpreendente. Nos últimos anos, ele conquistou uma ampla audiência nas plataformas de mídia social ao falar abertamente sobre sua vida e ao cantar sobre as emoções mais torturantes conhecidas pelos jovens – o amor não correspondido e a angústia pessoal de admirar de longe um possível amor. (*Heather*, uma de suas músicas mais populares, é sobre a inveja de uma mulher que namora sua paixão.) Neste modelo, ele não é diferente dos cantores e compositores da geração Z que usaram a internet para superar as barreiras tradicionais à entrada na indústria da música.

DISTÂNCIA REFLEXIVA. Mas com seu tom ascendente e aparência de integrante de uma banda de garotos, Gray se destacou pela distância reflexiva de suas composições. Em vez de apenas misturar seus sentimentos, ele tem instinto para perceber algo maior, bem como para aceitar o esfriamento melancólico que inevitavelmente se segue a um coração partido. Na música *Yours*, de seu novo álbum *Superache*, lançado na sexta, 24, sua voz atinge nota alta e dolorosa quando ele canta sobre a tensão causada por um romance desequilibrado: "I want more / But I'm not yours / And I can't change your mind / But you're still mine". ("Eu quero mais / Mas não sou seu / E não posso mudar sua cabeça / Mas você ainda é minha.")

"Parte do sucesso de Conan vem da maneira como ele se conecta tão diretamente com toda essa geração de crianças que cresceram na internet", explicou Eddie Wintle, que, junto com sua parceira Colette Patnaude, gerencia Gray desde 2016. "Enquanto ele continuar fazendo isso, sinto que o céu é o limite em termos do que ele pode alcançar."

A intensidade de suas emoções é às vezes sufocante, e Gray disse que o novo LP "não foi um disco divertido de fazer". "Meu primeiro álbum foi muito mais fácil porque eu estava simplesmente me apresentando", resumiu. "Mas o segundo álbum foi tipo, 'Oh Deus, agora eu tenho de dizer às pessoas quem realmente sou'."

INFÂNCIA. Nascido em Lemon Grove, na Califórnia, filho de pai branco e mãe japonesa que se separaram quando ele tinha 3 anos, Gray teve uma infância movimentada. Passou seus primeiros anos no Japão, depois parou em várias cidades pequenas antes de desembarcar em Georgetown, no Texas.

Sua vida ali, como um dos únicos alunos asiático-americanos no ensino fundamental, muitas vezes foi "brutal". A música oferecia um caminho para sua autoexpressão. Ele escreveu *Those Days* depois de assistir a um vídeo de Adele cantando em seu quarto, se perguntando se também poderia escrever uma música em seu quarto. O YouTube era outro caminho. Ainda adolescente, começou a gravar vídeos sobre sua vida com títulos como *50 Fatos Sobre Mim!!!* e *Rotina da Escola*, ao lado de covers tocados no violão. "O que mais você poderia fazer quando mora em uma cidade aleatória no meio do Texas?", perguntava.

Embora tenha conseguido acumular algumas centenas de milhares de assinantes em seu último ano, as coisas mudaram drasticamente em 2017 quando ele lançou *Idle Town*, uma música pop sobre a nostalgia de sua vida em uma cidade pequena. O vídeo que a acompanhava combinava imagens caseiras de Gray e seus amigos em uma filmagem dele correndo pela comunidade local de aposentados, gravada de "um tripé colado na traseira do Toyota da minha mãe". A música explodiu e o sucesso o levou a abandonar seu primeiro ano na UCLA e a assinar um contrato com a Republic Records.

Receita pessoal
Com aparência de integrante de boy band, Gray se destacou pelas reflexões de suas músicas

PANDEMIA. "Eles viram o que vimos, a crença de que ele poderia ser uma grande estrela", observou Wintle. E *Kid Krow*, o LP de estreia de Gray, foi lançado em março de 2020, pouco antes de a pandemia começar. Uma turnê foi cancelada e, como muitos outros, Gray passou muito tempo sozinho, em casa. "Foram dois anos pensando demais", resumiu. *Superache* foi gravado aos poucos ao longo de 18 meses. "Demorou um pouco para descobrir o que estávamos fazendo", lembrou Dan Nigro, que produziu *Superache* e trabalhou em quase todas as músicas pós-YouTube de Gray.

O momento decisivo veio em fevereiro de 2021, quando eles completaram os singles *Astronomy* e *People Watching*. "Parecia uma nova versão mais madura de Conan que *Kid Krow*", comentou Nigro, que também produziu o álbum. "Isso nos deu confiança para pensar: 'OK, temos o começo de algo realmente especial'."

Gray se abriu sobre autoconsciência e suas incertezas, enquanto trilha seu caminho na indústria da música. "Nos últimos anos, eu realmente cresci ao ver que tenho de me permitir cometer erros se quiser crescer e não ser esse ser humano atrofiado", admitiu. *Superache* é uma crônica desse processo confuso. "Quando é um sentimento genuíno, nunca pode ser muito dramático, porque é apenas uma representação precisa do que está acontecendo", avisou o cantor. "Isso é tudo o que eu quero, que as pessoas se sintam um pouco menos loucas em todas as emoções que sentem agora." ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Paladar **Programa**

Vila Medeiros além do Mocotó: a rotina gastronômica do bairro da zona norte

Galinhada do Dema, Buchadas Bar, Pastel da Sueli, Casa da Vó: são vários os pontos de destaque no bairro de São Paulo

MATHEUS MANS

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Galinhada do Dema sob comando da família

2. Pastel da Sueli vale por dois

3. Donas da doceria Casa da Vó

Foi na última semana que Rodrigo Oliveira não aguentou mais. Dono do restaurante Mocotó, o chef decidiu usar seu alcance nas redes sociais para responder, à altura, a uma cliente que reclamou da localização da casa na Vila Medeiros, zona norte de São Paulo. Ela, moradora do Tatuapé, que fica a cerca de 15 minutos do bairro, disse que a Vila Medeiros é uma região "perigosa e precária".

"Foi uma reação de incredulidade. Pensei que não era possível que essa pessoa estivesse falando isso de verdade. Achei que tinha perdido algo de ironia. Mas depois eu desabei, fiquei muito mal. Nem sei explicar", afirma Rodrigo. "É a banalização do preconceito."

Curioso em saber como está a cena gastronômica da região, o *Paladar* resolveu voltar à Vila Medeiros. Inspirada por uma matéria de 2012 sobre restaurantes e botecos de destaque do bairro, a reportagem saiu sem rumo. No caminho, porém, sinais do que poderia encontrar: seu Vanderlei Prudêncio, motorista do **Estadão**, contou que frequentava a região na época em que o pai de Rodrigo era dono do Mocotó.

"Naquela época, eles tinham um balcão torto e um cardápio que oferecia mocotó e torresmo. Tinha também a parede cheia de pinga. Mais nada", disse o motorista, lembrando da experiência quando visitava a região por conta de um escritório de seu cunhado ali perto.

INÍCIO DA CAMINHADA. Descendo do carro, e deixando seu Vanderlei com suas memórias, tudo começa pelo Mocotó. Localizado na movimentada Avenida Nossa Senhora do Loreto, 1.100, o restaurante abriu as portas na década de 1970 como uma casa do norte, apostando nesse cardápio tão bem lembrado pelo motorista do jornal. Foi só décadas depois que Rodrigo, inspirado pela família, assumiu o controle.

Hoje, o restaurante virou referência, foi repaginado e o cardápio, ampliado. Ainda tem o clássico torresmo (R$ 16,90) e o caldo de mocotó (a partir de R$ 19,90). No entanto, agora também serve moqueca sertaneja (R$ 69,90), carne-seca e carne de sol em diferentes preparos, rabada (R$ 79,90) e espetinho de coração de boi (R$ 24,90).

"A Vila Medeiros ter bons restaurantes certamente enriquece a vida de quem mora aqui, mas enriquece a cidade toda. São Paulo é colossal. E ter equilíbrio e diversidade, seja na natureza ou social e culturalmente falando, é muito importante", comenta Rodrigo. "Acredito que há espaço para muito mais. A gente pode fazer florescer mais negócios."

NORTE E NORDESTE. Saindo dali, e virando logo à direita na Avenida Gustavo Adolfo, está a Galinhada do Dema. O ponto está aberto ali, no número 2.053, desde a segunda metade da década de 1980, mas passou a ter esse nome há dois anos, quando Rubens Lourenço e sua família saíram do Canindé e assumiram a casa. O local, simples, limpo e organizado, parece até saído das lembranças do seu Vanderlei: um balcão, poucas mesas e uma parede cheia de pingas. "Já moro há 20 anos aqui na Vila Medeiros. A região é muito boa, tem muito restaurante legal", diz o proprietário, enquanto a reportagem saboreia uma deliciosa galinhada. O sistema funciona assim: paga-se pelo tipo da proteína (galinha, R$ 39; carneiro, R$ 46; e carne de sol, R$ 46). Depois, é só servir-se à vontade, em panelas de alumínio no fundo do restaurante, de baião de dois, feijão tropeiro, quiabo, maxixe e jerimum.

Na boca, não escapa o gosto de coentro, relembrando as raízes daquele espaço, com seu Rubens também fazendo questão de exaltar a importância da região e diminuir, para apenas um grunhido, o comentário da cliente do Mocotó à irrelevância. "É uma pessoa que quis desmerecer o bairro, mas acho que não conseguiu", diz. "Fala sem pensar, desnecessária. Moro há tanto tempo aqui e nunca vi nada de errado."

Para quem quer continuar na gastronomia do Norte e Nordeste, outra boa saída é voltar para a Avenida Nossa Senhora do Loreto e caminhar por alguns quarteirões até encontrar a Paróquia Nossa Senhora do Loreto. Ali, é só dobrar a esquina, na Rua Geolândia, para encontrar o Buchadas Bar. Simples, com mesas postas na calçada e uma boa quantidade de bebidas, o local serve o que, para muitos, é a melhor buchada de bode da zona norte.

Ponto de encontro

A maior parte dos restaurantes do bairro está na Avenida Nossa Senhora do Loreto

DONO. "Eu sou o dono, mas é meu filho que comanda. Sai muita buchada, baião de dois. Também temos pratos normais, como costela", conta seu Antônio Vicente.

Já quem vai à Vila Medeiros depois do almoço, são duas as opções que se destacam. A primeira é o Empório Casa da Vó, que vende bolos na Rua João de Souto Maior, 658. Uma via tranquila e serena. A principal atração é um bolo de pote (R$ 11). "Prezamos pelo sabor da infância, com bolos caseiros, sem conservantes", explica a sócia Patrícia Dantas. "Queremos, no futuro, abrir outro ponto, talvez em outro bairro. Mas vamos manter esse aqui em definitivo. Não vamos fechar na Vila Medeiros."

Quem não quiser sobremesa, sem problemas: perto do Buchadas Bar está o Pastel da Sueli. Número 917, o local abre às 17h e se torna um ponto de encontro com uma fila de dobrar a esquina. O pastel vale por dois, sai por R$ 12 e só aceitam dinheiro. Por conta da correria, Sueli não pôde falar com a reportagem. Ali, o negócio é pegar, pagar e sair. Mas a fila dizia por si só. Pessoas se aglomeravam ali, felizes, esperando por seu pastel. Um rapaz, no primeiro lugar da fila, fez um vídeo nas redes. "Esse é o lugar perigoso que tanto falam, né? Olha o que encontrei de perigoso aqui", disse ele, enquanto apontava a câmera do celular para o pastel, para dona Sueli e para um amigo ao seu lado, aparentemente da região. É, enfim, o retrato definitivo da Vila Medeiros: tranquilidade e boa comida. ●

Música *Clássica*

Canções sobre vida e morte na Sala São Paulo

Cantora alemã Wiebke Lehmkuhl interpreta ciclo 'Des Knaben Wunderhorn' de Mahler ao lado da Osesp e Thierry Fischer

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

SOUND & PICTURE DESIGN

Meio-soprano Wiebke, na sala São Paulo até sábado: gravações de Bach muito elogiadas pela crítica

Se pudesse, a meio-soprano alemã Wiebke Lehmkuhl viveria feliz apenas cantando a música de Johann Sebastian Bach. É ela mesma que diz, mas, depois de uma breve pausa, complementa. "Talvez Mahler também, para agitar um pouco as coisas", brinca.

A escolha cai bem para os concertos que ela faz nesta quinta, 7, sexta, 8, e sábado, 9, na Sala São Paulo ao lado da Osesp regida por Thierry Fischer: Wiebke vai interpretar canções do ciclo *Des Knaben Wunderhorn* do compositor austríaco, na primeira parte de um programa que terá também a *Sinfonia n.º 2* de Sibelius – no domingo, 10, sem a cantora, a Osesp toca também no Auditório Claudio Santoro, na programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

"Na época de estudante, todos os meus colegas queriam cantar Mozart. Era Mozart para todos os lados. Mas eu não via na obra dele um grande papel para o meu tipo de voz. Mas, Mahler... Ele e Bach faziam a minha cabeça. E acho que ainda fazem, claro."

Daquela época, ela se lembra do conselho de uma professora, quando começou a estudar o ciclo que vai apresentar agora em São Paulo: divirta-se. "É uma música muito interessante, pelos significados que carrega, claro, mas também pelo fato de que cada canção é diferente e exige uma interpretação específica."

SENTIDOS. Mahler escreveu *Des Knaben Wunderhorn*, ou *A Trompa Mágica do Menino* entre 1887 e 1890. Usou como base uma coletânea de poemas folclóricos alemães publicada em 1805 por Achim von Arnim e Clemens Brentano. E a influência dos textos foi além das canções escritas a partir deles. As quatro primeiras sinfonias do autor ficaram conhecidas como as *Sinfonias Wunderhorn* e utilizam textos da coletânea ou melodias também presentes no ciclo de canções.

"É interessante pensar no significado dessas obras todas e em como elas dialogam ou não", conta Wiebke. Ela cita como exemplo a canção *Urlicht*, Luz Primordial. "Mahler a usa na *Sinfonia n.º 2 – Ressurreição* e ali há um forte tom religioso, que se dilui quando a cantamos fora desse contexto. Não importa qual veio primeiro, se a parte da sinfonia ou a canção avulsa, mas ela se transforma a partir do contexto em que é cantada e isso é muito rico."

Ela continua: "E o que acho particularmente interessante é que nos *Knaben Wunderhorn*, como em outras obras de Mahler, nada é o que parece ser à primeira vista. Você pode estar cantando sobre o amor de um jovem casal, mas ali atrás há muito mais em jogo".

E é preciso considerar ainda a diversidade de temas que o compositor abarca. *A Vida Terrena*, por exemplo, é o diálogo entre filhos que dizem estar com fome e uma mãe que, ao enfim conseguir comida, os encontra já sem vida. *Quem Inventou Essa Pequena e linda Canção?*, por sua vez, é muito mais leve em sua evocação de um coração partido. O *Sermão de Antônio de Pádua aos Peixes* esconde, sob um caráter brincalhão, críticas à religião. Em *Onde os Trompetes Soam* um rapaz despede-se da amada antes de partir para a guerra – e o lirismo do amor se mistura à possibilidade real da morte.

> ***"É música sobre vida, morte, amor, os poemas são de 1805, Mahler os transforma em canções quase um século depois e hoje, cem anos mais tarde, seguimos cantando essa música. Ela atravessa o tempo e ganha novos sentidos. Cantar hoje sobre a fome, sobre a guerra, as relações ficam muito claras"***
> **Wiebke Lehmkuhl**
> **Meio-soprano**

"É música sobre vida, morte, amor, desencanto. Há algo de inocente nos textos, mas eles te levam a muitas reflexões. Os poemas são de 1805, Mahler os transforma em canções quase um século depois e hoje, cem anos mais tarde, seguimos cantando essa música. Elas atravessam o tempo e ganham novos significados. Cantar sobre a fome, sobre a guerra, as relações são muito claras."

Essa atemporalidade tem a ver, segundo Wiebke, com o próprio caráter das peças. "Entre uma canção e outra você, como cantor, precisa se adaptar muito rapidamente, pois há muitos contrastes, há muitos caminhos seguidos pelos textos e você precisa estar pronto para representá-los. E quando pensamos nessas múltiplas possibilidades, nessas situações que se transformam a todo instante, não estamos falando da própria vida?"

ALMA. Aos 39 anos, a meio-soprano alemã é estrela em ascensão no cenário internacional. Tem colecionado estreias com as principais orquestras do mundo e suas gravações da obra de Bach têm sido elogiadas pela crítica. Pouco antes da pandemia, integrou o elenco de uma montagem de *O Anel do Nibelungo* de Wagner em Londres, cantando o papel de Erda, a Deusa da Terra, sob a regência de Antonio Pappano.

No ano passado, fez recital – disponível no YouTube – dedicado a canções de Alma Mahler, mulher do compositor e também autora, cuja obra foi tema de discórdias entre os dois. "É triste que a gente só pense nela à luz dele. Suas canções absorvem as influências da mesma Viena em que ele viveu, mas são mais calorosas, apaixonadas. Há sempre o risco de comparar os dois, o que não é justo. É preciso tempo para absorver suas ideias e entendê-la à luz de si própria", diz. ●

Osesp e Wiebke Lehmkuhl
Sala São Paulo. Praça Júlio Prestes, s/nº. 5ª (7) e 6ª (8), 20h30; sáb. (9), 16h30. R$ 25 a R$ 230. https://osesp.art.br/

Soprano brasileira canta monólogo de Schoenberg no Teatro Municipal

Angústia, medo, esperança. A música dura pouco mais de meia hora. Mas *Erwartung*, de Arnold Schoenberg, é um caminho tortuoso e intenso pelo inconsciente. "O texto todo se passa em um lapso de pensamento", diz a soprano Adriane Queiroz. "Tudo nasce de um vazio que logo se transforma em uma floresta irreconhecível, uma natureza que não se pode controlar."

Queiroz, soprano paraense radicada na Alemanha, onde integra o elenco estável da Ópera Estatal de Berlim, canta a obra no Teatro Municipal de São Paulo nesta sexta, 8, e sábado, 9, acompanhada da Orquestra Sinfônica Municipal regida pelo maestro Alessandro Sangiorgi. O programa tem ainda a solar *Sinfonia n.º 4, Italiana*, do compositor Felix Mendelssohn – em outras palavras, um concerto feito de profundos contrastes.

Erwartung pode ser traduzido como Expectativa. Schoenberg a chamou de monodrama e a escreveu em 1909 a partir do poema de Marie Pappenheim, médica vienense especializada em dermatologia, mas com interesse declarado pela psiquiatria. No seu texto, uma mulher caminha pela floresta. A certa altura, depara-se com um corpo. É seu amante. Ela tenta revivê-lo enquanto o acusa de ser infiel. Até seguir seu caminho e se perder na escuridão.

Schoenberg resumiu seu objetivo ao compor a obra: "Representar em câmera lenta o que ocorre em um simples segundo de máxima excitação espiritual, um simples segundo expandido para durar meia hora".

A ideia para a obra dialoga intimamente com o momento em que ela surge. *Erwartung* mantém uma relação próxima com o expressionismo alemão, em que a percepção subjetiva, normalmente marcada por conflitos brutais, se impõe sobre uma ideia de real.

"Há diferentes maneiras de ler *Erwartung*. Alguns pensam na personagem à luz da esquizofrenia. Outras pessoas colocam a questão a respeito do assassinato do amante: teria ele sido morto pela própria mulher?", lembra Adriane. "Mas eu não sigo por um caminho naturalista, prefiro pensar a obra à luz da ideia do inconsciente. Todo pensamento tem algo por trás que o sugere e define. E o texto me sugere justamente isso, cada frase evoca algo."

E há, claro, a floresta. "A imagem da natureza está muito presente no século 19, no romantismo. Mas aqui não há nenhuma relação idílica. Não há contemplação. A floresta é ativa, e você faz parte dela. Ela significa a perda de si mesmo em meio às emoções", diz a soprano. ● J.L.S.

Erwartung
Teatro Municipal de São Paulo. Praça Ramos de Azevedo, s/nº. 6ª (8), 20h; sáb. (9), 17h. R$ 10 a R$ 60. https://theatromunicipal.org.br

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O olhar dos outros

Data estelar: Lua quarto crescente em Libra

O olhar dos outros sobre nós é de grande valor na construção de nossas identidades, e apesar da contemporânea ideia de que deveríamos nos tornar independentes e não nos importarmos nem um pouco com o olhar alheio sobre nossas existências, para sustentar essa atitude precisamos anular o que, de qualquer maneira, continuará se expressando: o olhar dos outros sobre nós é de grande valor.

Tão essencialmente importante é o olhar alheio que, quando amamos, não queremos que esse amor seja nosso apenas, queremos que alguém se aproprie desse amor, que o faça seu, alguém que nos devolva esse amor sentido como se fosse novo e reluzente, algo diferente de nós.

Os olhares trocados sintetizam as explicações que nenhum de nós seria Shakespeare o suficiente para descrever ou expressar em palavras. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Este é o momento em que você pode cavalgar sobre suas certezas, e se convencer de que tudo que contrariar você seja um desafio para provar que a razão está do seu lado. Pode estar e pode não estar, veremos. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

Muito poderia ser feito, porém, quando não há boa vontade disponível, nada é feito, tudo fica na promessa, na potencialidade. Há momentos para tudo, até para perder tempo entre o céu e a terra. É por aí.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Tudo que você sabe está sabido, a questão agora é como fazer para sentir o mesmo ardor de outrora, quando você não sabia o que sabia, e se via diante de tanto conhecimento. Essa inocência mental há de ser recuperada.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Mantenha o ambiente no qual você passa uma boa parte do tempo o mais harmonioso possível, fazendo as intervenções pertinentes para ter aromas, cores e formas que agradem a percepção. A beleza é fundamental, agora e sempre.

LEÃO 22-7 a 22-8

Assuntos que não deveriam ser postos sobre a mesa, porque ainda imaturos, acabam vazando e, de uma forma ou de outra, pela exposição, sua alma se vê obrigada a dar explicações sobre o que ainda está indefinido.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça o que der tempo de fazer, evite se cobrar um desempenho que, neste momento, seria exagerado. Faça o que der tempo, o que estiver ao seu alcance, e encontre satisfação em agir assim, sem grandes exigências.

LIBRA 23-9 a 22-10

Faça acontecer, em vez de esperar que aconteça. Isso, que deveria ser uma obviedade que seria ridículo afirmar, acaba sendo um lembrete de o quanto a atividade acontece dissociada da maior parte dos pensamentos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Muito se sabe, pouco se conhece, assim andam as coisas entre o céu e a terra. Se sabe, por exemplo, que a informação é um poder, porém, se desconhece o tipo de poder que ela representaria. E tudo vira um caos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

As acomodações necessárias, diante de tudo que vem mudando, se tornam, a partir deste momento, mais urgentes, porque continuar encaixando a realidade diferente no mesmo formato anterior não tem como dar certo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

A confiança é uma moeda rara nos relacionamentos, porque as pessoas não confiam sequer em si mesmas, são cientes de suas contradições interiores e de o quanto seriam vítimas de cair em qualquer tentação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

De detalhe em detalhe se desenha o grande panorama, assim como também, de pequeno em pequeno passo se trilha um grande caminho. Os detalhes têm sua importância, mas com certeza, há alguns que não merecem atenção.

PEIXES 20-2 a 20-3

Tudo custa, tudo tem um preço, tudo cria consequências, porém, nem sempre a alma é consciente do que está envolvido em cada pequeno ou grande gesto que fizer. E, no entanto, vale a pena adquirir essa consciência.

Música **Personalidade**

Carlos Santana desmaia durante show: 'Esqueci de comer e beber água'

Sob forte calor, guitarrista de 74 anos se apresentava em Michigan na terça, 5, quando passou mal

O guitarrista mexicano Carlos Santana desmaiou nesta terça, 5, em pleno concerto num auditório ao ar livre em Michigan (EUA), segundo indicaram vários membros do público nas redes sociais e a imprensa local.

Em sua conta no Facebook, após algumas horas, o lendário guitarrista mexicano agradeceu a preocupação dos fãs e informou que estava bem, explicando o motivo do desmaio no palco. "Esqueci de comer e beber água, então eu fiquei desidratado e desmaiei."

Sob forte calor, Santana atuou durante cerca de 40 minutos no auditório Pine Knob Music Theatre de Clarkston (Michigan), ao noroeste de Detroit, quando desmaiou e teve de receber atendimento médico no local.

Cerca de 20 minutos depois, o artista foi retirado do palco numa maca, momento que foi captado pelos celulares do público, que o compartilharam online. Nos vídeos, é possível ver Santana cumprimentando-os com a mão.

PRECES. Os responsáveis pelo concerto avisaram, então, de que o resto do espetáculo estaria cancelado e pediram para rezar por Santana por causa de "um assunto médico sério".

Santana, de 74 anos, foi pioneiro na fusão de ritmos latinos com o gênero rock na banda homônima que fundou em 1966 e, desde então, a sua figura e a sua música já receberam todos os reconhecimentos possíveis.

O mexicano está no Hall da Fama do Rock and Roll e faz parte da lista dos 100 melhores guitarristas da história elaborada pela revista *Rolling Stone*. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O homem é aquilo em que acredita"* **Anton Chekhov**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Peixes na brasa em grande estilo

O nome da casa dá boa pista de que São Paulo ganhou um adepto de porte da onda internacional de dar aos peixes o mesmo tratamento dado às carnes: Churrascada do Mar. Dry aging, defumação no pit, grelha e brasa estão todos ali a serviço de peixes e frutos do mar.

O salão principal é um enorme galpão, com ares de praia, ventilação natural, plantas, luz natural e um grande exaustor que não deixa escapar fumaça. O time de churrasqueiros pilota grelhas e fornos à vista, atrás de um balcão que divide cozinha e salão. Observar o ritmo frenético de cozinheiros distribuindo os pescados e guarnições pelos fornos e grelhas de diferentes alturas faz parte do programa. O restaurante é bem grande e tem também um balcão de ostras frescas, que chegam de Santa Catarina, e uma cozinha de onde saem farofas, saladas e alguns pratos, além de mesas espalhadas por outros ambientes igualmente simpáticos. Nos fundos fica o açougue, uma sala climatizada, com baixa temperatura e ar seco, em que os peixes inteiros maturam pendurados em uma vitrine.

A casa segue o mesmo modelo, em maior proporção, do restaurante que o chef Dario Costa, um dos sócios, mantém em Santos. O grupo é proprietário também da Fazenda Churrascada. Dario cresceu no litoral paulista e trabalhou em diversos restaurantes europeus, sempre de olho no que vem do mar.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Porção de espetinhos de lula na brasa com uva verde

O cardápio vai da sororoca inteira, recheada com farofa, enrolada em folha de bananeira e assada (R$ 148), ao Wellington de atum, com o peixe envolto pela massa e assado a lenha (R$ 200) – dois pratos para compartilhar – passando pela coxinha de camarão (R$ 20, 4 unidades) e pelas ostras na brasa com manteiga noisette (R$ 48, 4 unidades). Não deixe de provar na entrada o espetinho de lula com uva verde (R$ 42, 2 unidades) e a salada de polvo defumado no pit (R$ 58). Há dois sanduíches que valem a pedida, o pastrami de atum (R$ 48), feito com o mesmo rub do pastrami tradicional, e o shrimp roll (R$ 60), de lamber os dedos (lambuzados pela maionese com um toque de wasabi). A costela de atum dry aged (R$ 200) chega com o osso do lombo, maturada por até 20 dias, e finalizada no forno a lenha. Divina, com os sabores concentrados e a textura levemente firme. Lugar para almoçar em um dia de sol.

Onde: Av. Rebouças, 3.415. 12h/22h (dom. 12h/18h45; fecha 2.ª). Reservas pelo Instagram (@churrascadadomar) ou Whatsapp (11) 94389-1435. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Genocídio, estupro e latrocínio (jur.)
- Distúrbio alimentar, caracterizado por perda exagerada de peso, manifesta-se principalmente em mulheres jovens
- Cidade equatoriana palco de protestos em 2019
- Informações de fichas de inscrição
- A doença como a retocolite ulcerativa
- Oscilação de onda medida em hertz (Fís.)
- Encharcado (o pano de compressas)
- Tradicional prêmio do jornalismo brasileiro
- Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
- Objeto como o Bendengó (Astr.)
- Grande orador da Grécia Antiga
- Saxofone (red.) — S A X
- Guarnece de (algo)
- Dígrafo de "nascer" (Gram.)
- Diz-se daquele cujo estilo de vida é dedicado ao prazer
- (?) France, escritor laureado com o Nobel de Literatura de 1921
- Olivia Colman, atriz de "The Crown"
- Oferenda a um orixá (Rel.)
- Sucede a oitava
- Ditongo (abrev.)
- Sequenciar
- Cristais de banho
- Romance de Graciliano Ramos sobre uma família de retirantes sertanejos (Lit.)
- Ouvido, em inglês
- Bordado de bastidor
- Gigante caçador da Mitologia grega
- Instituto Félix Pacheco (sigla)
- Código da Lituânia, na internet
- Nitrogênio (símbolo)
- Função do biombo
- Lutaram na Batalha de Termópilas (Hist.)
- "Você", em chats
- Vitamina da cenoura
- Forma da régua de desenho técnico
- Sistema operacional móvel da Apple

BANCO 3/ear. 7/anatole. 10/demóstenes — espartanos — frequência.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Clima e pobreza

Populações **POBRES** que vivem em regiões **TROPICAIS** da África, da América do Sul e da Ásia serão as mais **AFETADAS** pelas mudanças **CLIMÁTICAS**, como a ~~**SECA**~~ e a **INUNDAÇÃO**. É o que concluiu um **RELATÓRIO** elaborado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês). Segundo os **CIENTISTAS**, o aumento do **NÍVEL** do mar e as altas **TEMPERATURAS** poderão provocar **PERDAS** nos meios de subsistência de **AGRICULTORES** que vivem com poucos recursos, aumentando os riscos de **MORTE** e de insegurança **ALIMENTAR**. Além disso, as **REGIÕES** que sofrem com enchentes e **DESLIZAMENTOS** de terra serão castigadas pelo **ACRÉSCIMO** no volume de **CHUVAS**. Ainda de acordo com o texto divulgado, haverá uma grande diminuição das espécies de **ANIMAIS** e **PLANTAS**, devido à **POLUIÇÃO** e ao **DESMATAMENTO** de florestas.

N O M I C S E R C A M
N I V E L O F R H G A
L N H H M O E G H R T
O R T R O P I C A I S
N F T R N H S D L C A
Y M O R T E L D D U S
P L A N T A S T S L C
D F D R R R R N A T H
T S A D R E P L R O U
H I Y N S Y C A U R V
L A S S A M S I T E A
R M I A B A E O A S S
S I T T G S Õ Ã R S O
A N B S N O I Ç E N M
R A E I T T G I P N G
F M D T I N E U M D M
O R E N I E R L E N Y
I A S E G M N O T B R
R T M I C A T P A T D
O N A C N Z R S D G S
T E T M O I P C C A F
A M A R H L A L L A A
L I M F G S T O R C H
E L E R N E R F E C L
R A N C C D R S H D H
I N T S D L T M I N R
G P O B R E S D D A E
C R B A F E T A D A S
T C L I M A T I C A S
F I N U N D A Ç Ã O E

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

6		7					8	
			4	3				7
4			1					
	6	8	2					
	9						6	
					1	9	4	
					7			5
3				1	9			
	4					7		8

SOLUÇÕES

Teatro *Estreia*

Musical 'West Side Story' ainda é um espetáculo revolucionário

FOTOS HELOISA BORTZ

Montagem que chega ao Teatro São Pedro é fiel ao original dos anos 1950, quando ditou novas regras na Broadway

UBIRATAN BRASIL

Quando as cortinas do Winter Garden Theater, em Nova York, se abriram, naquele 26 de setembro de 1957, a história do musical mudou radicalmente. Ao atualizar a tragédia de Romeu e Julieta para o conflito entre gangues em um bairro de periferia, *West Side Story* quebrou paradigmas, graças à exuberante trilha sonora de Leonard Bernstein, à coreografia de Jerome Robbins (tudo começa com um estalar de dedos), às letras do então pouco conhecido Stephen Sondheim e, finalmente, à trama reelaborada por Arthur Laurents. "É um dos clássicos mais complexos da história do teatro", observa Charles Möeller, que dirige a montagem que estreia na sexta, 8, no Teatro São Pedro.

Um dos mais completos encenadores da cena musical brasileira, Möeller assina, ao lado de Claudio Botelho, a direção artística do espetáculo. É um grande desafio na carreira da dupla, que acaba de completar seu espetáculo de número 52. "Só me sinto seguro agora, com mais maturidade artística para enfrentar todos os desafios impostos pela peça, que são muitos", comenta Möeller. "Esse musical traz canções, letras, danças e uma teatralidade que – em poderosa e vívida associação – mudou tudo dentro do palco, dentro das telas de cinema e, principalmente, dentro das cabeças dos milhões de espectadores que, desde 1957, são tocados pela beleza e pungência dessa história ao longo dos anos", completa Botelho.

Versão moderna de *Romeu e Julieta*, metáfora sobre a ameaça que os imigrantes significam para um país rico, a eterna briga pela conquista do território, *West Side Story* ainda provoca leituras diversas, mas em um detalhe todos são unânimes: quando foi montada, surpreendeu não só pelos temas, mas por apresentar uma ação que passava para a dança de forma natural, como se a coreografia fosse extensão dos movimentos dos atores. "O projeto nasceu com Robbins, que pretendia dar novo significado para a dança, como importante elemento na narração da história", conta Möeller.

SUBÚRBIO. A trama é ambientada no subúrbio de Nova York, onde duas gangues rivais, os Jets (os nascidos americanos) e os Sharks (imigrantes porto-riquenhos), lutam pelo domínio do bairro. Em meio a tanta incompreensão, Tony, um dos fundadores dos Jets, se apaixona por Maria, a irmã de Bernardo, comandante dos Sharks. O amor impossível é fadado ao fracasso – uma paixão irrealizável por causa do racismo e da xenofobia americanos.

1. **Andre Torquato, Giulia Nadruz, Beto Sargentelli, Guilherme Logullo e Ingrid Gaigher**

2. **A cena do balcão, que lembra Shakespeare, marcada pela clássica canção 'Tonight'**

Preste atenção

● Evolução da violência
Exemplificada na mudança das armas usadas pelas gangues: começa com um furador de orelha, segue para facas até chegar ao revólver.

● Versão brasileira
Claudio Botelho traduziu as letras sem perder o frescor: em *Tonight*, ele a substituiu por "você", que mantém o ritmo e ainda segura a linha melódica da letra.

● Esforço
Para cantar *Maria*, Beto Sargentelli necessita alcançar uma nota difícil, o si bemol.

"Uma trama que continua atual", observa o ator Beto Sargentelli, que vive Tony de uma forma inspirada – seu eclético alcance vocal atinge as difíceis notas criadas por Bernstein. "Respeitamos a montagem clássica, mas de olho no contemporâneo." De fato, a concepção de Möeller buscou uma limpeza, tanto na interpretação como na ocupação do palco, o que aumenta o impacto provocado pelo musical. "Não há exageros nas atuações, fugimos do caricato."

A postura em cena é decisiva. Para viver Maria, Giulia Nadruz exibe uma série de recursos que permitem ao espectador acompanhar a transformação de uma adolescente inocente em uma mulher marcada pelo desgosto. "A realidade impõe essa mudança brutal, daí a importância de entender a história dessa personagem", comenta a atriz, que tem um dos duetos mais importantes do musical com Anita, namorada de seu irmão Bernardo, quando questionam as atitudes de Tony.

LATINA. "Anita é a mensageira da história, algo muito comum nas peças de Shakespeare", observa sua intérprete, Ingrid Gaigher. "Ela também humaniza a presença de uma mulher latina que, até então, era a vilã das histórias."

O papel, de fato, era importante para seus criadores. "Chita Rivera foi a primeira a viver a personagem e, apesar de dançar e interpretar, não conseguia alcançar as notas criadas por Bernstein. Pois ele ensaiava com ela, no piano, insistindo até Chita conseguir", comenta Möeller.

Se explica a superior qualidade de *West Side Story*, tal perfeccionismo também era motivo de brigas entre seus criadores. "Enquanto Bernstein criava melodias sofisticadas, que dificultavam a atuação do elenco, Laurents e Sondheim povoavam as falas e canções de palavras que, embora poéticas, exigiam muito esforço para se encaixarem na música. Finalmente, a dança, a maravilhosa coreografia de Robbins que dá significado à dramaturgia – basta ver o Prólogo, que conta uma história apenas por movimentos", lembra Möeller.

Espera
O espetáculo deveria estrear em abril de 2020, mas foi adiado por conta da pandemia

Em *West Side Story*, os números musicais ajudam a também definir o caráter dos personagens – e, nessa versão, que tem a direção musical de Cláudio Cruz, a coreografia segue exatamente a original. Daí a comprovada importância dos papéis considerados secundários. "A força do grupo nivela o espetáculo, em que cada um é uma peça importante", comenta Andre Torquato, desenvolto como Riff, principal amigo de Tony. "É como uma engrenagem, em que cada ação, cada movimento importa", destaca Guilherme Logullo, intérprete de Bernardo. Um esforço de equipe para garantir o estilo clássico do musical, cujo final, ao contrário da peça de Shakespeare (afinal, Maria não morre, ao contrário de Julieta), é mais amargo e mais condizente com o mundo moderno. ●

West Side Story
Teatro São Pedro.
R. Barra Funda, 171. Tel. 3221-7326.
4ª, 15h. 3ª, 5ª, 6ª e sáb., 20h.
Dom., 19h. R$ 30 / R$ 80.
Estreia 8/7. **Até 7/8**

Serasa S.A.

CNPJ 62.173.620/0001-80
www.serasaexperian.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 - *(EM MILHARES DE REAIS)*

Relatório da Administração: No encerramento do ano fiscal FY22, a receita do Brasil apresentou forte crescimento de 24.5% enquanto o crescimento orgânico foi de 16,9% (11% em FY21) e R$ 3.679M (2.953M em FY21). O cenário de empréstimos está evoluindo rapidamente no país após medidas do Banco Central para melhorar o acesso ao crédito para os consumidores e também pequenas e médias empresas. Isso está impulsionando a demanda por nossos ativos de dados e análises, *scoring,* e nossas plataformas líderes de mercado. Nosso portfólio de produtos de dados positivos continua a crescer, entregamos novas instalações do Experian Ascend, CrossCore 2.0 e Power Curve, fortalecendo nossa posição como *bureau* de crédito. Estamos investindo para aproveitar novas oportunidades no open banking, garantindo aos nossos clientes ganhos com nossa capacidade de categorização como serviço. Expandimos nossa posição em gestão de fraude e identidade e estamos ampliando nossa exposição ao setor agrícola com a aquisição da Brain, empresa de Big Data para operações financeiras do agronegócio no Brasil, movimento alinhado à expansão de nossos negócios no agrobusiness, um mercado com grande impacto no PIB brasileiro. No primeiro ano dessa operação, dobramos o número de clientes e criamos a solução Agriscore - um score de crédito desenvolvido com modelagem estatística avançada para atender as peculiaridades do agronegócio. Também demos passos para estabelecer uma presença no mercado aberto de recebíveis com um acordo para adquirir uma participação majoritária na MOVA, o que ajuda a fornecer a qualquer empresa, inclusive não bancárias, *expertise* e tecnologia para realizar avaliações de crédito baseadas em dados de suas PMEs clientes finais. Atraímos mais 12 milhões de consumidores para nossa plataforma este ano no Brasil para cumprir nossa ambição de fornecer maior acesso ao crédito para todos, elevando nossa base total de membros gratuitos para 71 milhões. Em 2022 fomos o 7º. App mais baixado no Brasil na categoria Fintech. Nosso serviço de resolução de dívidas (Limpa Nome) continua sendo muito eficaz, agregando mais parceiros e ajudando mais pessoas a negociar suas dívidas. Proposições mais recentes, como nosso mercado de crédito, estão crescendo rapidamente. Estamos atraindo mais credores para nossa plataforma e combinando mais consumidores com ofertas de cartões e empréstimos. A nossa estratégia de sustentabilidade define a abordagem do Grupo para as mais relevantes oportunidades e riscos nos âmbitos ambientais, sociais e de governança (ESG), apoiando o nosso propósito e modelo de negócio. Durante o FY22 obtivemos avanços significativos nos nossos principais compromissos, contribuindo para geração de valor para todos os stakeholders: · Alcançamos a redução de 33% nas nossas emissões de carbono em relação à linha de base do ano fiscal de 2019, não apenas devido às transformações em nossos formatos de trabalho, mas também às evoluções de eficiência energética dos nossos escritórios e data centers e incorporação de carros híbridos à frota. Também promovemos a remoção ou substituição de itens de plástico descartáveis na nossa operação. Apenas com a substituição de os copos plásticos por copos de papel revestidos com polietileno em nossos escritórios, economizamos o uso de mais de 1,5 milhão de copos plásticos. · Internamente, evoluímos nos temas de diversidade e inclusão, aumentando a representatividade de mulheres no total da força de trabalho e, especialmente, em posições relacionadas à tecnologia. Adicionalmente, por meio do programa Transforme-se foram oferecidas 120 bolsas de estudo de mais de 300 horas em tecnologia e dados para pessoas à margem das oportunidades no mercado de trabalho. · Melhorar a jornada financeira dos brasileiros também apoia o sucesso de longo prazo de nossos negócios. Fazemos isso por meio dos produtos do nosso core business e de produtos de inovação social, que aumentaram o acesso a serviços financeiros, melhoraram o entendimento e capacidade de gerenciar seu dinheiro e protegeram contra fraudes milhões de consumidores e empresas. Como destaque, o portal de recuperação de dívidas Serasa Limpa Nome já permitiu que 32 milhões de pessoas pudessem negociar mais de US$ 14,000M em dívidas até o momento. Nossos investimentos sociais também suportam esse compromisso e alcançaram 0,6% do EBIT no último ano fiscal, com destaque à parceria com o Sebrae que forneceu mais de 15 mil horas de educação financeira on-line e gratuita para microempreendedores no Brasil. Trabalhamos para criar um futuro melhor para consumidores, empresas e comunidades. Essa ambição sustenta nossos planos para os nossos funcionários - para garantir que tenhamos os melhores talentos, trabalhando em um ambiente inclusivo e de alto desempenho, onde sintam que podem fazer o melhor trabalho em apoio à nossa visão. Nossa agenda de pessoas foi projetada para apoiar os nossos planos ambiciosos de crescimento do negócio. A Serasa Experian foi reconhecida como uma das 25 melhores empresas do LinkedIn em 2022. A pandemia do COVID-19 criou um conjunto sem precedentes de circunstâncias que significam que permanecer conectado com as pessoas é mais importante do que nunca. Com isso em mente, consolidamos nossa estratégia de escuta, com pesquisas recorrentes (pulse survey). Avançamos nossa transformação digital através do crescimento de soluções nativas em nuvem, evolução da criptografia de dados e reestruturação e ampliação das nossas equipes de desenvolvimento de soluções visando entregar melhorias e novos serviços integrados aos nossos clientes com mais qualidade e rapidez. Investimentos em dados, tecnologia, segurança e inovação são chave na nossa estratégia de longo prazo. O investimento em Capex no ano fiscal foi 28% maior que no ano fiscal de 2021. Quanto a nossa capacidade de liquidez, a nossa geração de fluxo de caixa tem sido consistentemente muito forte, com uma taxa de conversão de *EBIT* em fluxo de caixa operacional de 80% (93% no ano fiscal de 2021).

Balanços Patrimoniais

		Controladora		Consolidado	
Ativos	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	8	122.250	313.904	138.344	317.546
Contas a receber de clientes	9	491.170	418.799	658.504	439.581
Ativos de contratos	25	390.600	239.455	392.825	239.458
Insumos para prestação de serviços		1.868	1.420	1.868	1.420
Impostos a recuperar	10	9.704	3.080	9.917	3.225
Despesas antecipadas		48.448	39.951	55.321	40.031
Outros ativos	11	38.047	55.873	40.314	56.249
Total do ativo circulante		1.102.087	1.072.482	1.297.093	1.097.510
Ativo fiscal diferido	12.a	194.418	310.957	194.418	310.957
Ativos de contratos	25	73.893	76.942	73.893	76.942
Depósitos judiciais	21	13.632	18.283	13.632	18.283
Outros ativos	11	7.000	-	7.000	738
Despesas antecipadas		19.920	26.784	19.920	26.795
Total do realizável a longo prazo		308.863	432.966	308.863	433.715
Investimentos em controladas	14	263.809	806.227	-	-
Investimentos em obras de arte		41	241	41	241
Direito de uso de arrendamento	20	57.999	59.221	57.999	59.221
Imobilizado	15	155.933	230.805	161.777	234.841
Intangível	16	1.745.824	885.122	1.995.729	1.671.782
Total do ativo não circulante		2.532.469	2.414.582	2.524.409	2.399.800
Total do ativo		3.634.556	3.487.064	3.821.502	3.497.310

		Controladora		Consolidado	
Passivos	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Fornecedores	17	226.475	342.347	228.292	343.067
Empréstimos	18	39.989	40.410	39.989	40.410
Obrigações trabalhistas	18	245.589	179.761	252.741	185.753
Passivos de contratos	24	94.470	105.313	94.495	105.483
I.R. e contribuição social	12	54.010	22.302	57.829	23.012
Impostos a pagar		36.604	21.140	35.464	22.869
Dividendos a pagar		1.733	141.015	1.733	141.015
Contas a pagar	13	16.853	10.169	16.853	10.169
Passivos de arrendamento	20	13.238	14.495	13.238	14.495
Provisões para contingências	21	36.993	-	36.993	-
Obrigações com cotista sênior	22	-	-	123.569	-
Outros passivos		25.457	8.694	76.018	8.707
Total do passivo circulante		791.411	885.646	977.214	894.980
Empréstimos	18	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Provisões para contingências	21	22.117	56.466	22.184	56.466
Passivos de contratos	25	23.830	22.535	23.830	22.535
Passivos de arrendamento	20	60.988	59.083	60.988	59.083
Obrigações com subsidiárias	23	309.545	190.521	309.545	190.521
Total do passivo não circulante		1.616.480	1.528.605	1.616.547	1.528.605
Total do passivo		2.407.891	2.414.251	2.593.761	2.423.585
Capital social	24 a)	174.000	174.000	174.000	174.000
Reserva de ágio	24 b)	500.250	500.250	500.250	500.250
Reserva de retenção de lucros	24 d)	144.742	144.742	144.742	144.742
Remuneração com base em ações	24 c)	65.985	67.803	65.985	67.803
Dividendos adicionais propostos	24 e)	153.701	195.852	153.701	195.852
Ajuste de avaliação patrimonial	24 f)	-	1.454	-	1.454
Orçamento de capital		164.475	-	164.475	-
Reserva legal		34.800	-	34.800	-
Ações em tesouraria		(11.288)	(11.288)	(11.288)	(11.288)
Patrimônio líquido atribuível para:					
Participação de controladores		1.226.665	1.072.813	1.226.665	1.072.813
Participação de não controladores		-	-	1.076	912
Total do patrimônio líquido		1.226.665	1.072.813	1.227.741	1.073.725
Total do passivo e patrimônio líquido		3.634.556	3.487.064	3.821.502	3.497.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Receita	25	3.563.900	2.953.244	3.679.371	2.953.430
Custo dos serviços prestados	29	(896.982)	(770.732)	(932.221)	(770.912)
Lucro bruto		2.666.918	2.182.512	2.747.150	2.182.518
Despesas com vendas	29	(497.454)	(420.965)	(497.459)	(420.974)
Despesas gerais e administrativas	29	(899.636)	(740.626)	(937.509)	(740.790)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	9	(21.060)	(18.942)	(21.676)	(18.942)
Outras despesas operacionais	28	(33.067)	(8.854)	(35.031)	(8.854)
Outras receitas operacionais	28	16.406	41.105	16.406	41.069
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		1.232.107	1.034.230	1.271.881	1.034.027
Receitas financeiras	30	27.218	9.398	27.617	9.398
Despesas financeiras	30	(270.435)	(123.432)	(271.481)	(123.436)
Despesas financeiras líquidas		(243.217)	(114.034)	(243.864)	(114.038)
Resultado de equivalência patrimonial	13	32.352	(29)	-	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.		1.021.242	920.167	1.028.017	919.989
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(226.885)	(176.028)	(230.446)	(176.065)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	(85.297)	(117.685)	(84.905)	(117.685)
Lucro líquido do exercício		709.060	626.454	712.666	626.239
Resultado atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	164	(215)
Acionistas controladores		709.060	626.454	709.051	626.454
Remuneração de cotistas seniores		-	-	3.451	-
Lucro líquido do exercício		709.060	626.454	712.666	626.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício	709.060	626.454	712.666	626.239
Ajustes de avaliação patrimonial	1.454	1.088	1.454	1.088
Remuneração do passivo de benefício definido	1.818	(15.171)	1.818	(15.171)
Resultado abrangente total	712.332	612.371	715.938	612.156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de ágio na incorporação	Remuneração com base em ações	Orçamento de Capital	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação sócios não controladores	Total Patrimônio Líquido
Em 01 de abril de 2021		**174.000**	**500.250**	**56.126**	**-**	**-**	**57.346**	**144.742**	**2.542**	**(11.288)**	**-**	**923.718**	**-**	**923.718**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	626.454	626.454	(215)	626.239
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	29
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.098	1.098
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	(1.088)	-	1.088	-	-	-
Remuneração com base em ações		-	-	11.677	-	-	-	-	-	-	-	11.677	-	11.677
Distribuição de dividendos do exercício anterior		-	-	-	-	-	(57.346)	-	-	-	-	(57.346)	-	(57.346)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(392.655)	-	-	-	-	(392.655)	-	(392.655)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.035)	(39.035)	-	(39.035)
Destinação dos dividendos propostos do exercício		-	-	-	-	-	588.507	-	-	-	(588.507)	-	-	-
Em 31 de março de 2021		**174.000**	**500.250**	**67.803**	**-**	**-**	**195.852**	**144.742**	**1.454**	**(11.288)**	**-**	**1.072.813**	**912**	**1.073.725**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	709.060	709.060	365	709.425
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(201)	(201)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	34.800	(34.800)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de orçamento de capital		-	-	-	164.475	-	(164.475)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	(1.454)	-	1.454	-	-	-
Remuneração com base em ações		-	-	(1.818)	-	-	-	-	-	-	-	(1.818)	-	(1.818)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(507.223)	-	-	-	-	(507.223)	-	(507.223)
Juros sobre o capital próprio - pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.457)	(31.457)	-	(31.457)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.710)	(14.710)	-	(14.710)
Destinação dos dividendos propostos do exercício		-	-	-	-	-	664.347	-	-	-	(664.347)	-	-	-
Em 31 de março de 2022		**174.000**	**500.250**	**65.985**	**164.475**	**34.800**	**153.701**	**144.742**	**-**	**(11.288)**	**-**	**1.226.665**	**1.076**	**1.227.741**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		709.060	626.454	709.060	626.454
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	29	360.412	348.048	360.796	348.050
Depreciação e amortização direito de uso	29	18.112	17.140	18.112	17.140
Amortização mais valia		27.843	-	4.131	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12(b)	85.297	117.685	84.905	117.685
Provisão de juros sobre empréstimos	18	153.340	109.466	153.340	109.466
Provisão de juros arrendamento mercantil	20	5.852	6.492	5.852	6.492
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	9	21.060	2.770	21.676	2.770
Provisão para contingências	21	17.823	14.605	17.890	14.605
Ajuste valor justo passivo contingente	23	107.025	-	107.025	-
Equivalência patrimonial	14	(32.352)	28	-	-
Provisão para remuneração com base em ações	24	(1.818)	11.677	(1.818)	11.677
		1.471.654	1.254.365	1.480.969	1.254.339
Variações em:					
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	9	(93.431)	(62.172)	(240.599)	(61.465)
Ativos de contratos	25	(148.096)	(93.036)	(150.318)	(93.039)
Insumos para prestação de serviços		(448)	(146)	(448)	(146)
Despesas antecipadas		(1.633)	(33.547)	(8.415)	(33.638)
Impostos a recuperar		(6.624)	2.166	(6.692)	2.665
Depósitos judiciais	21	4.651	983	4.651	983
Outros ativos	11	10.826	(32.170)	9.673	(32.833)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	17	(115.872)	120.307	(114.775)	120.266
Impostos a pagar		255.373	190.323	256.902	189.555
Obrigações trabalhistas	19	65.828	18.273	66.988	18.587
Passivos de contratos	25	(9.548)	(5.811)	(9.693)	(5.641)
Contas a pagar		(6.188)	4.681	(6.188)	6.928
Outros passivos		16.763	(18.733)	67.311	(18.658)
Pagamentos de contingências	20	(15.179)	(14.403)	(15.179)	(14.403)
I.R. e contribuição social pagos		(175.124)	(175.248)	(193.173)	(175.248)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.252.952	1.155.832	1.141.014	1.158.252
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativos imobilizados	15	(63.085)	(40.431)	(65.427)	(40.431)
Aquisição de ativos intangíveis	16	(442.459)	(348.444)	(443.322)	(348.444)
Reavaliação da alocação da mais valia base de dados BrScan		60.300	-	60.300	-
Aumento de capital em controlada	3	(4.000)	(1.222)	-	-
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	15 e 16	88.497	1.933	88.523	1.933
Custo residual alienação de investimentos	13	200	-	200	-
Pagamento por aquisição de controlada	13	(166.610)	(614.450)	(166.610)	(614.450)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(587.457)	(1.002.614)	(586.636)	(1.001.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de novos empréstimos com partes relacionadas	18	-	400.000	-	400.000
Pagamentos de empréstimos	18	-	(9.000)	-	(9.000)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	18	(153.761)	(108.011)	(153.761)	(108.011)
Pagamentos de principal e juros de arrendamento mercantil	20	(22.094)	(20.828)	(22.094)	(20.828)
Ajuste de obrigações com cotistas seniores		-	-	123.569	-
Pagamento por incorporação de controlada		(1.494)	-	(1.494)	-
Pagamento de dividendos	24	(638.318)	(318.836)	(638.318)	(318.836)
Pagamento de juros sobre capital próprio	24	(41.482)	(39.035)	(41.482)	(39.035)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(857.149)	(95.710)	(733.580)	(95.710)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(191.654)	57.508	(179.202)	61.150
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		313.904	256.396	317.546	256.396
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		122.250	313.904	138.344	317.546
		(191.654)	57.508	(179.202)	61.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1 Contexto operacional: A Serasa S.A. e suas subsidiárias (doravante denominada de "Companhia", também denominada de Grupo ou "Serasa") é uma sociedade de capital fechado constituída em 26 de junho de 1968, com sede na cidade de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, torre Sucupira, que a partir da emissão da Lei no 11.638/07 passou a ser considerada uma "sociedade de capital fechado e de grande porte" controlada pela Gus Europe Holding B.V., cuja entidade controladora do grupo em última instância é a Experian PLC. A Companhia é líder em serviços de informação e detentora da maior base de dados para decisões de crédito e apoio a negócios da América Latina. O Grupo tem por objeto social, principalmente, a coleta, o armazenamento e o gerenciamento de dados, incluindo a organização, a análise, o desenvolvimento, a operação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e o gerenciamento de risco de crédito e de negócios, soluções de crédito para agronegócio, solução integrada de pagamentos designada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento digital. **(a) Impactos causados pela pandemia COVID-19 -** O Grupo continua monitorando de maneira contínua os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e mantém as mesmas medidas preventivas e mitigadoras adotadas no início da pandemia em meados de 2020, em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade de suas operações. Destacamos que o Grupo não adotou no período medidas de redução salarial e de jornada dos seus colaboradores, nem promoveu reduções de equipes fora do curso normal de suas operações. Como exemplo, o programa de pagamento de bônus foi mantido para firmar o compromisso do Grupo com sua força de trabalho pelo ótimo resultado alcançado. Além disso, o Grupo assumiu o modelo de trabalho híbrido. Em outubro de 2021 o Grupo reabriu sua sede para receber os colaboradores de forma gradativa. A Serasa Experian mantém frequentes investimentos em tecnologia e infraestrutura, gerando um robusto suporte tecnológico para seus funcionários e para sua operação, mantendo o modelo híbrido de trabalho desde outubro de 2021. Durante o ano de 2021 não houve impacto na capacidade de recebimentos, não houve necessidade de negociações com fornecedores para dilatação de prazos e não gozamos de benefícios ou aderimos à programas governamentais, criados por conta da pandemia. Levando em consideração todos os fatores acima, a Administração concluiu que não existem fatos relevantes adicionais relacionados à capacidade do Grupo em continuar operando, visto que este ano apesar da pandemia, tivemos uma melhora em nossos resultados em função da recuperação econômica, se comparado ao mesmo período do ano anterior (início da pandemia), portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2022 foram preparadas com base na capacidade de continuidade operacional. **(b) Incorporação BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda. -** Em 31 de agosto de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, incorporou o valor contábil total do patrimônio líquido da BrScan de R$ 50.334 e mais valia de R$ 200.600 na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção da BRSCAN. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	19.059
Contas a receber de clientes	26.816
Ativos de contratos	15.087
Despesas antecipadas	48
Outros ativos	442
Contas a receber de clientes LP	738
Depósitos judiciais	21
Ativo fiscal diferido	205
Imobilizado	5.021
Intangível	2.193
Mais valia carteira de clientes	168.400
Mais valia Tecnologia	32.200
Total dos ativos	**270.230**

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

Passivo	
Fornecedores	1.119
Obrigações trabalhistas	7.565
Imposto de renda e contribuição social	6.752
Impostos a pagar	2.548
Passivo de arrendamento	819
Outros passivos	4
Passivo de arrendamento LP	489
Total dos passivos	**19.296**
Patrimonio Líquido	**50.334**
Ativos e passivos identificáveis liquido	**221.467**
Total de contraprestação	**767.202**
Ágio	**545.735**

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: **a)** A concentração das atividades desenvolvidas pela BrScan na Serasa proporcionará maior eficiência das atividades no respectivo mercado de atuação; **b)** A Incorporação é parte de uma reorganização societária das partes com vista à simplicação do Grupo no qual se encontram inseridas, com a consequente otimização da eficiência na gestão, redução dos custos operacionais e aproveitamento da estrutura administrativa, comercial e financeira da incorporadora; e **c)** É de interesse de ambas as partes a incorporação da BrScan pela Serasa.

2 Relação de entidades controladas

			Participação Acionária	
	País	**Controle**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.	Brasil	Direto	55%	55%
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda. (a)	Brasil	-	-	100%
Pagueveloz Instituição de Pagamento Ltda	Brasil	Indireto	99.99%	-
Financeira Veloz Holding Financeira S.A	Brasil	Indireto	99,99%	-
Holding Veloz Investimentos e Participações S.A	Brasil	Direto	99,99%	-
FIDC Brava Chalenge (b)	Brasil	Indireto	5%	-

(a) Empresa incorporada em 2021; (b) A decisão de usar as demonstrações financeiras do FIDC em sua totalidade deve-se ao fato de a PagueVeloz (controladora direta do FIDC) ter total responsabilidade pelo risco da operação, tais como recebíveis não liquidados por fraude e/ou *chargeback*. **2.1 Aquisição de controladas -** ***2.1.1 Holding Veloz Investimentos e Participações S.A -*** A Companhia Holding Veloz Investimentos e Participações S.A., possui sede em Blumenau/SC. A Companhia possui pouco mais de 1 ano e foi fundada em 01/07/2020. A sua principal atividade econômica é a participação em outras instituições não-financeiras na qualidade de sócia e/ ou acionista. A Companhia é controlada diretamente pela Serasa S.A., e a mesma não possui acervo liquido a ser considerado como parte do Business Combination. ***2.1.2 Financeira Veloz Holding Financeira S.A ("Financeira Veloz") -*** A Companhia Financeira Veloz Holding Financeira S.A., sede em Blumenau/ SC. A Companhia possui pouco mais de 1 ano e foi fundada em 01/07/2020. A sua principal atividade econômica é Holdings de Instituições Não-Financeiras. A Companhia é controlada diretamente pela Holding Veloz Investimentos e Participações S.A. e indiretamente pela Serasa S.A., e a mesma não possui acervo liquido a ser considerado como parte do Business Combination. ***2.1.3 Pagueveloz Instituicão de Pagamento Ltda ("PagueVeloz") -*** No dia 15 de outubro de 2021, o Grupo celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas com os quotistas da Empresa Pagueveloz Instituição de Pagamentos Ltda., para a aquisição de 100% das quotas da empresa pelo montante de R$ 178.610, dos quais R$ 140.255 foram pagos no ato da assinatura do contrato, em 22 de outubro de 2021 o valor R$ 11.283 pagos como quitação mútuo aos sócios na data da transação, R$ 6.072 a título de ajuste de preço em 28 de março de 2022, R$ 9.000 a título de *Holdback* pagos, sendo o valor de R$ 3.378 em 28 de janeiro de 2022 e R$ 5.839 - acrescido de R$ 217 de atualização monetária - em 07 de fevereiro de 2022, e R$ 12.000 estão contabilizados como contraprestação contingente. A Holding Veloz Investimento e Participação Ltda. é a controladora direta da Pagueveloz e a Serasa S.A a controladora indireta. A empresa no momento de sua aquisição possuía 245 funcionários localizados em Blumenau e São Paulo e cerca de 8 mil clientes PME. A PagueVeloz foi fundada em 2012 e tem por objeto social ser uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento. Possui como principais produtos: a) conta de pagamento 100% digital, sem tarifas e anuidade; b) emissão de boletos de forma ilimitada e sem custo; c) transferências financeiras entre contas e por meio das modalidades de TED e PIX e d) cartão de débito e crédito internacional com a bandeira Visa, controlado por meio de aplicativo para smartphones. O negócio principal da PagueVeloz é baseado em uma solução *banking-as-a-service*, que é o conjunto de tecnologia, capacidades e integrações *(back-end)* que cria uma forte oferta de carteira digital para consumidores e empresas PME. Esta solução é estruturada sobre interfaces de programação de aplicativos (APIs) externas - um intermediário de *software* que permite que dois aplicativos se comuniquem entre si. A PagueVeloz se conecta a cada *player* financeiro que presta um serviço específico relacionado a pagamentos e disponibiliza esse serviço para seus clientes. As principais conexões oferecidas pela solução PagueVeloz incluem saques, transferências, emissão de boletos, fundos de crédito e adquirência. Desta forma, a PagueVeloz funciona como uma corretora para consumidores ou PMEs, dando ao consumidor acesso a diversos serviços financeiros e permitindo que PMEs ofereçam soluções de pagamento sem ter que interagir com todos os *players* que fazem parte do sistema financeiro. O objetivo de uma plataforma de carteira digital é gerar grandes volumes de transações. Para isso, a PagueVeloz focou em alguns casos de uso, como a antecipação de recebíveis por meio do *POS* (*Point of Sale*, dispositivo para processamento de pagamentos com cartão em pontos de varejo), que contribuem para alavancar sua tecnologia e rentabilizar seus negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2022:

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	15.386
Contas a receber de clientes	155.166
Tributos a recuperar	470
Despesas antecipadas	920
Adiantamentos	7.175
Garantias	2.289
Outras contas a receber	4.779
Partes relacionadas	1.155
Investimentos	3.656
Imobilizado	3.832
Mais valia:	
Carteira de clientes - intangível	66.000
Programas e sistemas - intangível	14.700
Marcas - intangível	11.200
Total de ativos	**286.728**
Fornecedores	(2.239)
Empréstimos	(12)
Obrigações trabalhistas	(4.930)
Tributos a recolher	(4.034)
Outras contas a pagar	(178.486)
Outros passivos	(615)
Impostos diferidos passivos	(1.093)
Total de passivos	**(191.409)**
Ativos e passivos líquidos identificáveis	95.319
Total contraprestação	178.610
Ágio	**83.291**
Fluxo de caixa na aquisição	
Caixa pago, líquido do caixa adquirido	**142.224**
Caixa pago na aquisição	**157.610**

O total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:

Pago em caixa na data do fechamento	**166.610**
Obrigações com aquisições de investimentos	**12.000**

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 83.281 e compreende o valor dos benefícios econônicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais. *Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos -* As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Carteira de clientes: utilizado o método *Multi-Period Excess Earnings* - MPEEM com vida útil de 15 anos. (b) Tecnologia desenvolvida: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, captura as economias de royalties associadas a possuir a tecnologia, ao invés de obter licença para utilizá-la com vida útil de 5 anos. (c) Marcas e patentes: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, captura as economias de royalties associadas a possuir a marca com vida útil de 19 anos.

Posição em 31/10/2021	**Participação**		**Ativo**		**Passivo**		**Patrimônio Líquido**			
Controlada	**Quotas**	**%**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**	**Capital Social**	**Patrimônio Líquido**	**Ágio**	**Total**
Pagueveloz	2.200.000	100	186.185	100.543	(190.316)	(1.093)	(2.202)	(95.319)	83.291	178.610

De acordo com a AGE datada de 09 de março de 2022, o Grupo aprovou um aumento do capital social da Sociedade, que passará dos atuais R$ 2.200 (dois milhões e duzentos mil reais), divididos em 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) quotas, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas pelas Sócias, para R$ 6.200.000 (seis milhões e duzentos mil reais), um aumento portanto de R$ 4.000 (quatro milhões de reais), mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) novas quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, todas subscritas pela sócia Financeira Veloz, e por ela integralizadas em moeda corrente nacional. Para esta aquisição não há contra-prestação contingente.

3 Base de preparação: Declaração de conformidade com relação às normas do CPC - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2022 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2022. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos exercícios apresentados. ***Base de mensuração -*** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **4.1 Base de consolidação -** ***4.1.1Combinação de negócios -*** O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequencia, quando houver indicação de que a Unidade Geradora de Caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ***4.1.2 Participação de acionistas não controladores -*** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. ***4.1.3 Perda de controle -*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***4.1.4 Controladas -*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. ***4.1.5 Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial -*** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo o controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não aos seus ativos e passivos específicos. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***4.1.6 Transações eliminadas na consolidação -*** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2 Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. **4.3 Instrumentos financeiros -** ***4.3.1 Reconhecimento e mensuração inicial -*** O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***4.3.2 Classificação e mensuração subsequente -*** *Ativos financeiros -* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio -** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. ***4.3.3 Desreconhecimento -*** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. ***4.3.4 Compensação -*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **4.4 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **4.5 Contas a receber de clientes -** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos provisão para perdas esperadas (perda) e a provisão para descontos e cancelamentos. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessária. **4.6 Contas a receber de adquirentes -** Correspondem aos saldos a receber de faturas fechadas e ainda não pagas de transações efetuadas por meio de instrumento de pagamento pós-pago (cartões de crédito) de nossos usuários. São reconhecidos pelo valor total da fatura, líquido dos valores já pagos utilizando o saldo disponível em sua própria conta de pagamento pré-paga. **4.7 Ativos de contrato -** Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais o Grupo satisfez as obrigações de *performance*, entretanto não faturados até o presente momento por condições contratuais. Também são classificados como ativos de contratos todos os custos relacionados aos passivos de contratos que possuem obrigações de *performance* a serem satisfeitas e estão registradas como passivos de contratos no passivo. **4.8 Imposto de renda e contribuição social -** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***a. Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente -*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Contudo, recentemente adquirimos a participação na Brain a qual se apresenta no regime de tributação pelo lucro presumido, no período em questão com as seguintes características: O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente a R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para contribuição social, sendo o lucro presumido tributável correspondente a 32% sobre a receita de vendas para imposto de renda e contribuição social. ***b. Despesa com impostos de renda e contribuição social diferido -*** Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos a alterações independentes do controle do Grupo. **4.9 Conversão em moeda estrangeira -** ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação -*** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional de todas as empresas do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. ***b. Transações e saldos em moeda estrangeira -*** As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. **4.10 Imobilizado -** ***a. Reconhecimento e mensuração -*** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os novos CPCs. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***b. Custos subsequentes -*** Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para o Grupo. Os custos subsequentes são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. ***c. Depreciação -*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Itens do imobilizado	**Taxa anual de depreciação - %**
Máquinas e equipamentos	20 - 33
Veículos	20 - 25
Edificações	2 - 10
Móveis e utensílios	10 - 20
Equipamento de computação	20 - 33

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício. ***d. Baixa de imobilizado -*** Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **4.11 Ativos intangíveis e ágio -** O ativo intangível está composto por gastos com desenvolvimento de novos produtos, marcas e patentes, sistemas de computação, base de dados, e ágio. Outros ativo intangíveis - ***a. Reconhecimento e mensuração -*** *Base de dados* **-** São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com a compra e compartilhamento de informações utilizadas nas bases de dados, bem como a remuneração e respectivos encargos sociais das equipes de profissionais que trabalham diretamente com o desenvolvimento de tais bases. *Sistemas de computação (software) -* São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com novas aquisições, bem como o aperfeiçoamento ou expansão do desempenho dos *softwares* para além de suas especificações originais. Esses gastos são compostos basicamente pelas despesas gerais diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento dos *softwares*. *Gastos com desenvolvimento de novos produtos* - São reconhecidos como ativos intangíveis quando puder ser demonstrado que seja provável que seus projetos tenham viabilidade técnica e do ponto de vista comercial, possa gerar benefícios econômicos futuros, intenção de concluí-los e utilizá-los, e quando seus custos puderem ser mensurados de forma confiável por uma sistemática razoável. *Ágio* - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment.* Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. ***b. Gastos subsequentes -*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***c. Amortização -*** A amortização é calculada utilizando

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Segue abaixo a taxa anual de amortização:

Itens do intangível	Taxa anual de amortização - %
Base e dados	20
Sistemas de computação	14 -33
Desenvolvimento de produtos	20
Marcas e patentes	5 - 20
Carteira de clientes	7 - 11
Tecnologia	14 - 20
Direito de competitividade	25

Base de dados **-** Esses dispêndios são amortizados utilizando-se o método linear para alocar o custo durante sua vida útil de cinco anos para a base de dados do *bureau* de crédito e de três anos para a base de dados de *marketing*. *Sistemas de computação (software)* - Os gastos com aperfeiçoamento ou expansão são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. *Gastos com desenvolvimento de novos produtos* - Os gastos com desenvolvimento de novos produtos são amortizados, desde o início de suas comercializações, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. *Ágio* - O ágio não é amortizado. **4.12 Outros ativos -** O Grupo registra em "Outros ativos": recebíveis de indenizações, adiantamentos a terceiros, adiantamentos de décimo terceiros, e reembolsos de partes relacionadas. **4.13 Fornecedores -** As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente, a valor justo e observam o regime de competência. **4.14 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *a. Ativos não financeiros -*** Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável ("*impairment*"). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). ***b. Ativos financeiros não-derivativos -*** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e Ativos de contrato. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo , sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. *Mensuração das perdas de crédito esperadas* - As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. *Baixa* - O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos o Grupo a faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **4.15 Passivos de contratos -** Os passivos de contratos correspondem aos valores recebidos de clientes, relacionados ao valor dos serviços de certificados digitais, serviços de *marketing,* serviços de modelagens estatísticas e comercialização de serviços de créditos para consultas, porém os serviços não foram completamente prestados. Estas receitas são registradas no resultado, com os respectivos custos, no momento em que são prestados os serviços. **4.16 Benefícios a empregados - *Benefícios de curto prazo a empregados -*** *a. Participação nos lucros e bônus* - O reconhecimento dessa participação é efetuado quando o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo, em geral, no encerramento do exercício social. *b. Remuneração com base em ações* - O plano de outorga de ações oferecido pelo Grupo é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido. **4.17 Provisões, contingências passivas e ativas -** Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. As contingências classificadas como de perda possível não são provisionadas, mas descritas em nota explicativa. Ativos contingentes não são reconhecidos. Somente quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo relacionado deixa de ser contingente e, dessa forma, o reconhecimento do ganho é feito. **4.18 Receita de contrato com o cliente -** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e da provisão para descontos e cancelamentos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A contraprestação total dos contratos com clientes é alocada às obrigações de desempenho definidas em contrato com base no preço de venda, e é reconhecida quando essas obrigações de desempenho são entregues e o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente, ao longo do tempo ou em um determinado momento. Receitas de serviços de informação de dados (informação de crédito e *marketing*) são reconhecidas no período em que o serviço é prestado. Consultas em lote ou *batch*, quando previstas atualizações em contrato, a receita é reconhecida proporcionalmente em cada entrega ao cliente. Receitas de serviços de assinatura (certificação digital) são reconhecidas ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças de *software* le serviços (modelagens estatísticas) são primariamente contabilizados como uma única obrigação de performance e reconhecida quando entregues ao cliente. Licenças *hosted* na Serasa, a receita é reconhecida ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças *on-premise*, a receita é reconhecida quando o serviço é entregue ao cliente. Contrato de suporte e manutenção é geralmente considerado uma obrigação de desempenho separada e é reconhecida pelo prazo de manutenção fixado em contrato. Receitas de serviços profissionais, quando não integram outras obrigações são reconhecidas quando os serviços são prestados. Receita Merchant Discount Rate (MDR) corresponde à receita que é cobrada nas transações com cartão de crédito e débito e descontada nos valores repassados aos estabelecimentos comerciais. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento da transação é realizada. Receita de Antecipação de Recebiveis (Pré Pagamento) pagas aos estabelecimentos comerciais antecipadamente pelas transações de meios de pagamentos, realizadas com cartão de crédito. O reconhecimento deste tipo receita acontece no momento acontece a antecipação do recebível por parte do cliente. **4.19 Receitas financeiras e despesas financeiras -** As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem: · Juros ativos; · Juros passivos; · Juros sobre empréstimos com partes relacionadas; · Rendimentos sobre aplicações financeiras; · Ganhos/perdas líquidos de aplicações financeiras; · Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; · Ganhos/perdas na atualização do saldo de investimento do FIDC; e · Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como o juros sobre o capital próprio pago estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **4.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, e ainda não pago, somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas. Quando o pagamento é feito na forma de juros sobre capital próprio, o benefício fiscal correspondente a sua dedutibilidade é reconhecido no resultado do exercício.

4.21 Arrendamentos - No início de um contrato o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Experian. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor -*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5.1 Julgamentos** - Ao aplicar as políticas contábeis do Grupo a administração fez julgamentos que têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no Demonstrações financeiras do Grupo e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***a. Investimentos em controladas -*** Aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo (nota 13). **5.2 Estimativas** - Na preparação dessas demonstrações financeiras, a administração é obrigada a fazer estimativas e premissas que afetam o valor relatado das receitas, despesas, ativos, passivos e divulgação de passivos contingentes. As estimativas contábeis resultantes, que são baseadas nas melhor julgamento na data destas demonstrações financeiras, raramente será igual os montantes reais subsequentes. As estimativas e premissas que tem um risco significativo de causar um ajuste material para o transporte montantes de ativos e passivos no próximo ano financeiro são resumido abaixo. O reconhecimento de receita foi excluído deste resumo com o fundamento de que a política adotada nesta área é suficientemente objetiva. ***a. Ativo fiscal diferido -*** O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são de incorporação de empresas que detinham participação no Grupo e de diferenças temporárias. Os tributos diferidos na incorporação estão fundamentados por projeção de rentabilidade futura que é objeto de revisão anual (nota 11). ***b. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber -*** O Grupo aplica o modelo de perda esperada de crédito voltado para o futuro de acordo com o CPC 48. Esse modelo exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em contas a receber, seja em períodos de 12 meses ou até o vencimento (nota 9). ***c. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas -*** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e quando necessário de advogados externos (nota 20). ***d. Ativos intangíveis -*** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de aquisição de base de dados. A determinação do ágio na aquisição de negócios é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios do Grupo para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão (nota 15). **5.3 Mensuração do valor justo -** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A aplicação da avaliação dos níveis acima consta demonstrada na nota 23 sobre instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis: A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de abril de 2021, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: · Alterações nos CPC 11, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 06 (R2), e CPC 38 - Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2: A alteração trata da substituição de uma taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. Aos CPCs 48 e 38, a reforma da taxa de juros de referência muda a base de determinação dos fluxos de caixa contratuais das relações de proteção. Já no CPC 06 (R2), modifica os arrendamentos devido à mudança de base na determinação dos pagamentos futuros. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma séria de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados após 01 de abril de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32) -** a) As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. b) Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: · Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); · IFRS 17 Contratos de Seguros.; · Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); · Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Caixa e bancos	15.071	8.111	16.792	11.753
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	3	3	3	3
Fundo de investimento em renda fixa	107.176	305.790	121.549	305.790
	122.250	**313.904**	**138.344**	**317.546**

O Grupo adota posição conservadora na gestão de suas disponibilidades em linha com a política de tesouraria do Grupo. As aplicações financeiras referem-se substancialmente à fundos de investimento em renda fixa, com liquidez diária. Os ativos elegíveis estrutura da composição da carteira e são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no ano fiscal de 2022 foi de 114,37% do CDI, já líquido de taxas de administração (102,79% no ano fiscal de 2021).

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Contas a receber de clientes	524.965	450.245	530.903	471.027
Valores a receber adquirentes (*)	-	-	161.396	-
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 13)	-	50	-	50
	524.965	450.295	692.299	471.077
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (Nota 4.14(b))	(33.795)	(31.496)	(33.795)	(31.496)
	491.170	418.799	658.504	439.581
Circulante	491.170	418.799	658.504	439.581

(*)Referente as operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas, cujo vencimento de liquidação junto aos Adquirentes ainda não venceram, com base no plano da transação e regra da bandeira. Os principais adquirentes que compõe o saldo da Carteira da Carteira, são: Cielo, Mercado Pago, PagSeguro, Stone e Vero. O Grupo antecipou o valor de R$ 525.601 dos recebíveis de operadoras de cartão de crédito no ano fiscal de 2022. As contas a receber de clientes correspondem ao valor total das notas fiscais em aberto, na data do balanço. Veja a política contábil de constituição da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber na nota explicativa 4.14(b).

Composição das contas a receber por faixa de vencimento

Controladora		31/03/2022			31/03/2021		
Aging dos títulos	**Análise de risco recuperação de crédito**	**Total de recebíveis**	**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável**	**Líquido**	**Total derecebíveis**	**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável**	**Líquido**
Saldos a vencer	Risco baixo	384.152	(1.177)	382.975	323.298	(880)	322.418
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	60.686	(992)	59.694	39.568	(954)	38.614
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	21.869	(979)	20.890	17.262	(747)	16.515
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	5.817	(867)	4.950	8.018	(633)	7.385
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	11.466	(6.789)	4.677	12.559	(3.996)	8.563
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	12.969	(5.861)	7.108	16.293	(5.750)	10.543
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	28.006	(17.130)	10.876	33.297	(18.536)	14.761
		524.965	(33.795)	491.170	450.295	(31.496)	418.799

Consolidado		31/03/2022			31/03/2021		
Aging dos títulos	**Análise de risco recuperação de crédito**	**Total de recebíveis**	**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável**	**Líquido**	**Total derecebíveis**	**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável**	**Líquido**
Saldos a vencer	Risco baixo	551.486	(1.177)	550.309	342.948	(880)	342.068
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	60.686	(992)	59.694	39.568	(954)	38.614
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	21.869	(979)	20.890	17.262	(747)	16.515
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	5.817	(867)	4.950	8.018	(633)	7.385
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco moderado	11.466	(6.789)	4.677	12.559	(3.996)	8.563
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco moderado	12.969	(5.861)	7.108	16.298	(5.750)	10.548
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	28.006	(17.130)	10.876	34.424	(18.536)	15.888
		692.299	(33.795)	658.504	471.077	(31.496)	439.581

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e para descontos e cancelamentos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	**(28.725)**	**(28.725)**
(Constituição) / Reversão	(18.942)	(18.942)
Baixa	16.171	16.172
Saldo em 31 de março de 2021	**(31.496)**	**(31.496)**
(Constituição)/Reversão	(21.060)	(21.676)
Baixa	18.761	19.377
Saldo em 31 de março de 2022	**(33.795)**	**(33.795)**

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	24	-	203	114
ISS a compensar (a)	1.613	2.055	1.613	2.055
PIS e COFINS a recuperar	262	1.025	296	1.056
INSS sobre salário maternidade	7.805	-	7.805	-
	9.704	3.080	9.917	3.225

(a) A compensação do ISS ocorrerá, após deferimento do pedido realizado ao Distrito Federal e formalização do pedido para a Fazenda Municipal de Curitiba.

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Bloqueios judiciais - BACEN (a)	513	391	513	391
Reembolso de despesas - partes relacionadas (Nota 13)	2.393	9.333	2.003	9.333
Adiantamento de 13º salário	1.112	1.159	1.112	1.173
Adiantamentos a fornecedores e empregados	9.493	5.977	9.493	6.334
Recebíveis - contrato de parcerias	16.417	35.636	16.417	36.374
Recuperação de crédito	2.813	2.813	2.813	2.813
Notas de débito	2.889	-	2.889	-
Valor justo FIDC (Nota 13)	-	-	1.573	-
PayHop	7.000	-	7.000	-
Outros	2.417	564	3.501	569
	45.047	55.873	47.314	56.987
Circulante	38.047	55.873	40.314	56.249
Não circulante	7.000	-	7.000	738

(a) Os bloqueios judiciais são os bloqueios que o Juiz solicita via Sisbacen para que o banco efetue o bloqueio do montante dentro da conta corrente do Grupo, impossibilitando o acesso aos valores até que o processo que deu origem ao bloqueio seja encerrado.

12 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Créditos fiscais				
- Experian Brasil Ltda. (a)	97.306	224.755	97.306	224.755
I.R. e contribuição social diferidos (b)	97.112	86.202	97.112	86.202
	194.418	310.957	194.418	310.957

a. Créditos fiscais

	Controladora e Consolidado				
	Data de aquisição	**Benefício fiscal original**	**Ágio**	**Valor amortizado**	**Último ano de amortização**
Experian Brasil Aquisições Ltda.	13/12/07	767.624	2.286.671	(28.953)	2.016
Experian Brasil Ltda.	02/12/12	958.819	2.820.057	-	2.022

Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos gerados a partir de incorporações das referidas empresas que detinham participação no Grupo, incluindo ágio. O ágio foi integralmente provisionado, nos termos da interpretação ICPC 09, dando origem a uma diferença temporária. Nesse sentido, esses tributos diferidos provenientes da incorporação da Experian Brasil Aquisições Ltda. e da Experian Brasil Ltda. estão registrados no ativo não circulante, cuja contrapartida foi reserva de ágio (patrimônio líquido), sendo fundamentada por projeção de rentabilidade futura, conforme laudos e estudos elaborados por empresas especializadas e vem sendo realizados, desde então, com base em taxas percentuais progressivas na apuração do imposto de renda e contribuição social. A projeção de rentabilidade futura é objeto de revisão anual pela alta administração e será corrigida no caso de eventual alteração nas perspectivas de rentabilidade futura. Para as subsidiárias com o método de apuração pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente a R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para contribuição social, sendo o lucro presumido tributável correspondente a 32% sobre a receita de vendas para imposto de renda e contribuição social. **b. Imposto de renda e contribuição social diferidos -** Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrem de diferenças temporárias e são reconhecidos quando sua realização financeira é considerada provável. Os referidos créditos ou

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

débitos tributários serão realizados quando da efetiva realização das diferenças temporárias. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro a ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Grupo e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos ou débitos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. Com o objetivo de neutralizar os efeitos fiscais oriundos da aplicação dos novos métodos em observância às disposições legais da Lei no 11.941/09, foi introduzido o Regime Tributário de Transição (RTT), o que deu origem a algumas diferenças temporárias. ***(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos -*** Os saldos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, excluindo os decorrentes dos ágios incorporados, nos exercícios de 2022 e 2021 tinham as seguintes composições:

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Outras diferenças temporárias	280	8.019
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	17.561	15.986
Provisão para remuneração com base em ações	30.018	30.845
Provisão para participação nos lucros	44.579	31.064
Provisões para contingências	20.098	19.198
Adoção do CPC 47	-	174
Adoção do CPC 06	2.478	514
Captação de base de dados após adoção da Lei no 11.638/07	14	14
Provisão de honorários advocáticios	1.827	-
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	33.868	-
Comissão de vendas	4.639	-
Mais Valia Tecnologia Desenvolvida - Brain	145	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	136	-
Mais Valia Tecnologia - BrScan	806	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	2.303	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**158.752**	**105.814**
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(971)
Custo atribuído para o ativo imobilizado	-	(811)
Ágio amortizado da EMS (a)	(17.830)	(17.830)
Ágio BRSCAN	(12.719)	-
Mais Valia PagueVeloz	(30.120)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(61.638)**	**(19.612)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**97.112**	**86.202**

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Outras diferenças temporárias	280	8.019
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	17.561	15.986
Provisão para remuneração com base em ações	30.018	30.845
Provisão para participação nos lucros	44.579	31.064
Provisões para contingências	20.098	19.198
Adoção do CPC 47	-	174
Arrendamentos CPC 06	2.478	514
Captação de base de dados após adoção da Lei no 11.638/07	14	14
Provisão de honorários advocáticios	1.827	-
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	33.868	-
Comissão de vendas	4.639	-
Mais Valia Tecnologia Desenvolvida - Brain	145	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	136	-
Mais Valia Tecnologia - BrScan	806	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	2.303	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**158.752**	**105.814**
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(971)
Custo atribuído para o ativo imobilizado	-	(811)
Ágio amortizado da EMS (a)	(17.830)	(17.830)
Ágio BRSCAN	(12.719)	-
Mais Valia PagueVeloz	(30.120)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(61.640)**	**(19.612)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**97.112**	**86.202**

(a) Benefício fiscal referente ao ágio pela incorporação da Experian Marketing Services Ltda. Veja detalhes na nota explicatva 14(c).

(ii) Conciliação da alíquota de imposto efetiva - A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.021.242	920.167
Alíquota combinada do I.R. e da contribuição social	34%	34%
I.R. e C.S. às alíquotas da legislação	(347.222)	(312.857)
I.R. e C.S. referentes a juros sobre o capital próprio	15.697	13.271
Efeito da remuneração com base em ações para diretores	618	(15.171)
Efeitos ágio adição 34% do benefício fiscal EBL	(43.333)	(41.321)
Efeitos ágio exclusão Virid e EBL	86.667	83.612
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(490)	(4.310)
Despesas não dedutíveis	(554)	(841)
Mais Valia Tecnologia - BrScan	(806)	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	(2.304)	-
Mais Valia Tecnologia - Brain	(145)	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	(136)	-
Mais Valia Carteira de Clientes, Marcas e Patentes e Tecnologia - PagueVeloz	(1.123)	-
Equivalência Patrimonial - BrScan	9.057	-
Equivalência Patrimonial - Brain AG.	(204)	-
Equivalência Patrimonial - PagueVeloz	1.981	-
Ágio - BrScan	12.719	-
CPC 06	(851)	-
Provisões indedutíveis (PPR e outros)	(16.667)	-
Custo de Aquisição - Earn-out / Put Option	(33.869)	-
Efeitos CPC 47 - Custos Incorridos	138	-
Outros ajustes ao lucro líquido	8.645	(16.096)
Despesa de tributos sobre o lucro	(312.182)	(293.713)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(226.885)	(176.028)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(85.297)	(117.685)
Alíquota efetiva	31%	32%

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.033.876	920.167
Alíquota combinada do I.R. e da contribuição social	34%	34%
I.R. e C.S. às alíquotas da legislação	(351.518)	(312.857)
I.R. e C.S. referentes a juros sobre o capital próprio	15.697	13.271
Efeito da remuneração com base em ações para diretores	618	(15.171)
Efeitos ágio adição 34% do benefício fiscal EBL	(43.333)	(41.321)
Efeitos ágio exclusão Virid e EBL	86.667	83.612
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(490)	(4.310)
Despesas não dedutíveis	(554)	(841)
Mais Valia Tecnologia - BrScan	(806)	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	(2.304)	-
Mais Valia Tecnologia - Brain	(145)	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	(136)	-
Mais Valia Carteira de Clientes, Marcas e Patentes e Tecnologia - PagueVeloz	(1.123)	-
Equivalência Patrimonial - BrScan	9.057	-
Equivalência Patrimonial - Brain AG.	(204)	-
Equivalência Patrimonial - PagueVeloz	1.981	-
Ágio - BrScan	12.719	-
CPC 06	(851)	-
Provisões indedutíveis (PPR e outros)	(16.667)	-
Custo de Aquisição - Earn-out / Put Option	(33.869)	-
Efeitos CPC 47 - Custos Incorridos	138	-
Outros ajustes ao lucro líquido	9.772	(16.096)
Despesa de tributos sobre o lucro	(315.351)	(293.713)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(230.446)	(176.065)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(84.905)	(117.685)
Alíquota efetiva	31%	32%

c. Composição da despesa de tributos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Corrente	(226.885)	(176.028)	(230.446)	(176.065)
Diferido	42.152	3.849	41.030	3.848
Amortização do crédito fiscal	(127.499)	(121.534)	(125.935)	(121.533)
	(312.182)	(293.713)	(315.351)	(293.750)

Movimentação do ativo fiscal diferido

Controladora	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022
Créditos fiscais				
- Experian Brasil Ltda.	224.755	-	(127.449)	97.306
Diferenças temporárias	86.202	10.910	-	97.112
	310.957	10.910	(127.449)	194.418

	31/03/2020	Constituição	Amortização	31/03/2021
Créditos fiscais				
- Experian Brasil Ltda.	346.289	-	(121.533)	224.755
Diferenças temporárias	82.353	3.849	-	86.202
	428.642	3.849	(121.533)	310.957

Consolidado	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022
Créditos fiscais				
- Experian Brasil Ltda.	224.755	-	(127.449)	97.306
I.R. e C.S. diferido	86.202	10.910	-	97.112
	310.957	10.910	(127.449)	194.418

	31/03/2020	Constituição	Amortização	31/03/2021
Créditos fiscais				
- Experian Brasil Ltda.	346.289	-	(121.533)	224.755
I.R. e C.S. diferido	82.353	3.849	-	86.202
	428.642	3.849	(121.533)	310.957

13 Partes relacionadas: O Grupo mantém transações com partes relacionadas como a seguir demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Contas a receber (Nota 9) (a)				
Experian Tecnologia Brasil Ltda.	-	50	-	50
	-	50	-	50
Outros ativos (Nota 11) (b)				
Experian Colombia S.A.	1.030	6.127	1.030	6.127
Experian Finance Plc. UK	59	1.183	59	1.183
Experian Holding Inc. USA	377	134	377	134
Experian Japan Co, Ltd	1	1	1	1
Sentinel Peru S.A.C.	-	24	-	24
Experian Ltd UK	360	1.829	360	1.829
Experian Marketing Services (Malaysia) Sdn Bhd	94	35	94	35
Experian Services Costa Rica Sociedad Anonima	79	-	79	-
Brain Ag	393	-	-	-
Experian Service Corporate	-	-	3	-
Valor Justo FIDC	-	-	1.573	-
	2.393	9.333	3.576	9.333
	2.393	9.383	3.576	9.383
Passivo circulante				
Contas a pagar - partes relacionadas (c)				
Experian Holding Inc. USA	1.238	1.601	1.238	1.601
Experian Tecnologia Brasil Ltda	-	4.162	-	4.162
Experian Ltd UK	2.716	4.013	2.716	4.013
Experian Australia Pty	-	61	-	61
Scorex SAM Monaco	344	29	344	29
Experian Colombia	-	75	-	75
Experian Espanha SLU	-	126	-	126
Experian Bulgária EAD	21	98	21	98
Experian Finance Plc. UK	65	4	65	4
GUS Europe Holdings BV	12.469	-	12.469	-
	16.853	10.169	16.853	10.169
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 18) (d)				
Experian Luxembourg Finance	39.989	40.410	39.989	40.410
	39.989	40.410	39.989	40.410
Passivo não circulante				
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 18) (d)				
Experian Luxembourg Finance	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Resultado				
Receita bruta de serviços (Nota 25) (e)	84	1.616	1.986	1.616
Despesas gerais e administrativas (Nota 29) (f)	(36.708)	(41.339)	(34.722)	(41.339)
Despesas financeiras (Nota 30) (g)	(153.341)	(109.466)	(153.341)	(109.466)
Outras despesas/receitas operacionais (Nota 28) (h)	(4.644)	16.439	(4.644)	16.439
Resultado das cotas do FIDC (Nota 30)	-	-	(1.684)	-
Total resultado	(194.609)	(132.750)	(192.405)	(132.750)

As transações com partes relacionadas possuem as seguintes naturezas: (a) Contas a receber: neste grupo são considerados todos os valores a receber de partes relacionadas referem a prestação de serviços, como por exemplo, consultoria, uso de dados e dentre outros. (b) Outros ativos: neste grupo são considerados todos os valores a receber de partes relacionadas referente a reembolso de despesas. (c) Contas a pagar: neste grupo são considerados os valores a pagar para partes relacionadas referente a reembolso de despesas e prestação de serviços, como consultoria, royalties e outros. (d) Empréstimos: neste grupo são considerados todos os valores referente a empréstimos tomados junto a partes relacionadas. (e) Receita bruta: neste grupo são consideradas as receitas de prestação de serviçosde consultoria, uso de dados e outros. (f) Despesas gerais e administrativas: neste grupo de contas são alocados os rateios de despesas administrativas, (por exemplo, TI e reporte financeiro) referente a serviços tomados de partes relacionadas. (g) Despesas financeiras: neste grupo de contas são alocadas as despesas financeiras advindas dos juros e taxas de câmbio referente empréstimos e *invoices*. (h) Outras despesas operacionais: neste grupo de contas são alocados os reembolso de despesas. O Grupo, durante o exercício findo em 31 de março de 2022, incorreu em honorários para para pessoas-chave no valor total de R$ 71.274 (R$ 74.656 em 31 de março de 2021). O pessoal-chave do Grupo, para fins dessas demonstrações financeiras, é composto pela diretoria o Grupo, incluindo sua diretoria estatutária e não estatutária e pelas suas gerências executivas.

14 Investimentos: a. Mapa de movimentação de investimentos

								31/03/2022
	31/03/21	Adição / (Redução)	Ágio (c)	Incorporação / Comb. de Negócio (d)	Mais Valia	Amort. Mais Valia	Equiv. Patr.	31/03/22
BrScan (a)	757.674	9.528	-	(769.813)	-	(23.712)	26.323	-
Brain	48.553	(495)	-	-	-	(825)	200	47.434
Pagueveloz (b)	-	7.429	114.534	-	91.890	(3.306)	5.828	216.375
Total	**806.227**	**16.462**	**114.534**	**(769.813)**	**91.890**	**(27.843)**	**32.352**	**263.809**

	31/03/20	Adição / (Redução)	Incorporação / Comb. de Negócio	Equiv. Patrimonial	31/03/21
BrScan	-	-	757.674	-	757.674
Brain	-	1.222	47.360	(29)	48.553
Pagueveloz	-	-	-	-	-
Total	**-**	**1.222**	**805.034**	**(29)**	**806.227**

(a) O valor de R$ 9.528 é composto por R$ 8.034 de revisão de earn-out e R$ 1.494 de ajuste de preço de compra. (b) O valor R$ 7.429 é composto por R$ 4.000 de aumento de capital e R$ 3.429 de patrimônio líquido da adquirida na data da aquisição. (c) O valor de R$ 114.534 de ágio é composto por R$ 83.291 de ágio e R$ 31.243 de imposto diferido ativo sobre a mais valia. (d) O valor de R$ 769.813 de incorporação é composto por R$ 767.202 de contra-prestação somado ao resultado líquido de equivalência patrimonial de R$ 26.323 deduzido da amortização de mais valia de R$ 23.712. Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos:

	% Participação	Ativo	Passivo	Patr. Líquido	Receita Líquida	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial
Participações diretas							
Brain	55%	4.798	2.263	2.535	7.028	365	201
Holding Veloz	99,99%	140	140	-	-	2.467	-
BrScan	Incorporada	-	-	-	-	26.223	26.323
Participações indiretas							
Financeira Veloz	99,99%	4	4	-	-	(5)	-
PagueVeloz	99,99%	189.309	181.404	7.905	35.609	5.828	5.828
FIDC	5%	123.670	123.670	-	3.408	3.451	-

15 Imobilizado

Controladora	31/03/2022			31/03/2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	19.327	-	19.327	24.290
Edificações	41.985	(3.938)	38.047	77.244
Móveis e utensílios	3.671	4.057	7.728	8.437
Equipamentos de computação	274.599	(192.826)	81.773	74.690
Veículos	11.600	(3.566)	8.034	10.663
Máquinas e equipamentos	1.934	(910)	1.024	1.903
Imobilizado em andamento	-	-	-	33.578
	353.116	(197.183)	155.933	230.805

Consolidado	31/03/2022			31/03/2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	19.327	-	19.327	24.290
Edificações	43.660	(4.021)	39.639	79.092
Móveis e utensílios	3.816	4.036	7.852	9.441
Equipamentos de computação	277.604	(193.184)	84.420	75.601
Veículos	11.876	(3.600)	8.276	10.701
Máquinas e equipamentos	3.681	(1.418)	2.263	2.138
Imobilizado em andamento	-	-	-	33.578
	359.964	(198.187)	161.777	234.841

Em 26 de setembro de 2011 foi emitido pela Secretaria da Receita Federal um termo de arrolamento de bens e direitos, no valor total de R$ 98.365, correspondente a parcela do ativo imobilizado do Grupo, o qual sofreu variações após essa data, correspondendo, em 31 de março de 2022 ao valor de R$ 156.076 (R$197.590 no ano de 31 de março de 2021). O arrolamento de bens e direitos foi formalizado e continua mantido em razão da lavratura de autos de infração pela Receita Federal. Cabe destacar que os consultores jurídicos do Grupo classificam como remota a perspectiva de perda nos referidos processos, motivo pelo qual, o valor das autuações não foram objeto de provisionamento (Nota 21f).

Movimentação do imobilizado

Controladora	31/03/2021	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Depreciação	31/03/2022
Terrenos	24.290	-	-	(4.963)	-	19.327
Edificações	77.244	5.601	1.849	(42.733)	(3.914)	38.047
Móveis e utensílios	8.437	463	987	(518)	(1.641)	7.728
Equipamentos de computação	74.690	52.262	903	(556)	(45.526)	81.773
Veículos	10.663	4.691	38	(5.306)	(2.052)	8.034
Máquinas e equipamentos	1.903	68	235	(843)	(339)	1.024
Imobilizado em andamento	33.578	-	-	(33.578)	-	-
	230.805	63.085	4.012	(88.497)	(53.472)	155.933

Em Julho de 2021, a Serasa realizou a venda do prédio localizado na rua Quinimuras/SP (antiga sede), onde o efeito da baixa deste ativo em edificações foi de R$ 51.314).

Controladora	31/03/2020	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/03/2021
Terrenos	24.290	-	-	-	-	24.290
Edificações	85.407	628	(779)	164	(8.176)	77.244
Móveis e utensílios	9.772	80	(128)	243	(1.530)	8.437
Equipamentos de computação	82.750	33.055	(122)	(100)	(40.893)	74.690
Veículos	8.888	4.387	(903)	87	(1.796)	10.663
Máquinas e equipamentos	2.509	177	(1)	-	(782)	1.903
Imobilizado em andamento	31.868	2.104	-	(394)	-	33.578
	245.484	40.431	(1.933)	-	(53.177)	230.805

	31/03/2021	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Depreciação	31/03/2022
Terrenos	24.290	-	-	(4.963)	-	19.327
Edificações	79.092	5.748	1.471	(42.733)	(3.939)	39.639
Móveis e utensílios	9.441	490	88	(518)	(1.649)	7.852
Equipamentos de computação	75.601	54.029	1.022	(582)	(45.650)	84.420
Veículos	10.701	4.967	-	(5.306)	(2.086)	8.276
Máquinas e equipamentos	2.138	193	1.251	(843)	(476)	2.263
Imobilizado em andamento	33.578	-	-	(33.578)	-	-
	234.841	65.427	3.832	(88.523)	(53.800)	161.777

Consolidado	31/03/2020	Adições	Adição por aquisição controladas	Baixas	Transferências	Depreciação	31/03/2021
Terrenos	24.290	-	-	-	-	-	24.290
Edificações	85.407	627	1.849	(779)	164	(8.176)	79.092
Móveis e utensílios	9.772	81	1.004	(128)	243	(1.531)	9.441
Equipamentos de computação	82.750	33.055	912	(122)	(100)	(40.894)	75.601
Veículos	8.888	4.388	37	(903)	87	(1.796)	10.701
Máquinas e equipamentos	2.509	176	236	(1)	-	(782)	2.138
Imobilizado em andamento	31.868	2.104	-	-	(394)	-	33.578
	245.484	40.431	4.038	(1.933)	-	(53.179)	234.841

16 Intangível

Controladora	31/03/2022			31/03/2021
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	2.614.867	(1.959.778)	655.089	599.781
Sistemas de computação (b)	353.964	(286.460)	67.504	76.506
Novos produtos (c)	325.567	(131.072)	194.495	144.958
Marcas e patentes	519	-	519	519
Ágio (d)	598.177	-	598.177	52.442
Carteira de clientes (e)	168.400	(17.272)	151.128	-
Tecnologia	32.200	(6.440)	25.760	-
Intangível em andamento	53.152	-	53.152	10.916
	4.146.846	(2.401.022)	1.745.824	885.122

Consolidado	31/03/2022			31/03/2021
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	2.616.067	(1.959.778)	656.289	661.781
Sistemas de computação (b)	353.964	(286.460)	67.504	79.059
Novos produtos (c)	325.567	(131.072)	194.495	144.958
Marcas e patentes	11.473	-	11.473	526
Ágio (d)	724.966	-	724.966	741.542
Carteira de clientes (e)	232.567	(17.272)	215.295	-
Tecnologia	47.010	(6.499)	40.511	33.000
Intangível em andamento	53.152	-	53.152	10.916
	4.364.766	(2.401.081)	1.963.685	1.671.782

(a) A base de dados é um ativo intangível cujo custo é composto pela aquisição de dados no qual são capitalizados e amortizados conforme nota 4.11 (c). (b) Sistema de computação são os gastos com aperfeiçoamento ou expansão são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis conforme nota 4.11 (c). (c) Novos produtos são desenvolvidos através das Squads (equipes multidisciplinares) para o desenvolvimento de produtos. (d) Ágio decorrente da combinação de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos. No exercício findo em 31 de março de 2021 devido a combinação de negócios na aquisição da empresa BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda registramos o ágio no montante de R$ 545.735, sendo R$ 320.647 passaram a ser amortizados fiscalmente a partir de setembro de 2021 quando foi concluída a incorporação da BrScan pela Serasa. O saldo de R$ 225.707 será amortizado fiscalmente a partir do pagamento do earn-out previsto para julho de 2023 no valor de R$ 165.708 e do valor de R$ 60.000 inicialmente retidos em conta Escrow. (e) Carteira de clientes é a composição da mais valia das empresas BrScan e PagueVeloz. **a. Base de dados -** O Grupo constantemente incorre em uma série de gastos para formação de seu banco de dados, como: (i) Aquisição de informações de diversas fontes (cartórios, instituições financeiras, etc.); (ii) Folha de pagamento de colaboradores envolvidos na construção e atualização do banco de dados; (iii) Desenvolvimento e manutenção de *softwares*; (iv) Outros custos e gastos indiretos identificáveis com o banco de dados. O Grupo adota os seguintes procedimentos com relação a esses dispêndios para registro no grupo “Intangível”: (a) capitalização da formação e desenvolvimento do banco de dados; e (b) amortização no prazo legal de exibição das informações da base de dados Bureau de Crédito - cinco anos, conforme o parágrafo primeiro do artigo 43 da Lei no 8.078 - Código de Defesa do Consumidor, de 11 de setembro de 1990 e amortização da base de dados de *Marketing* no prazo de três anos. Em agosto de 2011, o Grupo firmou um convênio referente ao direito de acesso a dados por um período de 10 (dez) anos no valor fixo total de R$ 134.045 (cuja base acumula-

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

da é atualizada pelo IGPM) sendo o pagamento em 1 (uma) parcela anual e 18 (dezoito) parcelas semestrais e consecutivas. Desse montante, o Grupo capitalizou até 31 de março de 2022 o valor de R$ 250.343 (R$ 202.275 em 31 de março de 2021), correspondente a capitalização mensal do valor definido em contrato, sendo amortizado até 31 de março de 2022 o valor de R$ 179.256 (R$ 161.306 em 31 de março de 2021).

b. Movimentação do intangível

	Controladora						
Rubrica	**31/03/2021**	**Adições**	**Adição por incorporação de controlada**	**Baixas**	**Amortização**	**Amortização mais valia**	**31/03/2022**
Base de dados	599.781	278.795	-	-	(223.487)	-	655.089
Sistemas de computação	76.506	16.076	2.553	-	(27.631)	-	67.504
Novos produtos	144.958	105.352	-	-	(55.815)	-	194.495
Marcas e patentes	519	-	7	-	(7)	-	519
Ágio	52.442	-	545.735	-	-	-	598.177
Carteira de clientes	-	-	168.400	-	-	(17.272)	151.128
Tecnologia	-	-	32.200	-	-	(6.440)	25.760
Intangível em andamento	10.916	42.236	-	-	-	-	53.152
	885.122	442.459	748.895	-	(306.940)	(23.712)	1.745.824

	Controladora				
Rubrica	**31/03/2020**	**Adições**	**Transferência**	**Amortização**	**31/03/2021**
Base de dados	639.482	212.085	(19.771)	(232.015)	599.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	(2.165)	(24.864)	76.506
Novos produtos	70.929	57.076	54.945	(37.992)	144.958
Marcas e patentes	519	-	-	-	519
Ágio	52.442	-	-	-	52.442
Ativo em andamento	16.970	26.955	(33.009)	-	10.916
	831.549	348.444	-	(294.871)	885.122

	Consolidado						
Rubrica	**31/03/2021**	**Adições**	**Combinação de negócios**	**Baixas**	**Amortização**	**Amortização mais valia**	**31/03/2022**
Base de dados	661.781	278.795	(60.400)	-	(223.487)	(400)	656.289
Sistemas de computação	79.059	16.076	-	-	(27.631)	-	67.504
Novos produtos	144.958	105.352	-	-	(55.815)	-	194.495
Marcas e patentes	526	-	11.200	-	(7)	(246)	11.473
Ágio	741.542	-	14.667	-	-	-	756.209
Carteira de clientes	-	-	217.128	-	-	(1.833)	215.295
Tecnologia	33.000	863	9.157	-	(56)	(1.652)	41.312
Ativo em andamento	10.916	42.236	-	-	-	-	53.152
	1.671.782	443.322	191.752	-	(306.996)	(4.131)	1.995.729

	Consolidado					
Rubrica	**31/03/2020**	**Adições**	**Adição por aquisição de controlada**	**Transferência**	**Amortização**	**31/03/2021**
Base de dados	639.482	212.085	62.000	(19.771)	(232.015)	661.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	2.553	(2.165)	(24.864)	79.059
Novos produtos	70.929	57.076	-	54.945	(37.992)	144.958
Marcas e patentes	519	-	7	-	-	526
Ágio	52.442	-	689.100	-	-	741.542
Tecnologia	-	-	33.000	-	-	33.000
Ativo em andamento	16.970	26.955	-	(33.009)	-	10.916
	831.549	348.444	786.660	-	(294.871)	1.671.782

c. Ágio incorporado

	Controladora		
	Data de aquisição	**Data de incorporação**	**Ágio**
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735
Experian Marketing Services Ltda. ("EMS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442
			598.177

d. Teste por redução ao valor recuperável do ágio - Os testes ao valor recuperável dos ativos de ágio são feitos ao menos uma vez ao ano, performando o cálculo do valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC) que é baseado em projeções de fluxo de caixa futuro em linha com o plano de negócios do grupo e suas controladas, bem como, em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. O ágio é demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, onde o custo é o excesso do valor justo da contraprestação pago por uma aquisição sobre o valor justo na data de aquisição da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis de uma subsidiária ou associada adquirida. Valores justos são atribuídos aos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que existiam na data da aquisição, refletindo sua condição naquele momento. Os ajustes são feitos quando necessário para alinhar as políticas contábeis da adquirida com as políticas do Grupo. O ágil não é amortizado, mas é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Quando um valor recuperável precisa ser ajustado, o mesmo é reconhecido na demonstração do resultado do Grupo quando o valor do ágio excede o valor recuperável. A alocação do ágil é feita para essas UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem da combinação de negócio no qual o ágio surgiu. **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 10,3% a.a. para as UGCs. UGC BrScan: A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável da UGC BrScan através da avaliação do valor em uso para unidade geradora de caixa (UGC) que se baseia em projeções de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável do ativo dessa UGC continua a exceder suficientemente seu valor contábil. Foi analisado o orçamento previsto para o próximo exercício comparado com excercicios anteriores bem como o plano estratégico para os próximos 5 anos demonstrando o crescimento consistente do negocio a cada ano. Tendo em vista que o valor recuperável calculado da UGC Brain foi maior do que o valor contábil, não houve necessidade de registro de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo. O valor recuperável do ativo dessa UGC continua a exceder suficientemente seu valor contábil. Foi analisado o orçamento previsto para o próximo exercício comparado com excercicios anteriores bem como o plano estratégico para os próximos 5 anos demonstrando o crescimento consistente do negocio a cada ano.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
No país	125.351	233.801	127.168	234.521
Provisão de fornecedores	101.124	108.546	101.124	108.546
	226.475	342.347	228.292	343.067

18 Empréstimos

	Controladora			
	31/03/2022		31/03/2021	
	Passivo circulante	**Passivo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**
Experian Luxembourg Finance S.À.R.L - Loan B (Nota 13)	39.989	1.200.000	40.410	1.200.000
	39.989	1.200.000	40.410	1.200.000

	Consolidado			
	31/03/2022		31/03/2021	
	Passivo circulante	**Passivo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**
Experian Luxembourg Finance S.À.R.L - Loan B (Nota 13)	39.989	1.200.000	40.410	1.200.000
	39.989	1.200.000	39.989	1.200.000

Todos os empréstimos são devidos em Reais.

	Data da contratação	**Vencimento**	**Pagamento de juros**	***Spread* (a.a.) - %**	**Principal**	**Juros**	**Total**
Experian Luxembourg Finance S.À.R.L - Loan B	21/11/2012	21/05/2025	Semestral	13,28%	800.000	38.364	838.364
Experian Luxembourg Finance S.À.R.L - Loan B	18/03/2021	18/03/2026	Semestral	11,25%	400.000	1.625	401.625
					1.200.000	39.989	1.239.989

Movimentação dos empréstimos	Controladora		
	Itau Unibanco S/A	**Experian Luxemb.Loan B**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2020	**9.000**	**838.955**	**847.955**
Juros	-	109.466	109.466
Captação de empréstimos	-	400.000	400.000
Pagamentos de juros	-	(108.011)	(108.011)
Pagamento de principal	(9.000)	-	(9.000)
Saldo em 31 de março de 2021	**-**	**1.240.410**	**1.240.410**
Juros	-	153.340	153.340
Pagamentos de juros	-	(153.761)	(153.761)
Saldo em 31 de março de 2022	**-**	**1.239.989**	**1.239.989**

	Consolidado		
	Itau Unibanco S/A	**Experian Luxemb.Loan B**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2020	**9.000**	**838.955**	**847.955**
Juros	-	109.466	109.466
Principal	-	400.000	400.000
Pagamentos de juros	-	(108.011)	(108.011)
Pagamento de principal	(9.000)	-	(9.000)
Saldo em 31 de março de 2021	**-**	**1.240.410**	**1.240.410**
Juros	-	153.340	153.340
Pagamentos de juros	-	(153.761)	(153.761)
Saldo em 31 de março de 2022	**-**	**1.239.989**	**1.239.989**

19 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Participação dos empregados nos resultados	131.114	91.363	132.101	91.363
Provisão para férias	44.051	31.122	46.367	33.185
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	22.303	22.918	22.303	22.918
INSS e IRRF sobre salários	17.998	12.660	18.679	15.110
Provisão de INSS sobre 13o salários e férias	14.182	10.315	14.970	11.016
Provisão para 13o salários	8.732	6.304	9.295	6.739
Provisão de FGTS sobre 13o salários e férias	4.172	2.923	4.383	3.122
FGTS sobre salários	3.037	2.148	3.037	2.292
Outros	-	8	1.606	8
	245.589	179.761	252.741	185.753

20 Arrendamentos: Dos contratos que atendem a definição de arrendamento no escopo do CPC 06 (R2), o Grupo registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato. Nos contratos entre 1 e 2 anos é aplicada a taxa de desconto de 8,2%, entre 2 e 5 anos taxa de 8,6% e entre 5 e 10 anos 8,7% de taxa de desconto.

a. Movimentação do ativo com direito de uso de bens

	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2022	**31/03/2022**
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2021	**59.221**	**59.221**
Adição de direito de uso de bens	18.131	18.131
Baixas de direito de uso de bens	(1.241)	(1.241)
Depreciação do exercício	(18.112)	(18.112)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2022	**57.999**	**57.999**

	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2021	**31/03/2021**
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2020	**76.006**	**76.006**
Adição de direito de uso de bens	1.604	1.604
Baixas de direito de uso de bens	(1.249)	(1.249)
Depreciação do exercício	(17.140)	(17.140)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2021	**59.221**	**59.221**

a. Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2022	**31/03/2022**
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2021	**73.578**	**73.578**
Adição de passivo de arrendamento	18.131	18.131
Baixas de passivo de arrendamento	(1.241)	(1.241)
Pagamentos de principal e juros	(22.094)	(22.094)
Juros sobre arrendamento no exercício	5.852	5.852
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2022	**74.226**	**74.226**
Circulante	13.238	13.238
Não circulante	60.988	60.988

	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2021	**31/03/2021**
Total de passivo de arrendamento em 1º de abril de 2020	**87.559**	**87.559**
Adição de passivo de arrendamento	1.604	1.604
Baixas de passivo de arrendamento	(1.249)	(1.249)
Pagamentos de principal e juros	(20.828)	(20.828)
Juros sobre arrendamento no exercício	6.492	6.492
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2021	**73.578**	**73.578**
Circulante	14.495	14.495
Não circulante	59.083	59.083

b. Compromissos futuros

	Controladora	**Consolidado**
2022	13.238	13.238
2023	9.610	9.610
2024+	51.378	51.378
Total	**74.226**	**74.226**

21 Provisões para contingências e depósitos judiciais: Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Trabalhistas e previdenciárias	10.184	15.042	45.005	43.559
Tributárias	132	132	227	223
Cíveis	3.316	3.109	13.878	12.684
	13.632	18.283	59.110	56.466
Circulante	-	-	36.993	56.466
Não circulante	13.632	18.233	22.117	-

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Trabalhistas e previdenciárias	10.184	15.042	45.005	43.559
Tributárias	132	132	227	223
Cíveis	3.316	3.109	13.945	12.684
	13.632	18.283	59.177	56.466
Circulante	-	-	36.993	-
Não Circulante	13.632	18.233	22.184	56.466

a. Movimentação da provisão

	Controladora				
	Movimentação das provisões para contingências				
	31/03/2021	**Constituições**	**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2022**
Trabalhistas e Previdenciárias	43.559	17.005	(3.128)	(12.431)	45.005
Tributárias	223	4	-	-	227
Cíveis	12.684	7.677	(3.735)	(2.748)	13.878
	56.466	24.686	(6.863)	(15.179)	59.110

	Controladora				
	Movimentação das provisões para contingências				
	31/03/2020	**Constituições**	**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2021**
Trabalhistas e Previdenciárias	41.008	15.428	(1.213)	(11.664)	43.559
Tributárias	187	36	-	-	223
Cíveis	15.069	10.458	(10.104)	(2.739)	12.684
	56.264	25.922	(11.317)	(14.403)	56.466

	Consolidado				
	Movimentação das provisões para contingências				
	31/03/2021	**Constituições**	**Baixas**	**Pagamentos**	**31/03/2022**
Trabalhistas e previdenciárias	43.559	17.005	(3.128)	(12.431)	45.005
Tributárias	223	4	-	-	227
Cíveis	12.684	7.744	(3.735)	(2.748)	13.945
	56.466	24.753	(6.863)	(15.179)	59.177

	Consolidado				
	Movimentação das provisões para contingências				
	31/03/2020	**Constituições**	**Baixas**	**Pagamentos**	**31/03/2021**
Trabalhistas e previdenciárias	41.008	15.428	(1.213)	(11.664)	43.559
Tributárias	187	36	-	-	223
Cíveis	15.069	10.458	(10.104)	(2.739)	12.684
	56.264	25.922	(11.317)	(14.403)	56.466

b. Natureza das contingências - O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas, atualizadas e contabilizadas pela administração, com base em opinião de seus especialistas legais internos.

c. Perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Trabalhistas	14.969	12.372	15.060	12.372
Tributárias	50.687	45.955	50.687	45.955
Cíveis	74.250	66.105	74.363	66.105
	139.906	124.432	140.110	124.432

As estimativas desses efeitos financeiros foram elaboradas com base na opinião dos especialistas legais internos do Grupo e levou em conta o acompanhamento dos processos, o histórico dos últimos três anos, o ingresso de novos processos e a jurisprudência verificada. Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) processo judicial e administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre o pagamentos realizados a título de PLR e multa correspondente; (ii) processo administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre o pagamentos realizados a título de previdência privada aos empregados do Grupo; (iii) discussão administrativa acerca de dedutibilidade de despesas operacionais. Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias classificadas com riscos de perda possível, no montante totalizado em R$ 139.906 em 31 de março de 2022 (31 de março de 2021 - R$ 124.432). Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. **d. Perdas prováveis -** Score: A partir de 2013 o Score recebeu um número significativo de processos relacionados ao produto "Score", com maior concentração nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O Score é uma ferramenta estatística que auxilia nossos clientes no processo de concessão de crédito. Estes processos são em sua maioria solicitações individuais de indenizações por danos morais, questionando a legalidade do produto. Casos similares ocorreram com outros fornecedores deste mesmo tipo de produto no Brasil. O assunto foi levado ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) que proferiu decisão favorável a Serasa no ano de 2014 e decidiu pela legalidade do serviço de score, fixando precedente a ser seguido pelos demais Tribunais do país, uniformizando-se o julgamento a respeito da matéria. A administração do Grupo julga que a provisão constituída para fazer frente a essas ações está adequada. Em 31 de março de 2022 o valor total de processos score provisionados é de R$ 2.470 (R$ 2.508 em 31 de março de 2021).

22 Obrigações com cotista senior: Refere-se substancialmente aos valores de cotistas aportados para o fundo de investimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Obrigações com cotista	-	-	123.569	-
	-	-	123.569	-

23 Obrigações com subsidiárias	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Brain	38.755	32.847	38.755	32.847
Pagueveloz	12.000	-	12.000	-
BrScan	258.790	157.674	258.790	157.674
	309.545	190.521	309.545	190.521

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um acrescimo de R$ 99.486 decorrentes da reavaliação por valor justo. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de "Despesas financeiras" no exercício findo em 31 de março de 2022.

24 Patrimônio líquido: a. Capital social - Em 31 de março de 2022, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 174.000 (31 de março de 2021 - R$ 174.000), é representado por 3.726.600 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e no exterior, composto como segue:

	Quantidade de ações	
Acionistas	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Gus Europe Holdings B.V.	3.711.820	3.711.820
Joseph Yacoub Safra	8.394	8.394
Omicron - Distr. de Tít. E Val. Mob. Ltda.	2.000	2.000
Experian Nominees Limited	371	371
Ações em tesouraria	4.015	4.015
	3.726.600	3.726.600

b. Reserva de ágio	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Experian Brasil Aquisições Ltda.	796.357	796.357
Experian Brasil Ltda.	(296.107)	(296.107)
	500.250	500.250

Conforme mencionado na Nota 12 (a), na incorporação reversa das empresas acima, o provisionamento integral do ágio e a constituição dos tributos diferidos se dão contra a reserva de capital, para resgatar a integridade do capital. No caso da Experian Brasil Ltda., como parte da aquisição original se deu com dívida, o provisionamento foi maior que o acréscimo patrimonial na incorporação, gerando uma reserva de capital líquida negativa. **c. Remuneração com base em ações -** O Grupo é beneficiada por serviços prestados por seus empregados que participam de plano de pagamento baseado em ações gerido pelo grupo Experian. As transações com pagamento baseado em ações são liquidadas com instrumentos patrimoniais. A seguir detalhamos os planos e a valorização desses prêmios outorgados. O Grupo tem quatro planos, a saber (i) Plano de Co-Investimento da Experian - "PCI"; (ii) Plano de Desempenho das Ações (PDA); (iii) Plano de Ações Restritas (PAR); (iv) Thank You Share Award. O período de aquisição do direito é de três anos. Os prêmios são liquidados pela distribuição das ações do acionista controlador do Grupo, a Experian Plc. A premissa na data da concessão para a saída de empregados antes da aquisição do direito (*vesting*) é entre 5% e 10% para os prêmios com condições de desempenho e 20% para os prêmios não atrelados ao desempenho. As condições de desempenho são:

Plano	**Condições para aquisição do direito**	**Resultado assumido na data da outorga**
Plano de Co-Investimento	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark invings per Share (EPS)"	Lucro de referência - 82% a 100%
	50% - Fluxo de caixa operacional acumulado do Grupo Experian Cumulative Operating Cash Flow (COCF)	Fluxo de caixa operacional acumulado - 100%
Plano de Desempenho das Ações	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark Earnings per Share (EPS)"	Lucro de referência - 82% a 100%
	25% - Dependendo do grau de crescimento da Experian em retorno total ao acionista, igual ou superior ao crescimento do mesmo indicador de empresas do painel de comparação. Total Shareholder Return (TSR)	RTA - variando de 45% a 52%
	25% - Retorno sobre o capital empregado Return on Capital Employed (ROCE)	
Plano de Ações Restritas	Sem condições de desempenho atreladas a esse plano	
Thank You Share Award	Sem condições de desempenho atreladas a esse plano, quem ficar até 2024 (retenção) ganhará mais 38 ações, totalizando 57 ações.	

(i) Informações sobre a outorga de ações e técnicas de valorização

A outorga das ações é valorizada pelo preço de mercado da data da outorga sem modificações feitas por distribuição de dividendos ou outros fatores já que os participantes são elegíveis às distribuições de dividendos dos prêmios outorgados. Condições de desempenho baseado no mercado são consideradas na mensuração do valor justo na data da outorga e não são revisados pelo desempenho realizado.

(ii) Saldos por plano e vencimento

Plano	**Valor em 31 de março de 2022**	**Valor em 31 de março de 2021**
Plano de Co-Investimento	20.371	13.066
Plano de Desempenho das Ações	17.651	18.770
Plano de Ações Restritas	26.338	35.967
Thank You Share Award	1.625	-
	65.985	67.803
Vencimento		
Exercício 2020	-	13.256
Exercício 2021	10.548	14.507
Exercício 2022	19.328	26.329
Exercício 2023	17.798	7.039
Exercício 2024	18.311	6.672
	65.985	67.803

d. Reserva legal - É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social, o que de fato já atingiu há alguns anos.

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

e. Dividendos adicionais propostos - Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, foram aprovados pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares e juros sobre capital próprio no valor total de R$ 538.680 (R$ 31.457 de juros sobre o capital próprio e R$ 507.223 de dividendos) aprovados em 13 de setembro de 2021, 06 de dezembro de 2021 e 10 de março de 2022. No fluxo de caixa de atividades de financiamento foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 638.318 (composto por R$ 507.223 de dividendos de 2022 e R$ 131.095 de dividendos de 2021 pagos apenas em 2022) e pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$ 41.482 (composto por R$ 31.457 de JCP de 2022 e R$ 10.025 de JCP de 2021 pagos apenas em 2022). Em 31 de março de 2022, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 709.060. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei no 6.404/76. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do exercício	709.060	626.454
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	1.454	1.088
Base de cálculo dos dividendos	710.514	627.542
Dividendos aprovados antes do final do exercício	507.223	392.655
Dividendos propostos após o final do exercício	153.701	195.852
Destinação de complemento de reserva legal	3.423	-
Juros s/o capital próprio aprovados antes do final do exercício	31.457	29.010
Juros s/o capital próprio calculados após o final do exercício	14.710	10.025
Remuneração total dos acionistas c/base no lucro do exercício	710.514	627.542
Percentual de remuneração dos acionistas sobre a base de cálculo	100%	100%
Remuneração total dos acionistas no fim do exercício por ação do capital social - R$	190,66	168,28

f. Ajuste de avaliação patrimonial - O Grupo optou por avaliar o seu ativo imobilizado pelo custo atribuído, como faculta a Interpretação Técnica ICPC 10 - "Esclarecimentos sobre os CPCs 27 e 28, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis", aprovada pela Deliberação CVM no 619/09 e Resolução CFC no 1.263/09. Para tanto, baseou-se em laudo de avaliação que recalculou os valores dos custos históricos de terrenos, edificações, móveis e utensílios e equipamentos de computação. Os saldos iniciais de tais itens foram mensurados ao custo atribuído na data de 1º de abril de 2009. O ajuste inicial de adoção da nova norma foi escriturado na conta ajuste de avaliação patrimonial, o qual foi utilizado em abril de 2021 o valor de R$ 90 e em julho de 2021 o valor de R$ 1.364 contra lucros acumulados de acordo ao consumo de seus ativos.

25 Receita: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta de serviços	4.095.743	3.276.178	4.218.783	3.276.382
Descontos	(87.273)	(30.175)	(87.938)	(30.175)
Tributos sobre serviços	(444.654)	(294.375)	(453.460)	(294.393)
Receita com partes relacionadas (nota 13)	84	1.616	1.986	1.616
Receita líquida de serviços	3.563.900	2.953.244	3.679.371	2.953.430

Abaixo um resumo das principais linhas de produtos comercializadas em 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Serviços de informação de crédito	2.815.758	2.381.907	2.895.620	2.382.093
Serviços de modelagens estatísticas	600.403	371.675	600.403	371.675
Serviços de *marketing*	65.354	108.196	65.354	108.196
Serviços de soluções de pagamentos	-	-	35.609	-
Serviços de certificação digital	82.385	91.466	82.385	91.466
Receita líquida de serviços	3.563.900	2.953.244	3.679.371	2.953.430

Saldos de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre ativos de contrato com clientes e passivos de restituição.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Ativos de contratos				
Serviços a faturar incondicional (curto prazo)	338.609	176.498	340.834	176.501
Serviços a faturar condicional (curto prazo)	11.943	17.505	11.943	17.505
Custos para cumprir os contratos (curto prazo)	40.048	45.452	40.048	45.452
	390.600	**239.455**	**392.825**	**239.458**
Serviços a faturar incondicional (longo prazo)	59.330	60.283	59.330	60.283
Serviços a faturar condicional (longo prazo)	229	447	229	447
Custos para cumprir os contratos (longo prazo)	14.334	16.212	14.334	16.212
	73.893	**76.942**	**73.893**	**76.942**
Passivos de contratos				
Passivo de contratos (curto prazo)	94.470	105.313	94.495	105.483
	94.470	**105.313**	**94.495**	**105.483**
Passivo de contratos (longo prazo)	23.830	22.535	23.830	22.535
	23.830	**22.535**	**23.830**	**22.535**

As movimentações dos passivos de contratos em 31 de março de 2022 e de 2021 estão demonstradas a seguir:

Controladora	31/03/2021	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2022
Serviços de certificação digital	79.548	89.409	(92.369)	76.588
Serviços de crédito	41.961	77.378	(84.061)	35.278
Serviços de *marketing*	627	789	(1.073)	343
Serviços de modelagens estatísticas	5.712	12.954	(12.575)	6.091
	127.848	180.530	(190.078)	118.300

Consolidado	31/03/2021	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2022
Serviços de certificação digital	79.548	89.409	(92.369)	76.588
Serviços de crédito	42.131	77.403	(84.231)	35.303
Serviços de *marketing*	627	789	(1.073)	343
Serviços de modelagens estatísticas	5.712	12.954	(12.575)	6.091
	128.018	180.555	(190.248)	118.325

Controladora	31/03/2020	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2021
Serviços de certificação digital	94.596	78.727	(93.775)	79.548
Serviços de crédito	31.618	73.648	(63.305)	41.961
Serviços de *marketing*	3.020	1.352	(3.745)	627
Serviços de modelagens estatísticas	4.425	8.099	(6.812)	5.712
	133.659	161.826	(167.637)	127.848

Consolidado	31/03/2020	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2021
Serviços de certificação digital	94.596	78.727	(93.775)	79.548
Serviços de crédito	31.618	73.924	(63.411)	42.131
Serviços de *marketing*	3.020	1.352	(3.745)	627
Serviços de modelagens estatísticas	4.425	8.099	(6.812)	5.712
	133.659	162.102	(167.743)	128.018

26 Programas sociais: a. Benefício de previdência privada multicomplementar - O Grupo oferece a seus empregados planos de previdência. Estão disponíveis duas instituições para administrar o plano: a Bradesco Vida e Previdência S.A. e a Itaú Unibanco Vida e Previdência S.A. Nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, o Grupo efetuou contribuição de R$ 7.290 e R$ 7.352, respectivamente, para custeio do plano, que estão incluídos nas rubricas de custos dos serviços prestados, despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e custo da base de dados. **b. Benefícios de assistência médico-hospitalar e outros -** o Grupo oferece compulsoriamente plano de assistência médico-hospitalar e odontológica a todos os seus profissionais e familiares (cônjuge, filho(s), companheiro(a) e enteado(s) devidamente comprovados por documentos obrigatórios), enquanto vinculados ao Grupo. Após o desligamento, o profissional pode optar por permanecer vinculado ao(s) plano(s) que possuía enquanto funcionário, pagando 100% do custo do(s) plano(s) por um período determinado (ou indeterminado, em caso de aposentados do INSS), conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei no 9.656/98 e todas suas alterações, e as resoluções CONSU no 20 e 21 e suas alterações. Nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, o Grupo efetuou contribuições de R$ 43.909 e R$ 34.021, respectivamente, incluídas nas rubricas de despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e base de dados.

27 Instrumentos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco - As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. o Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. O Grupo possui exposição basicamente aos riscos financeiros de: crédito, liquidez e de mercado, no que tange à taxa de juros e câmbio. **Hierarquia do valor justo -** Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

Controladora — 31 de março de 2022

Em milhares de Reais	Nota	Valor Contábil: Custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - Outros	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo: Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	8	122.250	-	-	122.250	-	122.250	-
Contas a receber de clientes	9	491.170	-	-	491.170	-	491.170	-
Ativos de contratos	25	464.493	-	-	464.493	-	464.493	-
Outros ativos	11	45.047	-	-	45.047	-	45.047	-
		1.122.961	-	-	**1.122.961**	-	**1.122.961**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	17	-	-	226.475	226.475	-	226.475	-
Passivos de contratos	25	-	-	118.300	118.300	-	118.300	-
Passivos de arrendamento	20	-	-	74.226	74.226	-	74.226	-
Contas a pagar	13	-	-	16.853	16.853	-	16.853	-
		-	-	**435.854**	**435.854**	-	**435.854**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos		-	1.717.243	-	1.717.243	-	1.717.243	-
Contraprestação contingente		-	270.790	-	270.790	-	-	270.790
		-	**1.988.033**	-	**1.988.033**	-	**1.717.243**	**270.790**

Consolidado — 31 de março de 2022

Em milhares de Reais	Nota	Valor Contábil: Custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - Outros	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo: Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	8	138.344	-	-	138.344	-	138.344	-
Contas a receber de clientes	9	658.504	-	-	658.504	-	658.504	-
Ativos de contratos	25	466.718	-	-	466.718	-	466.718	-
Outros ativos	11	47.314	-	-	47.314	-	47.314	-
		1.310.880	-	-	**1.310.880**	-	**1.310.880**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	17	-	-	228.292	228.292	-	228.292	-
Contas a pagar	12	-	-	16.853	16.853	-	16.853	-
Passivos de contratos	25	-	-	118.325	118.325	-	118.325	-
Passivos de arrendamento	20	-	-	74.226	74.226	-	74.226	-
		-	-	**437.671**	**437.671**	-	**437.671**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos		-	1.717.243		1.717.243	-	1.717.243	-
Contraprestação contingente		-	270.790	-	270.790	-	-	270.790
		-	**1.988.033**	-	**1.988.033**	-	**1.717.243**	**270.790**

Controladora — 31 de março de 2021

Em milhares de Reais	Nota	Valor Contábil: Custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - Outros	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo: Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	8	313.904	-	-	313.904	-	313.904	-
Contas a receber de clientes	9	418.799	-	-	418.799	-	418.799	-
Ativos de contratos	25	316.397	-	-	316.397	-	316.397	-
Outros ativos	11	55.873	-	-	55.873	-	55.873	-
		1.104.973	-	-	**1.104.973**	-	**1.104.973**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	17	-	-	342.347	342.347	-	342.347	-
Passivos de contratos	25	-	-	127.848	127.848	-	127.848	-
Passivos de arrendamento	20	-	-	73.578	73.578	-	73.578	-
Contas a pagar	13	-	-	10.169	10.169	-	10.169	-
		-	-	**553.942**	**553.942**	-	**553.942**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos		-	-	1.870.583	1.870.583	-	1.870.583	-
Contraprestação contingente		-	165.708	-	165.708	-	-	165.708
		-	**165.708**	**1.870.583**	**2.036.291**	-	**1.870.583**	**165.708**

Consolidado — 31 de março de 2021

Em milhares de Reais	Nota	Valor Contábil: Custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - Outros	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo: Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	8	317.546	-	-	317.546	-	317.546	-
Contas a receber de clientes	9	439.581	-	-	439.581	-	439.581	-
Ativos de contratos	25	316.400	-	-	316.400	-	316.400	-
Outros ativos	11	56.987	-	-	56.987	-	56.987	-
		1.130.514	-	-	**1.130.514**	-	**1.130.514**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	17	-	-	343.067	343.067	-	343.067	-
Passivos de contratos	25	-	-	128.018	128.018	-	128.018	-
Passivos de arrendamento	20	-	-	73.578	73.578	-	73.578	-
Contas a pagar	13	-	-	10.169	10.169	-	10.169	-
		-	-	**554.832**	**554.832**	-	**554.832**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos		-	-	1.870.583	1.870.583	-	1.870.583	-
Contraprestação contingente		-	165.708	-	165.708	-	-	165.708
		-	**165.708**	**1.870.583**	**2.036.291**	-	**1.870.583**	**165.708**

Para a contraprestação contingente a técnica de avaliação é a de fluxos de caixa descontados, onde modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. A contraprestação contingente pode vir a aumentar (ao limite máximo de R$ 400.000) ou diminuir em função da redução receita esperada. **Conciliação dos valores justos de Nível 3 -** A tabela abaixo apresenta a conciliação do saldo de abertura e do saldo de fechamento dos valores justos de Nível 3.

	Controladora 31/03/2022	Consolidado 31/03/2022
Balanço em 1º de abril de 2021	**157.674**	**157.674**
Assumido em combinação de negócios	12.000	12.000
Variação líquida no valor justo (não realizada)	101.116	101.116
Balanço em 31 de março de 2022	**270.790**	**270.790**

***a. Risco de crédito* -** Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. O Grupo realiza aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha, e autorizadas pela tesouraria do grupo Experian com objetivo de minimizar riscos de crédito. A política de vendas do Grupo está subordinada à política de crédito fixada por sua administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). *Exposição a riscos de crédito* - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora 31/03/2022	31/03/2021	Consolidado 31/03/2022	31/03/2021
Caixa e equivalentes de caixa	8	122.250	313.904	138.344	317.546
Contas a receber de clientes	9	491.170	418.799	658.504	439.581
		613.420	732.703	796.848	757.127

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, com *rating* AAA, com base na classificação de crédito da Standards & Poor's para emissores de crédito em moeda local. A política de vendas do Grupo está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por clientes e o apoio de soluções de risco de crédito são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Em relação aos investimentos em Fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários CDBs, existem bancos pré-aprovados com os quais o Grupo pode decidir por investir. Tais bancos possuem uma classificação de risco (*rating*) local mínima - aprovado em comitê de tesouraria - para serem elegíveis a aplicações, sendo estas classificações de risco locais calculadas por agências de classificação de risco independentes e atuantes no mercado brasileiro. Periodicamente, esses *ratings* são revistos com o objetivo de monitorar se o grupo de bancos com os quais o Grupo opera tiveram suas classificações de risco modificadas. Os fundos investidos possuem, em sua carteira, principalmente, títulos públicos federais que possuem risco de crédito soberano e títulos de dívida privada, os quais são analisados pelos departamentos de análise de crédito dos gestores de investimentos. O Grupo não busca ativamente se expor a ativos que se comportem em apenas uma única direção (valorização ou desvalorização), dada a mudança em algum componente de risco de mercado. O Grupo acredita que o seu patrimônio líquido está protegido contra os principais riscos de mercado, especialmente devido à dispersão dos tipos de ativos que compõem os seus investimentos e os seus fundos investidos. Tal diversificação em classes de ativos, muitas vezes dentro de um mesmo fundo investido, faz com que uma eventual valorização financeira de um ativo possa ser neutralizada por uma desvalorização de outro ativo. ***b. Risco de liquidez* -** É um risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de finanças. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Controladora — Em 31 de março de 2022	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	226.475	226.475	-
Empréstimos	1.717.243	153.341	1.563.902
Passivos de contratos	118.300	94.470	23.830
Passivos de arrendamento	74.226	13.238	60.988
Contas a pagar	16.853	16.853	-
Contraprestação contingente	270.790	-	270.790
	2.423.887	**504.377**	**1.919.510**

Controladora — Em 31 de março de 2021	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	342.347	342.347	-
Empréstimos	1.870.583	153.341	1.717.242
Passivos de contratos	127.848	105.313	22.535
Passivos de arrendamento	97.715	17.803	79.912
Contas a pagar	10.169	10.169	-
Contraprestação contingente	190.521	-	190.521
	2.639.183	**628.973**	**2.010.210**

Consolidado — Em 31 de março de 2022	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	228.190	228.291	-
Empréstimos	1.717.255	153.353	1.563.902
Passivos de contratos	118.325	94.495	23.830
Passivos de arrendamento	74.226	13.238	60.988
Contas a pagar	16.853	16.853	-
Contraprestação contingente	270.790	-	270.790
	2.425.741	**506.231**	**1.919.510**

Consolidado — Em 31 de março de 2021	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	434.067	434.067	-
Empréstimos	1.870.583	153.341	1.717.242
Passivos de contratos	128.018	105.483	22.535
Passivos de arrendamento	97.715	17.803	79.912
Contas a pagar	10.169	10.169	-
Contraprestação contingente	190.521	-	190.521
	2.731.073	**720.863**	**1.930.298**

***Gestão de capital* -** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital social são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2022 e 2021 podem ser assim sumariados:

Controladora	31/03/2022	31/03/2021
Total dos empréstimos (Nota 18) (*)	1.239.989	1.240.410
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(122.250)	(313.904)
Dívida líquida	1.117.739	926.506
Total do patrimônio líquido	1.226.665	1.203.978
Total do capital	2.344.404	2.130.484
Índice de alavancagem financeira	48%	43%

Consolidado	31/03/2022	31/03/2021
Total dos empréstimos (Nota 18) (*)	1.239.989	1.240.410
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(138.344)	(317.546)
Dívida líquida	1.101.645	922.864
Total do patrimônio líquido	1.227.741	1.227.016
Total do capital	2.329.386	2.149.880
Índice de alavancagem financeira	47%	43%

(*) 99% dos empréstimos foram obtidos com partes relacionadas.

O principal objetivo do uso de instrumentos financeiros é preservar o capital do Grupo, sendo a rentabilidade um efeito secundário decorrente de escolhas feitas primeira-

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

mente observando-se a segurança e posteriormente a rentabilidade. Os investimentos do Grupo são confrontados, principalmente, com a rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). São estabelecidas rentabilidades máxima e mínima dos instrumentos financeiros que são monitoradas por um comitê de tesouraria corporativa do grupo Experian. ***c. Risco de Mercado -*** *Riscos de taxa de juros -* Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras que são corrigidas pelo CDI. Em relação aos empréstimos intercompanhia, os mesmos são atualizados com base nos juros fixados em contrato. *Análise de sensibilidade -* O Grupo preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras, empréstimos intercompania. Em 31 de março de 2022, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2022 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 12,75% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

	Exposição em 31.03.2022	Risco	Taxa provável	Cenário Iprovável	Cenário II + deterioração de25%	Cenário III + deterioração de 50%
Risco de taxa de juros						
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	107.176	Baixa do CDI	12,75%	13.665	17.081	20.497
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	**107.176**			**13.665**	**17.081**	**20.497**

Exposição à moeda estrangeira - O Grupo está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e recebíveis são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real (R$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R$, USD e Libra Esterlina (GBP). A exposição da Empresa ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - base em valores nominais:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**
Contas a pagar - partes relacionadas em moeda estrangeira (valores em reais)		
USD - 4,7378	3.954	1.737
GBP - 6,2307	65	1.441
EUR - 5,2561	365	252
	4.384	3.430

Análise de sensibilidade taxa de câmbio Controladora

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	Cenários 25%	-25%
Em 31 de março de 2022	USD	4,7378	5,0104	6,3	3,8
Em 31 de março de 2022	GBP	6,2307	6,2319	7,8	4,7
Em 31 de março de 2022	EUR	5,2561	5,2609	6,6	3,9

Análise de sensibilidade taxa de câmbio Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	Cenários 25%	-25%
Em 31 de março de 2022	USD	4,7378	5,0104	6,3	3,8
Em 31 de março de 2022	GBP	6,2307	6,2319	7,8	4,7
Em 31 de março de 2022	EUR	5,2561	5,2609	6,6	3,9

Análise de sensibilidade taxa de câmbio Controladora

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	Cenários 25%	-25%
Em 31 de março de 2021	USD	5,6967	5,6322	7,0	4,2
Em 31 de março de 2021	GBP	7,8575	7,7860	9,7	5,8
Em 31 de março de 2021	EUR	6,6885	6,7462	5,1	8,4

Análise de sensibilidade taxa de câmbio Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	Cenários 25%	-25%
Em 31 de março de 2021	USD	5,6967	5,6322	7,0	4,2
Em 31 de março de 2021	GBP	7,8575	7,7860	9,7	5,8
Em 31 de março de 2021	EUR	6,6885	6,7462	5,1	8,4

(*) Taxa de fechamento na data das demonstrações financeiras. Considerando o cenário acima o prejuízo do exercício seria afetado como segue:

	Cenários controladora em reais mil			
Exposição bruta em moeda estrangeira	**Fator de risco**	**Provável**	**25%**	**-25%**
Contas a pagar partes relacionadas	USD	46	203	(218)
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	-	2	(3)
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	-	14	(23)
Efeito no instrumento financeiro		**46**	**219**	**(244)**

	Cenários consolidado em reais mil			
Exposição bruta em moeda estrangeira	**Fator de risco**	**Provável**	**25%**	**-25%**
Contas a pagar partes relacionadas	USD	46	203	(218)
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	-	2	(3)
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	-	14	(23)
Efeito no instrumento financeiro		**46**	**219**	**(244)**

d. Derivativos - Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

28 Outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
Outras despesas	**31/03/2022**	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Donativos e contribuições	(1.354)	(1.560)	(1.354)	(1.560)
Reembolso de Despesas				
- partes relacionadas (nota 13)	(4.644)	-	(4.644)	-
Despesas de aquisições e integrações	(20.494)	(7.294)	(20.494)	(7.294)
Armotização benefício fiscal	(2.428)	-	(2.428)	-
Multas	(234)	-	(234)	-
Comissão vendas Quinimuras	(2.200)	-	(2.200)	-
Outros	(1.713)	-	(3.677)	-
	(33.067)	(8.854)	(35.031)	(8.854)

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas	**31/03/2022**	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Recuperação de despesas				
- partes relacionadas (nota 13) (*)	-	16.439	-	16.439
Dominó - recebíveis de				
contratos de parcerias	16.406	24.456	16.406	24.456
Outros	-	210	-	174
	16.406	41.105	16.406	41.069
	(16.661)	32.251	(18.625)	32.215

29 Custos e despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
Outras receitas	**31/03/2022**	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Gastos com pessoal	(792.969)	(619.487)	(812.799)	(619.667)
Serviços de terceiros	(250.803)	(187.318)	(254.324)	(187.438)
Serviços de cloud	(92.551)	(59.834)	(93.352)	(59.834)
Correspondências	(161.446)	(158.288)	(161.447)	(158.288)
Depreciação e amortização	(360.412)	(348.048)	(360.796)	(348.050)
Amortização mais valia	(27.843)	-	(4.131)	-
Manutenção	(159.095)	(124.152)	(159.334)	(124.191)
Comissões a terceiros e outros				
dispêndios de vendas	(102.946)	(113.300)	(102.946)	(113.300)
Água, esgoto, energia,				
condomínio e IPTU	(12.461)	(12.368)	(12.482)	(12.368)
Propaganda e publicidade	(54.477)	(55.961)	(54.669)	(55.969)
Comunicação	(22.340)	(22.856)	(22.340)	(22.856)
Jurídicas	(22.902)	(17.528)	(22.913)	(17.528)
Transporte e viagens	(1.961)	(3.330)	(2.294)	(3.334)
Aluguéis	(1.496)	(904)	(2.046)	(904)
Eventos e *Marketing*	(148.189)	(129.667)	(148.189)	(129.667)
Serviços compartilhados				
- partes relacionadas (Nota 12)	(36.708)	(41.339)	(34.722)	(41.339)
Depreciação e amortização				
direito de uso	(18.112)	(17.140)	(18.112)	(17.140)
Outros	(27.361)	(20.803)	(100.293)	(20.803)
	(2.294.072)	(1.932.323)	(2.367.189)	(1.932.676)
Custo dos serviços prestados	(896.982)	(770.732)	(932.221)	(770.912)
Despesas com vendas	(497.454)	(420.965)	(497.459)	(420.974)
Despesas gerais e administrativas	(899.636)	(740.626)	(937.509)	(756.961)
	(2.294.072)	(1.932.323)	(2.367.189)	(1.932.676)

30 Despesas financeiras líquidas	Controladora		Consolidado	
Outras receitas	**31/03/2022**	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(1.361)	(114)	(1.397)	(114)
Variações cambiais passivas	(3.678)	(243)	(3.679)	(243)
Atualização passivo contingente (*)	(107.025)	-	(107.025)	-
Juros sobre empréstimos				
- partes relacionadas (nota 13)	(153.341)	(109.466)	(153.341)	(109.466)
Resultado das cotas do FIDC (nota 13)	-	-	(1.684)	-
Outros	(5.030)	(13.609)	(4.355)	(13.613)
	(270.435)	(123.432)	(271.481)	(123.436)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre				
aplicações financeiras	18.307	4.080	18.705	4.080
Variações cambiais ativas	7.246	3.287	7.246	3.287
Juros ativos	651	1.748	652	1.748
Outros	1.014	283	1.014	283
	27.218	9.398	27.617	9.398
Despesas financeiras líquidas	(243.217)	(114.034)	(243.864)	(114.038)

(*) Refere-se ao ajuste do preço por valor justo referente ao earn-out e put option da aquisição das empresas BrScan e Brain (nota 23), respectivamente.

31 Seguros: A administração pratica política de cobertura de seguros com o objetivo de reduzir riscos de perdas, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2022, o Grupo tinha as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	**Importâncias seguradas**
Bens do imobilizado	473.720
Responsabilidade civil	5.371

32 Transações que não envolvem caixa: O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa**:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	**31/03/2021**	**31/03/2022**	**31/03/2021**
Direito de uso	74.226	73.578	74.226	73.578
Adição de direito de uso	18.131	1.604	18.131	1.604
Baixas de direito de uso	(1.241)	(1.249)	(1.241)	(1.249)
Juros sobre capital próprio	14.710	10.025	14.710	10.025

33 Eventos Subsequentes: Foi anunciado em 13 de maio de 2022, o fechamento da compra pelo valor inicial de R$ 40.000 referente à participação majoritária na Mova Sociedade de Empréstimo Entre Pessoas S.A., uma fintech no Brasil, detentora de uma plataforma que fornece a qualquer empresa, inclusive não bancária, a capacidade de conceder crédito para PMEs com mais facilidade e agilidade. A aquisição está sujeita ao processo de revisão e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central, previsto para ser finalizado no terceiro trimestre deste ano fiscal.

Valdemir Bertolo - Presidente

Inácio Lopes - Diretor Financeiro

Ana Paula da Silva Ferraro - Contador - CRC 1SP196338/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores da Serasa S.A. São Paulo - SP - **Opinião -** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serasa S.A. (Empresa) , identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serasa S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores -** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas -** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 05 de julho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP014428/O-6
Raphael Eduardo Pereira da Silva - Contador - CRC 1SP242110-O-5